Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18958

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 24 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ Exterior-Anno. . . . 50$ — Brasil-Semestre . . 14$ Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

O fundo da questão

A nota enviada á Allemanha pelos Estados Unidos e o discurso com que o presidente Wilson se referiu ao acontecimento foram acolhidos, na Europa, com a mais viva impressão. Impressão desagradavel, entende-se, nos paizes do grupo central, que sempre tiveram esperança na continuação da neutralidade norte-americana; e impressão favoravel nas nações alliadas, que já tinham renunciado a attrahir os Estados Unidos para a sua causa e julgavam que o actual governo norte-americano, acima do seu prestigio externo, punha as razões da politica interna. Certo, uma ruptura de relações entre a Allemanha e os Estados Unidos não teria, no momento, um grande effeito material; mas o effeito moral seria incontestavel e causaria ao imperio germanico graves difficuldades. Os Estados Unidos, graças a um concurso de circumstancias que delles fizeram uma nação privilegiada, tornaram-se, hoje, o paiz que exerce a tutela economica e financeira sobre o resto do mundo. Deslocou-se para Nova York o mercado internacional do dinheiro, que outróra estava installado em Paris e em Londres. Pela expansão da sua influencia economica, a grande republica norte-americana tem hoje consideraveis interesses e ligações, não sómente no novo continente, como no velho mundo. Essa influencia, em certos paizes, é decisiva; e, quando bem manobrada contra o imperio teutonico, poderia arrastar todo o continente de Colombo a uma solidariedade com a politica norte-americana em relação ao problema europeu. Importa considerar que, nos paizes americanos, e perante a guerra, ha uma neutralidade official, mas não uma neutralidade moral. As sympathias quasi geraes estão, visivelmente, com um dos grupos dos contendores. Não seria talvez necessario um grande esforço, para concretizar estas sympathias em actos officiaes, si o nosso continente — onde reina estreita solidariedade de idéas e de interesses — fosse arrastado á guerra por qualquer motivo.

A questão, para a Allemanha, reveste-se de tanta gravidade, que ousamos esperar que ella encontrará um meio de evitar o rompimento com os Estados Unidos, tenha embora de sacrificar parte dos seus planos de campanha. Aliás, essa parte não nos parece essencial aos fins que a Allemanha collima nos mares. A livre navegação dos neutros e dos navios mercantes não armados, pertençam embora ás nações belligerantes, não affecta os interesses germanicos. O bloqueio da Inglaterra é impraticavel, seja qual fôr o grau de rigor a que os submarinos levem a sua acção. Podem succeder-se os attentados isolados; os doze mil navios da frota commercial britannica, na sua grande maioria requisitados pelo governo, não deixarão de navegar, nem de attender amplamente todas as necessidades inglezas. Si a situação se tornasse mais inquietadora, esses navios seriam guardados e protegidos pela esquadra britannica, contra a qual nada têm podido até agora os submarinos germanicos, si não em condições muito excepcionaes, que rarissimas vezes se têm produzido. Com a campanha dos submarinos, quem menos tem soffrido é exactamente a Inglaterra, porque, dispondo da maior marinha mercante que existe, não pode attingil-a gravemente a perda de meia duzia de barcos em cada semana. Mas os neutros, que têm marinha insignificante ou pouco consideravel, é que têm sido as principaes victimas dum methodo de guerra, que certamente não se destinava a ser empregado contra elles. E tudo quanto a Allemanha tem recolhido da sua campanha dos submarinos reduz-se á animosidade das nações neutras, á indignação daquelles que a piedade pelos innocentes inspira, e ás difficuldades de ordem internacional, das quaes é caracteristico exemplo o recente incidente com os Estados Unidos. Si o governo germanico pesar bem os prós e os contras da questão, talvez aproveite o pretexto da nota americana para reformar methodos cuja utilidade e alcance são mais apparentes que reaes.

A BATALHA DE VERDUN

AS DERROTAS DOS SOLDADOS TEDESCOS - A SITUAÇÃO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA - A ACÇÃO DOS AVIADORES ALLIADOS - UMA ESQUADRILHA DE AEROPLANOS DA "ENTENTE" FEZ UM "RAID" SOBRE OS ACAMPAMNETOS TEUTO-BULGAROS, NA MACEDONIA - O ADIAMENTO DOS TRABALHOS DO PARLAMENTO FRANCEZ

A RESPOSTA A' NOTA AMERICANA

Os allemães em Portugal - Uma proclamação do rei Alberto - Os jovens belgas chamados ao serviço militar - As operações na Galicia e na Armenia - As vantagens das armas moscovitas

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS NO DNIESTER

E' GRAVE O ESTADO DO PRINCIPE MIRKO DO MONTENEGRO - A BATALHA TRAVADA NA MARGEM DIREITA DO TIGRE - NA "FRONTE" BRITANNICA - DOIS GRANDES EXERCITOS OTTOMANOS FORAM ENVIADOS PARA A ASIA MENOR, COM O FIM DE DETER A MARCHA DAS FORÇAS DO GRÃO-DUQUE NICOLAU - OS TELEGRAMMAS DO "CORREIO PAULISTANO"

NOTICIAS DA GUERRA

O PARLAMENTO FRANCEZ

PARIS, 23 — O Parlamento francez adiou os seus trabalhos para 18 de maio vindouro.

A RESPOSTA A' NOTA AMERICANA

PARIS, 23 — Não é provavel que o governo allemão dê resposta á nota norte-americana antes de quarta-feira proxima.

O CONFLICTO GERMANO-AMERICANO

PARIS, 23 — Os jornaes francezes seguem, com interesse, o desenvolvimento da opinião sul-americana, a proposito do conflicto entre a Allemanha e os Estados Unidos.

UMA PROCLAMAÇÃO DO REI ALBERTO

PARIS, 23 — Telegrammas procedentes do Havre annunciam ter sido publicada, naquella cidade, uma proclamação do rei Alberto chamando os rapazes belgas, nascidos em 1897, a se incorporarem ao contingente especial de 1916.

CREAÇÃO DE DISTINCTIVOS

PARIS, 23 — O general Roques, ministro da Guerra, acaba de resolver a creação de cordões, das mesmas côres da Cruz de Guerra, que servirão para indicar os militares citados na ordem do dia.

Esses cordões serão collocados em torno do braço direito e do hombro.

Foram, egualmente, creados distinctivos para, collocados no braço direito, indicar ferimentos recebidos na batalha e, no braço esquerdo, para indicação dos annos de serviço.

UM PROJECTO DE LEI

PARIS, 23 — Os deputados Bonnefons e Galli subscreveram um projecto, pelo qual é prohibido aos subditos das nações inimigas o servir como testemunhas nos tribunaes francezes.

A CHEGADA DOS REPRESENTANTES A' CONFERENCIA INTER-PARLAMENTAR

PARIS, 23 — Começaram de chegar as delegações dos paizes alliados, que vêm tomar parte na conferencia economica Inter-Parlamentar.

A delegação de Portugal, chefiada pelo sr. Antonio Macieira, chegou hontem, á noite, tendo enthusiastica recepção. A delegação italiana, sob a chefia do ex-ministro da Fazenda, sr. Luiz Luzzatti, é esperada amanhã á tarde. A delegação russa já está quasi completa, assim como a delegação servia, faltando apenas alguns membros daquella, que se acham em Londres.

A delegação britannica deve chegar, aqui, amanhã, á noite.

Os trabalhos da conferencia se inauguram quarta-feira proxima, no palacio do Luxemburgo.

O PRINCIPE MIRKO DO MONTENEGRO

PARIS, 23 — Noticias de Vienna, com procedencia de Berne, informam que o principe Mirko, do Montenegro, chegado, ha dias, áquella cidade suissa, está soffrendo de tuberculose incipiente, sendo grave o seu estado.

A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS A ALLEMANHA — DEMORA NA RESPOSTA

LONDRES, 23 — Continua a espectativa em torno á situação existente entre os Estados Unidos e a Allemanha.

O opinião dominante nos circulos diplomaticos, visto estar a nota dos Estados Unidos ainda em estudo, é que a resposta da Allemanha deve demorar pelo menos oito dias.

Sómente hontem os jornaes allemães tiveram permissão da censura para a publicidade do texto da nota americana.

Diversas folhas berlinenses aconselham o sub-secretario de Estado, sr. Jagow, a não communicar aos jornalistas norte-americanos nenhuma informação sobre a proposta allemã, para impedir que elles a alterem a seu talante, prejudicando, assim, bem que de momento, as relações entre os dois paizes."

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

AS DERROTAS INFLIGIDAS AOS ALLEMÃES

PARIS, 23 — Os francezes infligiram, no ultimo dia de lucta, derrotas particularmente importantes ao inimigo.

Cinco assaltos encarniçados, em certos pontos acompanhados do emprego de meios criminosos, fracassaram lamentavelmente, com perdas sangrentas para o adversario, especialmente deante de Le Mort Homme, onde os montões de mortos allemães continuam a augmentar.

A impotencia dos allemães é revelada mais nitidamente cada dia que passa.

Mas, lançados nessa empresa desesperada e bloqueados deante da muralha intransponivel das posições principaes, os teutões encontram-se na impossibilidade de romper a linha gauleza.

Porque a Allemanha anciosa e anhelante alimenta ainda a esperança de vêr cahir Verdun? E' porque o levantamento do cerco constituiria um desastre.

E' por isso que o principe imperial Frederico Guilherme investe em ataques, tão desordenados e furiosos como inuteis, sem outro resultado além da dizimação das suas infelizes legiões.

O unico desejo do commando francez é vêr continuar uma tactica tão fructuosa.

A opinião do conde de Andrassy, insuspeito de parcialidade, é bem suggestiva.

A este proposito, declarou elle, de regresso da Allemanha:

"A batalha de Verdun modifica a minha opinião sobre o valor do exercito allemão.

A tarefa de que está incumbido o kronprinz é muito formidavel, para que se possa considerar o exercito allemão invencivel.

Não existe nenhuma probabilidade para elle de tomar Verdun.

Com o desapparecimento dos dois chefes do militarismo allemão — von der Goltz, morto repentina e mysteriosamente, e von Haeseler, cahido em desgraça — no momento em que a Turquia cambaleia e em que os francezes tomam a iniciativa, é incontestavel que Verdun constitue um agradavel augurio para os alliados."

A guerra no mar

NAVIOS DETIDOS POR SUSPEITAS

LONDRES, 23 — Os navios britannicos, de patrulha no Mar do Norte, detiveram e levaram para Kirkwall, onde serão revistados, dois vapores hollandezes, um dinamarquez e dois norueguezes, carregados de cereaes.

Suspeita-se de que esses navios levem contrabando para a Allemanha.

O CAFE' BRASILEIRO APPREHENDIDO NA INGLATERRA

LONDRES, 23 — A pedido do governo brasileiro, o sr. Fontoura Xavier solicitou novamente a sir Edward Grey, ministro dos Negocios Extrangeiros, que fossem devolvidas á firma Toledo Assumpção e C., 9.500 saccas de café apresadas a bordo dos vapores "Paraná" e "Araguary".

Os consignatarios recusam a responsabilidade do governo de S. Paulo, não tendo a menor suspeita de que a firma Toledo esteja commerciando com os inimigos da Inglaterra.

A campanha contra a Turquia

AS INFORMAÇÕES DE UM COMMUNICADO TURCO

PARIS, 23 — Os jornaes de Berna receberam, via Berlim, o seguinte resumo do ultimo communicado turco:

"Na batalha travada, na margem direita do Tigre, a 17 do corrente, os inglezes foram derrotados, tendo 4.000 baixas.

Fizemos 15 prisioneiros e tomámos 14 metralhadoras.

Repellimos todos os contra-ataques do inimigo e reconquistámos Borissa.

Os britannicos foram, tambem, derrotados em Dovisha".

Ao que parece, o governo de Constantinopla estava a espera do communicado official inglez sobre a batalha, para, então, falar.

Como o communicado britannico calculou as baixas ottomanas em 3.000 homens, o communicado turco eleva as perdas inglezas a 4.000 homens.

PARTIDA DOS GENERAES VON MACKENSEN E ENVER PACHA'

LONDRES, 23 — Annuncia um despacho de Berlim para Amsterdam que os generaes von Mackensen e Enver Pachá partiram de Constantinopla para a Armenia, commandando os dois grandes exercitos enviados com o fim de deter a marcha dos russos.

O conflicto luso-germanico

AS FAMILIAS ALLEMÃS BANIDAS DE PORTUGAL

MADRID, 23 — Hoje, pela manhã, chegaram a esta capital seis familias allemãs, banidas de Portugal.

Essas, com outras que hontem transpuzeram a fronteira, tomaram rumos diversos.

Os chefes das familias, aqui chegadas, mostram-se resignados e confiantes no seu prompto regresso a Portugal, por quem mostram grande affeição. Elogiam, tambem, a delicadeza das autoridades com quem tiveram de tratar, alludindo ao respeito de que se viram cercados durante todo o trajecto no territorio portuguez.

Continuando, disseram que não acreditam que no incendio do Arsenal de Marinha de Lisboa estejam envolvidos os germanos qualificados e domiciliados naquella Republica, reconhecendo, porém, a possibilidade da autoria de tal acto dos tedescos entrados em Portugal.

Sobre os allemães que vão ser internados, accrescentaram, finalmente, que nada sabem, mas acreditam que a sua situação sempre será melhor á dos banidos, muitos dos quaes, para prover ás necessidades do exilio, terão de recorrer á generosidade dos seus compatriotas residentes na Hespanha.

OS ALLEMÃES RESIDENTES EM PORTUGAL

LONDRES, 23 — Informa o correspondente do "Daily Mail" em Lisboa:

Numerosos allemães, que viviam em Portugal, começaram de fugir, apressadamente, para a Hespanha, devido ás medidas energicas tomadas pelo governo, depois do incendio do Arsenal de Marinha.

OS ALLEMÃES RESIDENTES NO PORTO

LISBOA, 23 — Os subditos allemães, que se acham na edade militar, residentes na cidade do Porto, vêm para Lisboa.

O EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 23 — Na séde da sociedade de Instrucção Militar, houve hoje uma conferencia sob o thema "O exercito portuguez junto aos alliados de Portugal".

O PATRIOTISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 23 — Referem do Porto que, na sessão civica havida no Eden Theatro, o actor Henriques Alves recitou versos patrioticos.

AS PROPRIEDADES ALLEMÃS EM PORTUGAL SERÃO SEQUESTRADAS

PARIS, 23 — Telegrapham de Lisboa: Na ilha Terceira dos Açores, vão ser internados todos os allemães residentes em Portugal e que estejam aptos para o serviço militar.

Foi devido a tal medida que, ali, se proclamou o estado de sitio, ficando aquella ilha, sob a jurisdicção das autoridades militares.

O governo, egualmente, resolveu annullar todos os compromissos, de caracter Commercial, tomados pelos cidadãos lusitanos com os subditos germanicos, a partir de 9 de março ultimo.

As propriedades allemãs serão, tambem, sequestradas, em represalia do que fez a Allemanha.

No theatro oriental da guerra

OPERAÇÕES FAVORAVEIS AOS EXERCITOS DO CZAR

LONDRES, 23 — Os telegrammas de Petrograd resumem as operações destas ultimas 24 horas, nas frentes da Galicia e da Armenia. Ellas transcorreram com reaes vantagens para as armas russas.

No Dniester, tendo os austriacos atacado as posições ultimamente tomadas pelos moscovitas, foram por estes repellidos de todas as trincheiras que occupavam nas eminencias do rio, as quaes ficaram cheias de cadaveres e de feridos.

As tropas do czar tomaram larga cópia de armas, munições e cinco metralhadoras em bom estado.

Segundo os mesmos despachos, na região de Trebizonda, prosegue, activamente, o successo do avanço dos russos ao longo do littoral, em demanda de Tireboli, e do interior, nas margens do Kharchout, onde os turcos se fortificam.

NA "FRONTE" MOSCOVITA

LONDRES, 23 — Informa um communicado official moscovita:

"Foi encontrado, ao sul de Novo Alexinieff, um "taube" incendiado, pertencente á esquadrilha que ha dias bombardeou Tarnopol.

Ao longo das linhas da frente prosegue activissima a artilharia.

No Caucaso, continuámos a avançar rapidamente a oeste de Erzerum, na direcção de Baiburt e Erzigham."

AS BEBIDAS ALCOOLICAS

LONDRES, 23 — O governo russo encampou a fabricação do alcool e, bem assim, modificou o regulamento sobre a venda directa ou por intermedio de depositarios garantidos das bebidas alcoolicas.

Sómente é permittido vender ao publico, d'ora avante, as bebidas sem alcool e vinhos fracos.

A grande batalha

OS INGLEZES RECONQUISTAM SUAS TRINCHEIRAS

LONDRES, 23 — Informa um communicado do generalissimo Douglas Haig:

"Reconquistámos as trincheiras que os allemães haviam tomado, ha dois dias, entre Langemarck e Ypres, restabelecendo, assim, completamente a nossa linha."

OS INGLEZES NO CONTINENTE

LONDRES, 23 — (Official) — "Na estrada de Ypres a Langemark, as nossas tropas reconquistaram as trincheiras por nós perdidas no dia 19 do corrente. A nossa linha ficou, assim, completamente restabelecida.

Nos sectores de Nametz, La Boisville, Serra, Souchez, Coinchy e Ypres as artilharias dos exercitos belligerantes estiveram muito activas."

Os acontecimentos nos Balkans

O TRATADO TEUTO-RUMAICO — UM TELEGRAMMA DO SR. FELIPESCO

PARIS, 23 — O ex-ministro rumaico, sr. Felipesco, cujas sympathias pelos alliados são bem conhecidas, telegraphou ao "Petit-Parisien", affirmando, que a recente convenção teuto-rumaica não tem nenhuma significação politica, mas apenas commercial.

Um jornal desta capital, commentando essa noticia, diz que a verdade é que, embora repugne ao patriotismo do ex-titular, a Rumania auxilia, commercialmente, a Allemanha, auxilio que chega a ser materializado até pelas armas.

NOVO RAID DOS AVIADORES ALLIADOS

LONDRES, 23 — Informam de Salonica que uma esquadrilha de aeroplanos alliados fez um longo raid sobre os acampamentos teuto-bulgaros, na Macedonia, lançando, por toda a parte, numerosas bombas.

Um "Bleriot" voou até Sofia, onde atirou bombas num hangar do "zeppelin" a serviço dos bulgaros, destruindo-o.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

A HESPANHA E A GUERRA

E' de Blasco Ibañez, o vigoroso publicista hespanhol, o artigo que se vai ler, a respeito da attitude da Hespanha no actual conflicto europeu:

"Os hespanhóes estão muito divididos nas suas sympathias pelos grupos belligerantes. Nada mais natural. Ha cerca de meio seculo que não tem havido nenhum acontecimento a proposito do qual estivessem elles inteiramente de accordo.

Mesmo quando das guerras sustentadas pela Hespanha na segunda parte do ultimo seculo, a união esteve longe de ser completa: uma parte da nação deu-lhes todo o seu apoio, ao passo que a outra as condemnou energicamente. E' assim que a guerra contra os Estados Unidos, prégada pelas classes dirigentes, mereceu o odio e as maldições do povo e dos partidos avançados, que reclamavam para Cuba um regimen de liberdade; e é o que acontece ainda agora, quando o governo emprehende novas operações militares em Marrocos.

Ha duas Hespanhas bem distinctas que estão em completo antagonismo: a Hespanha atrasada, de vistas curtas, cujos olhares não vão além dos Pyreneus, e a Hespanha que se quer associar á vida européa. Nestas condições não admira que se dê a mesma divergencia de opiniões deante de uma guerra importante como a actual.

Porque ha germanophilos e partidarios dos alliados na Hespanha. Felizmente, os segundos são mais numerosos que os primeiros. Póde-se affirmar, sem exaggero algum, que os germanophilos constituem no maximo 15 a 20 o|o da população. O resto do paiz deseja ardentemente o triumpho dos alliados ou pelo menos é francamente favoravel á sua causa.

A primeira razão desta sympathia é o amor pela França. Todos os hespanhóes de idéas liberaes são francophilos. A França representa para elles o progresso do espirito humano, as idéas emancipadoras, os direitos do homem. Amam-na e respeitam-na todos os escriptores e artistas, pois reconhecem a influencia que ella vem exercendo ha mais de meio seculo sobre a nossa evolução intellectual.

Foi a França, graças ás traducções das grandes obras universaes, que nos ensinou o que sabemos sobre o resto do mundo. Pelo seu lado os industriaes hespanhóes encontram na França um dos seus principaes mercados. Assim, ao interesse de ordem sentimental vem ainda se ajuntar o de ordem economica, aliás muito legitimo, para cerrar os laços que unem as duas nações.

Ha uma outra razão, toda de sentimento, que fez augmentar consideravelmente o numero de amigos da "entente". O hespanhol é cavalheiresco por natureza: gosta de defender os fracos e detesta os arreganhos da força. O immortal heróe de Cervantes ainda não deixou de ser o seu modelo. Dest'arte a invasão perfida da Belgica, com todos os seus horrores, as atrocidades commettidas pelos allemães tiveram mais effeito sobre o povo hespanhol do que os frios argumentos de uma propaganda systematica. Para a maioria dos meus compatriotas o allemão é um barbaro e é inutil que a imprensa germanophila enalteça a grandeza do imperio germanico. Os hespanhóes têm a sua opinião formada desde que os invasores commetteram os crimes da Belgica e do norte da França.

Os que são germanophilos o são por motivos politicos: pertencem quasi todos ao velho partido carlista. Estes amam o absolutismo e vêem em Guilherme II um soberano ideal, uma especie de Felippe II. E' inutil querer convertel-os, pois não procuram saber a verdade, esta não os interessa absolutamente. A figura despotica do kaiser attráe e retem-lhes as almas apaixonadas qual um iman de força irresistivel.

Ha outros germanophilos, — uma minoria insignificante — que pretendem ser liberaes e entretanto defendem a causa do imperio germanico; mas póde-se dizer que o fazem de um modo negativo. Effectivamente, não são admiradores da Allemanha: o que os anima e os inflamma é um odio ciumento, despeitado e singular contra as nações da "entente".

Um dia em que eu palestrava em Madrid com um dos raros jornalistas de valor que mantêm a campanha germanophila, perguntei-lhe quaes eram os motivos de sua conducta:

— "A mim, — respondeu-me elle — a Allemanha não me inspira mais do que indifferença. Importa-me pouco a sua sorte, aliás nada temos a esperar della. Mas eu detesto a Inglaterra e odeio a França de todo o coração!"

E' preciso salientar, todavia, que os germanophilos se abstêm de todo o ataque directo contra a França: sabem perfeitamente que tal attitude os prejudicaria perante o publico. Pelo contrario, affectam ter certo interesse e piedade por ella como se procéde com pessoas de nossa sympathia attingidas pela desgraça. Todos os insultos e odios reservam elles para a Inglaterra, atirando-lhe ás costas a responsabilidade de tudo o que acontece. Mas este estratagema pouco lhes adeanta.

Nos primeiros dias da guerra, houve um momento de confusão e de desarranjo na opinião hespanhola. Os defensores dos alliados eram mais numerosos do que os seus adversarios, mas faltava-lhes cohesão; conservaram-se indecisos e hesitantes deante da propaganda de mentiras feitas pelos allemães. Estes tinham sabido organizar o partido que lhes era favoravel com tanta habilidade, que elle parecia formar a maioria da nação.

A melhor prova da pouca sympathia que lhes vota o povo hespanhol, é que elles tiveram de distribuir dinheiro ás mancheias, fundar jornaes, tentar subornar outros, recorrer emfim a todos os meios possiveis e imaginaveis. Trabalho perdido. O numero de partidarios não augmentou desde o começo da guerra. Pelo contrario, os amigos dos alliados, não obstante a pouca actividade da propaganda feita por francezes e inglezes, viram as suas linhas engrossar incessantemente, e a maioria que já lhes pertencia, apesar das apparencias, desde a abertura das hostilidades, crescer cada vez mais.

Póde-se dizer que quatro quintos dos hespanhóes desejam o triumpho dos alliados e o consideram inevitavel. Este estado de espirito não deixa, porém, de registar alguns desanimos e até, certas vezes, sobresaltos de pessimismo.

De facto, o hespanhol é, antes de tudo, apaixonado, enthusiasta, sonhador. Em materia de combates tem a paixão dos gestos bruscos e audaciosos, das offensivas fulminantes e theatraes. O nosso soldado tem pela baioneta o mesmo culto do soldado francez. A batalha do Marne enthusiasmou os hespanhóes que acreditaram que ella ia ser seguida de outras semelhantes que seriam decisivas e precipitariam o fim da guerra. Mas vendo que esta se tornava duma lentidão e duma monotonia desesperadoras e ameaçava eternizar-se, sentiram o enthusiasmo arrefecer pouco a pouco.

Não ha nisto nada de extraordinario. Uma reacção do mesmo genero se produziu na França. Hoje, os hespanhóes, tão bem como os francezes, comprehendem que a guerra será longa e que é preciso se ter paciencia e saber esperar.

Esta perspectiva póde desencorajar um pouco as almas sentimentaes e ardentes, mas não tem nenhuma influencia sobre a convicção da massa. A maioria do povo hespanhol, repito-o, tem fé no triumpho final dos alliados, reconhecendo que elle ainda está longe e que a guerra terá, algumas vezes, alternativas dolorosas de successos e de revézes. Esta fé na victoria final tem sua base no enfraquecimento lento mas continuo das forças imperiaes, condemnadas, no seu isolamento, a exgottarem-se pouco a pouco e no desenvolvimento gradual do poder offensivo dos alliados que ainda possuem immensos recursos de que lançar mão e remediam cada dia os defeitos da preparação do começo da campanha. Ha outro motivo que é o dominio do mar, o qual assegura ás potencias da "entente" uma indiscutivel superioridade.

A estas razões de ordem militar ajuntam-se as de ordem moral: todos admiram a energia e a resistencia da França, tanto quanto o esforço da Inglaterra que, a principio vagaroso, tomou agora proporções formidaveis e, num anno e meio, transformou um "desprezivel exercitozinho" numa massa de quatro milhões de homens.

Quanto ás finanças, todos os hespanhóes estão de accordo reconhecendo que as duas nações mais ricas do universo são a França e a Inglaterra. Aliás não podem pensar de modo differente. A Allemanha tem poucos interesses ligados á peninsula iberica; foi sómente nestes ultimos 8 annos que ella tentou ali algumas empresas. A Inglaterra e a França, pelo contrario, despenderam na Hespanha mais de tres milhares na construcção de estradas de ferro, na exploração de minas, na installação de fabricas de toda a natureza.

Ficando neutra, a Hespanha prestou um grande serviço á França. E' bastante atravessar a fronteira para o comprehender. De Hendaye a Cerbère não ha, nas estações, mais do que agentes aduaneiros e gendarmes. Si a Hespanha houvesse mobilizado, a França seria forçada a concentrar na sua fronteira meridional 200.000 soldados de que ella tem necessidade para luctar contra os seus adversarios.

Os allemães, quando viram que decididamente não podiam ter a seu favor os hespanhóes aconselharam; com a habitual falta de tacto, ao ministerio conservador que então se achava no poder, a fazer pagar a neutralidade hespanhola, exigindo a cessão de Tanger, de Gibraltar e outras cidades, em troca das vantagens que tinham os alliados, vendo a fronteira dos Pyreneus a coberto de toda a ameaça.

Era uma especie de "chantage" semelhante á que foi praticada por alguns soberanos balkanicos.

Logo que transpiraram estas suggestões indignas, a opinião publica levantou-se encolerizada. Aliás, para dizer a verdade, a maior parte dos germanophilos hespanhóes não se sentiu menos revoltada.

— Não, nada de "chantages" — diziam elles — seria vergonhoso explorar as desgraças alheias para se ter um lucro desse genero. Porque se era inimigo de tal ou qual povo, não era essa uma razão bastante para o apunhalar pelas costas e roubal-o.

O protesto foi tão unanime que o Mephistopheles germanico deu o dito por não dito. E' que acima das divergencias politicas que separam os hespanhóes havia, accesa sempre, o sentimento cavalheiresco que é o traço caracteristico e o orgulho de nossa raça."

Andrelino PENNA

CERVANTES

Cabe ao mez de abril do corrente anno um duplo centenario: ha trezentos annos, na data de hontem, falleceu o immortal creador de "Don Quixote", e, poucos dias mais tarde, perdeu o Parnaso inglez o maior dos dramaturgos.

Miguel de Cervantes Saavedra, cuja obra mestra, sobre importantissima como documento social, occupa ainda logar proeminente na historia da literatura por haver dado um golpe mortal no romantismo doentio que então reinava em Castella, nasceu em 1547, provavelmente a 29 de setembro, sendo levado á pia baptismal a 9 de outubro.

Cabe a Alcalá de Henares a gloria de haver sido o berço do maior dos escriptores hespanhóes, honra actualmente indiscutivel, embora durante duzentos annos a disputassem sete cidades.

Como sóe acontecer com os que o genio elevou aos pinaculos da gloria, pouco se sabe a respeito da mocidade de Cervantes ainda que se lhe conheça a linhagem puramente castelhana dos paes, Rodrigo de Cervantes e Leonor de Cortinas, dos quaes Miguel foi o segundo filho. Consta, comtudo, com certeza, que teve como mestre nos preparatorios o sacerdote Juan Lopez de Hoyos, que dirigia em Madrid um collegio bastante afamado e a quem deveu Cervantes a sua primeira formação.

Não se admitte mais a opinião, outróra acreditada, de que cursasse durante dois annos a Universidade de Salamanca ou alguma das outras então florescentes na Hespanha; como Camões, porém, e outros luzeiros das Letras, teve de haurir das fontes amarguradas da lucta pela existencia, de envolta com o soffrimento e as privações, a educação pratica e a sciencia da vida. Acrizolada nas desventuras, desabrochou-se-lhe mais ampla e bella a riqueza da imaginação, mais castiço o esmero da linguagem.

Teve, porém, ainda moço, e aproveitou a opportunidade de sorver as aguas beneficas do classicismo na propria terra onde se originou a Renascença, deixando a patria nos vinte e um annos, na comitiva dum prelado italiano, enviado especial á côrte de Hespanha, que a Roma regressava. Chegado á peninsula latina, não ha duvida de que promptamente se familiarizasse com a literatura italiana, da qual tantas reminiscencias se deixam descobrir em suas obras.

Enfastiou-se rapidamente, porém, com o seu amo, pois breve o encontramos, sob a farda de militar, como simples voluntario, nas tropas hespanholas destinadas a tomar parte na campanha contra os turcos. Pelejou com bravura a bordo duma nave da frota christã, que, em Lepanto, infligiu tão sangrenta derrota ao Islamismo.

Assim como perdeu o epico lusitano um olho nos combates, assim tambem foi ferido o futuro antagonista da Cavallaria, varando-lhe uma bala a mão esquerda, tão gravemente, que nunca mais a poude usar. Acceitou philosophicamente, porém, o estropeamento, dizendo que "fôra para maior gloria da sua dextra."

Curado da ferida, tomou parte em outra campanha contra os turcos, combatendo deante de Navarino, Corfu' e Tunis e, ao findar a expedição, voltou á Italia, onde residiu algum tempo. Resolvendo afinal em 1575 regressar á patria, affirmou-se-lhe novamente contraria a sorte, pois foi capturado por corsarios o navio em que ia e levados captivos a Argel elle e os companheiros.

Duro e longo foi o captiveiro sob o dominio dum amo deshumano, que diariamente infligia os mais atrozes castigos aos escravos christãos. Muitas vezes ameaçado de horrendas torturas, escapava-lhes comtudo sempre Cervantes, protegido por inexplicada influencia, embora dispensasse aos companheiros de infortunio os auxilios da alma intrepida e forte, animando-os, fomentando-lhes a esperança, e sobretudo favorecendo-lhes e ajudando todos os tentamens de fuga.

Afinal, após um captiveiro de cinco annos, poude voltar á Hespanha: haviam-lhe a mãe viuva e a irmã, auxiliadas por um piedoso religioso, Juan Gil, e alguns mercadores christãos de Argel, juntado o preço do resgate.

Merece attenção este periodo da vida de Cervantes, pois foi durante os annos de captiveiro rigoroso que se lhe temperou e amadureceu o caracter, habilitando-o para aquella largueza de comprehensão da humana natureza que lhe amoldou a obra-mestra num accôrdo consoante com as harmonias de todas as nações e de todos os tempos.

Devotou-se a principio Cervantes á literatura dramatica. Dos vinte ou trinta dramas que escreveu, sómente dois sobreviveram, não se sabendo siquer o titulo da maioria dos que cahiram no olvido. Não obstante, foram uteis para chamar a attenção do publico sobre o seu autor, mórmente assim a "Galatea", publicada em 1585. Dos dois sobreviventes, porém, a tragedia cheia de energico heroismo e intenso pathos, que intitulou "La Numancia", mereceu a admiração de Shelley, Goethe e Augusto Schlegel. Torna-se mais notavel ainda este esforço pelo facto de não haver contemporaneamente o mestre-dramaturgo inglez iniciado a gigantesca obra, ao passo que Racine e Corneille ainda não haviam nascido, quando o escriptor castelhano publicou o drama sobre "o sitio e a tomada de Numancia por Scipião, o Africano".

Como dramaturgo fez comtudo Cervantes fiasco, tendo de abandonar o theatro de Madrid em 1588, antes de começar Lope de Vega a escrever dramas.

Passou os annos subsequentes em lucta com as difficuldades da existencia, occupando empregos de pouca monta em Sevilha e Granada. Perdeu o ultimo pela infidelidade dum subalterno, a qual lhe valeu tres mezes de cadeia.

Afinal encontramol-o novamente enfrentando a opinião publica, desta vez, porém, para ganhar mundial fama.

Foi de Valladolid, onde então residia, que deu á luz o immortal "Don Quixote", publicado em Madrid, em 1605.

O intento confessado da obra foi o de "diminuir a autoridade e acceitação usufruidas no mundo e entre o vulgo pelos livros de Cavallaria". De certo, não pretendia Cervantes ridicularizar a antiga Cavallaria-errante hespanhola, que já então era cousa do passado. Antes, aspirava a pôr termo aos absurdos e affectados romances então em moda.

Quão bem foi succedido, deduz-se do facto de não haver sido publicado na Hespanha um só romance cavalheiresco desde a publicação de "Don Quixote", ficando sustada, ou quasi, a reedição dos antigos.

Não se creia, porém, que o principal ou todo o merecimento da obra de Cervantes consista no facto de haver debellado o gosto pelas historias medievaes de aventuras cavalheirescas, e, sim, no de haver realizado uma façanha immensamente superior. Escreveu uma novella que, como documento social, não tem egual nos annaes da ficção universal. Nella se acham juxtapostas duas figuras antagonicas pelo contraste, de ideaes oppostos, mas complementares, Don Quixote e o escudeiro Sancho Pança, lançados ás voltas com um mundo saturado de materialismo e bem pouco respeitador do idealismo transacto.

Fez o acaso dos calendarios com que neste anno de 1916 duas commemorações occorressem no dia glorioso de 23 de abril: o domingo da Resurreição e o tricentenario cervantino.

Ao autor piedoso do "Don Quixote" nada mais tocaria do que esta approximação da Paschoa do Senhor e do dia em que a Humanidade, reverente, mais uma vez solennemente lhe agradece o Livro immortal com que ensina tanta cousa sã, nobre e grande, tanta cousa proficua para supportar as agruras e miserias da vida...

D. Amaro van Emelen, O. S. B.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Haverá hoje audiencia publica do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. 1.o tenente Mario Torres foi hontem ao palacio do governo agradecer ao sr. presidente da Republica, em nome da familia do senador Francisco Glycerio, as homenagens prestadas por s. exc. e pelo governo da União á memoria do seu saudoso chefe.

O Instituto Historico e Geographico realizará hoje, ás 20 horas, na respectiva séde, á rua Benjamin Constant n. 40, a sua sexta sessão ordinaria do corrente anno.

A segunda parte da ordem dos trabalhos será preenchida com a leitura de um estudo inedito do societario sr. dr. João Baptista Reimão, relativo á cidade de S. Paulo no seculo XVI.

O sr. ministro da Fazenda telegraphou ao nosso ministro no Uruguay, pedindo-lhe apresentar ao governo dalli os seus agradecimentos pelas distincções de que cercou a delegação brasileira no Congresso Financeiro de Buenos Aires.

A' vista do telegramma do delegado fiscal no Paraná, o sr. ministro da Fazenda pediu ao sr. presidente do Banco do Brasil providencias no sentido de ser encarregada alguma casa commercial da venda de vales ouro, na séde da Mesa de Rendas da Foz do Iguassu'.

O sr. almirante Thedim Costa, inspector de Marinha, foi ante-hontem a bordo do navio-escola "Primeiro de Março", que recentemente teve baixa do serviço da Armada, passando mostra de desarmamento no referido navio.

Depois de lavrado o respectivo termo, o sr. almirante Thedim Costa apresentou-se ás autoridades superiores da Armada.

Foi recebido ante-hontem em audiencia especial pelo sr. presidente da Republica o sr. dr. Irarrazabal Zañartu, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile acreditado junto ao nosso governo.

S. exc. foi recebido á entrada do palacio pelo sr. capitão Carlos Eiras, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica, que o acompanhou até ao salão da antiga capella, onde se achava o sr. dr. Wencesláu Braz, acompanhado do secretario da presidencia, sr. dr. Hélio Lobo.

A visita do diplomata chileno teve por fim entregar ao chefe da nação a carta autographa em que o dr. Juan Luis Sanfuentes communica a sua posse na presidencia da Republica do Chile, bem como agradecer ao governo brasileiro a ida da embaixada especial, que assistiu, em Santiago, ás ceremonias da transmissão do poder.

A demora na entrega desse autographo foi retardada até hontem por se encontrar sempre adoentado o representante do Chile entre nós.

Attendendo ao pedido do seu collega da Agricultura, o sr. ministro da Viação autorizou o inspector federal das estradas e os directores das E. F. Central do Brasil, Oeste de Minas e Itapura a Corumbá, a transportar, livre de qualquer onus, na Rêde Cearense, e nas estradas acima, o milho destinado á exposição a realizar-se em Bello Horizonte.

FESTIVAL ARTISTICO

Amanhã, no Conservatorio, realizar-se-á a conferencia de Cyro Costa

O festival promovido em homenagem ao brilhante poeta Cyro Costa, por um grupo de intellectuaes, realizar-se-á amanhã, no Conservatorio Dramatico e Musical.

Na parte musical, de que a eximia virtuose d. Chiura Botelho se encarregou com gentilissima fidalguia, teremos o prazer de ouvir alguns numeros do seu brilhante repertorio, especialmente a phantasia do seu grande mestre Rubinstein, "Toreador e Andaluza", impressão fugaz do notavel compositor e pianista russo na sua visita ás terras de Hespanha.

A conferencia do illustre homem de letras — "Visões da India" (impressões de viagem), constará do seguinte summario:

I — Aspectos geraes de Bombaim, Jaypur, Benares, Agra, Delhi, etc.

II — As torres do silencio; as cerimonias do funeral de um Parsi em Bombaim.

III — "Benares": O banho sagrado no rio Deus — O Ganges, por cem mil hindu's; a oração ao Sol.

IV — Scenas de idolatria. A vida dos brahmanes em Benares; os "sanyasi" e os fakires.

V — Synthese religiosa do buddhismo, do hinduismo, do brahmanismo, do catismo.

VI — O amor pelos animaes. As serpentes e os macacos. O amor pelas pedras preciosas. O amor humano.

VII — O pandjarapor de Surat. Descripção do palacio dos antigos imperadores mongóes, em Delhi, e das residencias dos maharadjads de Baroda. Os seus thesouros.

VIII — Agra: Descripção do maravilhoso Taj Mahal — tumulo da Begoum Muntaz i Mahal, mulher do grande imperador Mogol Shal Jahan. Historia amorosa de Shah Jahan.

IX — A mythologia hellenica e o pantheismo brahmanico.

A seguir, as distinctas senhoritas Rosa Medeiros e Ida Brandão dirão as bellas poesias de Cyro Costa, "Moinhos" e "Partida e Chegada".

O poeta finalizará o sarau artistico, dizendo versos de sua lavra.

Os ingressos para este grande festival são encontrados na Charutaria Mimi e Casa Beethoven.

Letras e Letras

CERVANTES

Transcorreu hontem o terceiro centenario da morte do maior escriptor da lingua hespanhola. Miguel Cervantes Saavedra, pobre, ridicularizado e perseguido pelos seus contemporaneos, hoje representa "um symbolo de conquistas espirituaes." Como tantos outros grandes homens, que passaram, no seu tempo, completamente ignorados, soffrendo, mais que os proprios aculeos da miseria, a indifferença dos homens, o immortal autor de "D. Quixote", tão só com o seu talento de eleito, se impoz á administração da posteridade.

A obra de Cervantes "syntheliza as tendencias predominantes da vida: o idealismo generoso e o utilitarismo grosseiro." Por isso, o "D. Quixote", inexgottavel fonte de sabedoria, tem atravessado incolume os seculos. Traduzido em todas as linguas é, em todas ellas, um verdadeiro monumento de saber e de arte. Cervantes jámais passará: a sua obra admiravel, póde se dizer, garante-lhe a eternidade na terra.

• •

OLHOS VERDES

Via-o sempre da minha janella, muito ao longe, rodeado do seu rebanho de cabras. A faixa de planicie em que apascentava o seu rebanho fica apertada entre duas collinas, onde crescem hervas altas pelas encostas.

Um dia cahi, curiosa de vel-o de perto. Era um velho de barbas brancas e incultas e de pelle encardida de sol. As rugas fundas do seu rosto tinham durezas de baixo-relevo e as mãos que seguravam o cajado eram rijas e grosseiras como cascas de arvore.

Comprimentei-o, sorrindo, para lhe ganhar a confiança e a sympathia. Elle sorria tambem. Perguntei-lhe si aquelles pastos eram bons e si eram suas aquellas cabras.

— As pastagens são magnificas. Toda a planicie é rica de grama tenra e nas encostas dos morros cresce o trevo. Ha nascentes de agua em cada passo.

— E as cabras?

— Não são minhas. Pastoreio rebanho alheio. Já se foi o tempo em que eu tinha rebanhos e terras.

E teve um gesto desolado. Mudei de assumpto, para não lhe recordar alguma dolorosa magua. E, apontando para uma linda cabrinha, que me olhava, movendo os queixos ruminantes:

— Tem uns lindos olhos. Ha animaes que têm nos olhos uma expressão quasi humana. E os olhos humanos? E' o que a natureza fez de mais bello. Nelles é que reside a alma, ou, pelo menos, é através da sua linguagem que a alma se exterioriza.

Gosta de olhos azues?

— Gosto, disse, com um gesto indifferente.

— Os azues, que sejam claros, como o cariz do céo em horas de sol; ou azues-cinzentos, como á hora do crepusculo, ou azues profundos, como nas noites de verão, têm sempre alguma cousa da profundidade do céo que elles recordam.

— Talvez.

— E os negros? São mais humidos que quaesquer outros. Parecem sempre lubrificados de lagrimas. Ha sempre uma vaga melancholia que boia á tona delles. Dizem que as pessoas que possuem olhos pretos são impetuosas no amor, muito constantes na ternura, dedicadas até ao desvario. E' o que dizem. Mas eu não acredito, conclui, dando de hombros, num scepticismo que me pareceu de bem gosto.

— Nem eu. Eu não creio em nada.

— Nem nos olhos? indaguei, curiosa de saber o que aquelle pobre velho pensava a respeito desses assumptos.

— Nem nos olhos.

— Na sua vida, por acaso, através de sua mocidade, nos seus longinquos vinte annos, no seu tempo de zagal, nunca sentiu a fascinação de uns olhos?

— Quem sabe!?

— Eram verdes, talvez?

— Eram verdes, desgraçadamente! confessou baixando a fronte.

— E eram bellos?

— Como nenhuns, como nunca vi eguaes. Não lhe sei dizer a expressão, as promessas que tinham em cada olhar, a ventura que promettiam em cada sonho. Não sei, porque nunca apprendi as cousas que só dizem nos versos ou se cantam ás violas, em noite de serenata. Sei apenas guiar o meu rebanho e escolher as suas pastagens.

— Foram então esses olhos...

— Foram. Foram elles, esses olhos verdes que me fizeram para sempre desgraçado, e é por causa delles que vivo de pastorear rebanho alheio...

Athalia Micheli Betoldi.

• •

A mentira revela uma alma fraca, um espirito sem recurso, um caracter vicioso. — Grimm.

• •

O CARNAVAL DA MORTE

Esmaece a chamma do dia.

O céo, azulino e immenso, arqueia-se, diaphano, na doçura amorosa das nossas tardes. Feixes de luz aurea, rutilando, batem, como reflexos de fornalha accesa, na cupula rebrilhante dos templos e nas vidraças dos mais altos edificios. Pela praça extensa e nu'a, ouriçada ainda de montões de caliça — escombros recentes de habitações demolidas — desfila, lento e lento, numeroso prestito de carros. O transeunte, ao defrontar com o que marcha adeante, instinctivamente se descobre... Estaca e, respeitoso, espera que desfilem os demais vehiculos.

Aquelles carros — excepto, apenas, o primeiro — são quasi todos eguaes: transportam vultos moveis, mais ou menos de preto, — figurões de gravata limpa, ou burguezes de sapatos sujos. O da frente, esse tem um feitio especial de locomotiva: parece, até, que vai arrastando os outros... Leva, para a orgia funeral dos vermes, um volume oblongo, quadrangular, abahulado na tampa, todo guarnecido de velludo roxo e enfeitado de rendilhas de ouro falso. Vai encimado por grinaldas brancas de "biscuit", cujas fitas, muito largas, com uns dizeres affectivos, desenrolam ao vento os seus laços phantasiosos.

Na coberta, quatro "anjos" de massa ou de madeira, dourados, em attitudes grotescas, tocam as suas trombetas mudas, apontando gravemente para o infinito... Dos lados, em triangulo, tres ridiculos lacaios — como macacos empalhados, vestidos á Luiz XV — sacodem, ao balanço do complicado trem, com uns ares funambulescos, os seus apalhaçadissimos chapéos de tres bicos... E adeante, puxando tudo aquillo, bellos e viçosos "pur-sangs" mascam "com feroz semblante" os freios de prata luzidia, meneando, ao rhythmo dos grossos cascos, macabramente, os espaventosos pennachos que lhes fluctuam á cabeça...

....

• •

Dizem uns que aquillo é o "enterro de um rico"; affirmam outros que aquillo é o... "carnaval da morte"!...

Alvaro Guerra,

(1896).

(Do livro "Tristes, graves e alegres...", a entrar para o prélo).

• •

VATICINIO

(Da contessa Lara, poetisa italiana).

Foge — si pódes! — ao mortal quebranto
Que nos encarcerou dentro de um sonho,
Durante o tempo em que gosamos tanto
Longe do humano vortilhão medonho.

Desse passado corta o liame santo
Num gesto alegre e futil; no enfadonho
Prazer da orgia busca novo encanto,
E segue outra mulher, meigo e risonho...

A's segundas-feiras

Mas, ai de ti! eu sei que dentro em pouco,
Depois de tu colheres, como um louco,
A flor do Vicio que a paixão consome,

Proferirás um dia, — exangue o rosto,
A mão crispada, o gesto descomposto, —
Como um soluço tremulo, meu nome...

Wenceslau de Queiroz.

• •

ARIA

Quando eu a vi, por acaso,
Parece que Deus sorriu...
O sol morria no occaso,
E um astro do céo cahiu.

Penderam lirios nas hastes,
Quando ella passou por mim...
Ai! pombos, como arrulhastes
No pombal do meu jardim!

Quando eu a vi sepultada,
Parece que Deus chorou...
E logo no céo, maguada,
Mais uma estrella brilhou.

Murcharam lirios nas hastes,
Quando a cobriram de cal...
Ai! móchos, como piastes
Nas torres da cathedral!

Alphonsus de Guimaraens.

• •

"BIBLIOTHECA THELYMAR" PELO SR. JULIO BRANDÃO SOBRINHO

A pobreza da nossa literatura economica levou o sr. Julio Brandão Sobrinho, "após ter joeirado o que melhor se tem escripto sobre tudo quanto possa interessar ao desenvolvimento economico da terra brasileira, e que se encontra esparso em sem numero de obras, revistas e jornaes, tanto nacionaes como extrangeiros, a emprehender uma emprera bem superior ás suas forças: organizar uma pequena Bibliotheca Economica que corresponda e satisfaça ás nossas condições, ás nossas aspirações e ás nossas necessidades, e á qual, por motivos só gratos ao seu coração, denominou Thelymar, como poderia dar outra qualquer denominação. E' uma bella emprera que, si naufragar antes do termo, servirá, no menos, para mais uma vez provar os seus esforços em prol da riqueza, da prosperidade e do engrandecimento da Republica."

"O meu trabalho, explica o autor, no prefacio, é mais o de compilador-vulgarizador, e nem a mais póde subir a aspiração de quem escreve sobre assumptos economicos em um paiz onde tudo, por assim dizer, está por se fazer, elucidar, experimentar, demonstrar e resolver. Todo o meu esforço consiste, pois, em reunir, encadear, completar com estudos e observações proprias e adaptar ao nosso meio, isto é, ás condições mesologicas do paiz e ao grau de adeantamento dos nossos productores, o que de melhor e mais util se me depara, expondo tudo com simplicidade e clareza, sem as superfluidades que fatigam e sem essa pose scientifica que enfastia e irrita, mas só malhando nos pontos de real e essencial interesse, e de modo a ser completo e bem comprehendido dos leigos, pois que nos deutos [illegible] mais que dispensavel. Compôr-se-á a Bibliotheca Economica Thelymar, e por emquanto, de 25 pequenos volumes, mais praticos do que theoricos, e convenientemente illustrados, os quaes, independentemente da ordem de classificação, irão sendo publicados á medida que os recursos permittirem e a opportunidade aconselhar."

Desta collecção acabam de apparecer dois volumes — a Mandioca e os Suinos, sobre os quaes falaremos mais de espaço. Pela sua utilidade, merecem esses obras uma referencia que contribua para a sua maior divulgação.

• •

A mocidade é presumpçosa e a velhice tenda; uma quer viver, a outra já viveu. — Mme. Roland.

• •

FLAMMA IGNOTA

Dentro do meu recolhimento espero
Que has de vir. E virás em febre, louca
De amor, trazendo beijos e ais á bocca,
Buscando as chammas em que me exaspero.

Mariposa, a humildade que me apouca
Te illude: sob esta humildade quero
Vencer o orgulho rigido e severo
Que o teu sorriso e os teus olhares touca!

Verás de longe a chamma fraca e rude.
Virás oppôr-lhe em todos os sentidos
O contraste da tua magnitude.

Cahirás então com bruxoleios de aza.
Sentindo o ardor e o brilho indefinidos
Do meu orgulho, que a mim mesmo abraza!

Raymundo Reis.

• •

A PROPOSITO DE UM SONETO

O illustre poeta dr. Luis Carlos endereçou-nos as seguintes linhas:

"Illustre sr. redactor da secção "Letras e Letras". — Meus attenciosos cumprimentos. — Deparando-se-me, na edição do "Correio", de hoje, o soneto de minha lavra "Na matta", profundamente alterado, não só na morphologia, sinão ainda na cadencia poeticaada primeira rima do primeiro terceto, venho pedir-lhe a especial fineza de reproduzil-o, segundo o seu original, que junto lhe remetto.

Comquanto o verbo "despenha" estabeleça uma tonalidade nova, no rimario, evitando a repetição da tonicidade do "a", verificada no ultimo terceto, não me parece vir ali de molde a substituir o verbo "desata", muito mais adequado á subtileza da expressão, que se refere a um sussurro.

"Despenha" presuppõe a idéa do fragor, que, ali, absolutamente não tem cabimento. Com os meus agradecimentos pela sua fineza, subscrevo-me amigo e admirador attencioso. — *Luis Carlos.*"

Segue-se o soneto:

NA MATTA

(A Aristêo Seixas)

Terras tranquillas... Terras mysteriosas,
Povoadas de habitantes seculares!...
— Jardim selvagem de virginios ares,
Onde a flôr da quaresma suppre as rosas.

Como aprazem as horas preguiçosas
Desta vida de placidos vagares,
Tendo-se, contra os causticos solares,
O conforto das sombras nemorosas!

Colleante arroio em rio se desata,
Ao longe... E sussurrando-me, no ouvido,
Entre os encantos murmuros da matta,

Lembra um queixume de remotas maguas...
Um éco de outras solidões trazido
No rumor melancholico das aguas...

Luiz Carlos.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

O YPIRANGA — Jornal de propaganda da Pharmacia, Drogaria e Perfumaria Ypiranga, que se publica nesta capital.

ALBUM ILLUSTRADO — Revista literaria e noticiosa, que se publica nesta capital.

A UNIÃO MUTUA — Prospecto daquella sociedade anonyma predial com séde nesta capital.

ASSISTENCIA DENTARIA — Relatorio apresentado pelo sr. dr. Vieira de Mello, director geral da Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar, na assembléa geral de 25 de março do corrente anno.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES — Publicações para os paizes das linguas portugueza e hespanhola. Edita-se em Francfort, na Allemanha.

THE TEA E COFFEE — Revista commercial que se publica na Nova York.

CHRONICA DE LA GUERRA — Informações correspondentes ao mez de janeiro.

• •

PARA FECHAR

MEUS VERSOS

Rimas doridas que compuz outróra,
Quadras dolentes que chorei ao vento,
Tenho acerbas saudades do lamento
Que vós soltaveis pelo mundo a fóra.

Mas ai! dormi, que inda vem longe a aurora,
Dormi, dormi, que é frigido o relento...
Dormi, sonhai, que encontrareis alento
Na alma gentil de tão gentil senhora!

E ao despertardes — meu maior thesouro —
Deixae as maguas, os spleens escuros,
Cantai o amor e as esperanças de ouro!

Vinde dahi sómente em luz immersos,
E sêde bons e mais sinceros, puros,
Que o coração dessa mulher, meus versos!

24 — Março, 908.

Nuto SANT'ANNA.

Da Prata

As aguas medicinaes — A localidade e seus arredores — Curiosidades naturaes — O "Chapadão"

Não ha muito tempo, o brilhante escriptor dr. Garcia Redondo, tendo vindo aqui "refazer o seu organismo abalado e combalido por seis mezes de molestia pertinaz e atormentadora", como elle mesmo disse, escreveu no "Correio Paulistano", de que é antigo collaborador, um magistral artigo, sobre as medicinaes aguas da Prata, a sua descoberta, as curas obtidas, etc., de modo que me dispenso de repisar este assumpto.

Por informações aqui obtidas, soube que o illustre homem de letras, que chegou á Prata bastante enfermo, voltou, findo um mez, forte e bem disposto, o que é um motivo de justo contentamento para os seus amigos.

Outros exemplos me têm sido citados com varias pessoas de destaque na sociedade paulista, e entre ellas poderei referir-me ao distincto moço sr. Heitor da Cunha Bueno, que ainda aqui se acha em companhia de sua esposa e que tem tirado extraordinarios resultados no respectivo tratamento.

Dito isto, que já é bastante para proclamar o justo renome de que já gosam estas milagrosas aguas, passemos um rapido golpe de vista sobre a localidade propriamente dita e seus arredores, dignos tambem de serem descriptos.

O logar, por emquanto, está ainda em embryão, tendo poucas casas, das quaes uma de negocio, um hotel em construcção e o já existente em edificio construido especialmente para esse fim e que é o Hotel Guilherme, onde os commodos offerecem bastante conforto, tendo agua encanada em todos os quartos, banhos quentes e frios, e uma cozinha de primeira ordem, como raramente se encontra nos hoteis do interior e mesmo da capital.

Todos que têm ido a Caldas, e que já conheceram o "Guilherme" e o seu afamado restaurante, ficam desde já sabendo que é elle em pessoa que dirige o hotel da Prata, que tem o seu nome e isto vai o seu melhor elogio.

Daqui foi já levantada a planta de toda a região, estando projectada a futura villa, que obedecerá a todos os preceitos modernos da hygiene e tirará todo o partido possivel da topographia local.

Amplas avenidas e ruas divididas em duas categorias, variando assim a sua largura, virão transformar de "fond en comble" este antigo pedaço de campo em uma localidade perfeita em seu genero no nosso Estado.

Tudo o que já se projecta fazer aqui obedece a um plano geral estabelecido, de modo a não ser preciso corrigir-se mais tarde.

O sólo é enxuto e alto, os rios correm encachoeirados, o relevo do terreno é muito original.

O clima é bom; si os dias no verão são quentes, as noites são agradaveis; no inverno, o frio é secco.

Emquanto, porém, o progresso não invadir este bello recanto, trazendo os seus grandes beneficios e no mesmo tempo muitos inconvenientes, aquillo que para aqui vem presentemente encontra um logar ideal para a cura dos seus males, pois que a vida decorre calma e serena, sem as preoccupações da "toilette" para o jantar, sem o estafante cinema ou o ensurdecedor piano e o enervante jogo de roleta ou do "baccarat", proprios das grandes cidades de aguas, onde ha o progresso.

Tudo isso virá, não ha duvida, mas emquanto não chega, vamos gosando nesta bella vida, verdadeiramente patriarchal, que é de um grande repouso para os nossos nervos e preoccupações de espirito, no duro labutar da nossa existencia.

Lindos e agradaveis são os arredores deste logar, onde a vegetação é luxuriante e as mattas virgens ostentam as mais bellas essencias do nosso rico torrão.

Não muito longe, a um kilometro apenas, fica a chamada Garganta do Inferno, constituida por um valle entre duas montanhas rochosas de origem vulcanica, cujo aspecto impressiona quem as contempla.

Um pouco além, ainda á beira da linha Mogyana, fica um bello salto, de vinte metros de altura, no meio da matta, e que é um encanto.

Mais adeante, existem umas grutas calcareas, cujo accesso é ainda difficil, e dignas de serem estudadas pelo pessoal technico do Museu do Ypiranga.

Amplas salas com diversos pavimentos, ali se abrem á vista do excursionista, que dá por bem empregado o seu passeio.

Do lado opposto, fica, a apenas 1 kilometro, a Caixa de Agua, a que se vai por um caminho encantador, pelo meio da matta, descortinando-se, á medida que se sobe, os mais lindos e variados panoramas.

Uma legua distante da Prata, na fazenda do sr. capitão Marco de Andrade, existe uma pedra enorme que se mantém, por um prodigio de equilibrio, sobre uma outra menor e que é uma das curiosidades naturaes da redondeza.

Breve mandarei uma photographia desta originalidade da nossa natureza.

Perto do hotel, para aquelles que nos primeiros dias não se querem aventurar a excursões distantes, ha tambem lindos passeios, ao longo do rio e da linha Mogyana ou pelo campo, onde, sob a copa de frondosas arvores e á sua sombra agradavel, commodamente estirado numa "chaise-longue", se pode "tirar um côrte", gosando-se a frescura do ar, na despreoccupação do mais delicioso "dolce far niente"!

— O "Chapadão", é o nome de uma importante fazenda, situada entre as estações da Prata e da Cascata.

Nas suas terras, foram egualmente descobertas, não ha muito tempo, varias fontes de aguas medicinaes, que rivalizam vantajosamente com as desta localidade, conforme as analyses que foram feitas no respectivo laboratorio do Rio de Janeiro.

Estas fontes acham-se em uma altitude de cerca de 1.200 metros acima do nivel do mar; em redor ha uma vasta planicie, que se presta admiravelmente para a creação de uma cidade, o que não tardará tambem muito a realizar-se, pois fai já constituida uma empreza dispondo de avultados capitaes para a exploração dessas aguas, de accôrdo com os mais modernos processos em uso nas villas de aguas européas.

O clima no "Chapadão" é excellente, pois fica este logar na mesma altitude de Poços de Caldas, onde o verão pouco se faz sentir e o inverno é secco e agradavel.

A exploração e a exportação das aguas do "Chapadão" e da Prata vão ser mais um elemento poderoso de propaganda do nosso Estado, que attestará assim de um modo eloquente a inexgottavel riqueza do seu sólo uberrimo.

Prata, 21 abril 1916.

SÁ ROCHA.

Chronica social

A MODA

Hontem, com a Paschoa, findou-se a semana santa. A côr preta, que imperou durante esses dias, já agora foi substituida, nas toilettes, por côres vivas e brilhantes, portadoras da alegria.

A Casa Allemã, que serviu, á larga, a sua grande clientela, com toilettes de todos os gostos, nesses dias de religião e tristeza, agora volta a expor, nos seus mostruarios sem rival, tudo o que a moda crear ultimamente em tecidos finos, além de varios modelos novissimos, de uma elegancia sobria e encantadora. Entre as suas ultimas creações, avultam as toilettes de musselina de seda côr de rosa. Estas são, como é ainda o gosto mais em voga, de saias amplas, guarnecidas de prégas a meia altura e contornadas, inferiormente, de uma viés guarnecido, de cada lado, de uma prega. O corpete, muito fino, é transparente no alto e repousa num corselet de setim preto. E' ornado de renda. Collete da mesma seda que o vestido, guarnecido de botões de madreperola. Collarinho alto! Esta é uma toilette muito elegante. Estes modelos, com o inverno que ahi vem, si não cahirem, serão com certeza modificados, pois, quando nada, a estação será um excellente pretexto para isso.

Hernani DUPIN.

BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA PAULISTA

Apesar da conspiração do tempo a batalha de "confetti" e serpentinas na avenida Paulista constituiu um verdadeiro successo.

Durante o triduo carnavalesco, as batalhas na avenida foram enormemente prejudicadas pelas chuvas. Dahi a idéa de uma batalha "revanche", que foi a realizada hontem.

Infelizmente, ainda desta vez o tempo não foi dos mais propicios.

Desde a vespera que o céo se mantinha coberto de pesadas nuvens ameaçadoras.

Hontem, porém, o dia amanheceu com prenuncios animadores, temperatura fresca, promessas de sol.

E assim se manteve o dia até aos primeiros vagidos da tarde.

Já por essa occasião era grande o movimento na avenida Paulista.

O bello passeio, tão querido da nossa população, estava concorrido e animado.

O corso estava apenas em inicio, mas com um numero já avultado de automoveis, alguns enfeitados com muito gosto.

Nos vastos "trottoirs" apinhava-se enorme multidão, alegre e bem disposta.

Duas bandas de musica executavam as melhores peças do seu programma.

No céo corriam nuvens negras fechando os horizontes e ligeiros chuviscos, de vez em vez, cahiam sobre a avenida.

Apesar disso, ia animado o corso e renhida a batalha de confetti e serpentinas.

Poucas flores. A arma predilecta do combate era a serpentina.

Ao anoitecer illuminou-se a avenida de extremo a extremo, produzindo magnifico effeito.

E o corso continuou até pouco depois das vinte horas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Laerte, filho do sr. Alfredo de Moraes;

o menino Pedro, filho do sr. major Pedro Rodrigues dos Reis;

a senhorita dra. Walkyria Moreira da Silva, filha do sr. dr. Antonio Moreira da Silva;

a senhorita Branca, filha do sr. Manfredo Meyer;

a senhorita Paquita, filha do sr. Francisco Serrador;

a senhorita Semiramis, filha do sr. Leopoldo do Valle;

a senhorita Alexandrina, filha do sr. coronel Almeida Vallim;

a senhorita Darula, filha do sr. Francisco Marcello;

a senhorita Noemia, filha do sr. Benedicto M. dos Santos;

a senhorita Esther, filha do sr. dr. Affonso Azevedo;

a sra. d. Conceição C. de Sá Goulart, esposa do sr. Braulio Goulart;

a sra. d. Beatriz Quartim Lima, esposa do sr. João Ignacio Pereira Lima;

a sra. d. Irene Aranha de Mello, esposa do sr. dr. Everardo Bandeira de Mello;

o maestro Agostinho Cantu', professor do Conservatorio Dramatico e Musical;

o sr. Francisco de Paula Cruz Sobrinho;

o sr. Mario Leite Penteado.

De accôrdo com o despacho do sr. ministro da Fazenda, o director do seu gabinete declarou ao delegado fiscal no Pará, em resposta á sua consulta, que, de accôrdo com o disposto no art. 2.o, n. 3, do decreto n. 11.914, combinado com o art. 149, do decreto n. 11.951, as diarias abonadas aos inspectores fiscaes dos impostos do consumo não estão sujeitas ao pagamento do imposto sobre vencimentos.

CHRONICA RELIGIOSA

Encerraram-se hontem, em todas as matrizes e egrejas desta capital, as solennidades da Semana Santa.

Foi extraordinaria a concorrencia de fieis aos templos.

Na cathedral pontificou solennemente o sr. arcebispo metropolitano, acolytado pelos capitulares monsenhores arcediago Galvão da Fontoura e arcipreste dr. Benedicto de Sousa, chantre dr. Pereira Barros, conego Antonio Lessa; drs. Martins Ladeira e Meirelles Freire, diacono e subdiacono da missa; padre Pericles Barbosa, mestre de ceremonias, auxiliado pelo menorista Joaquim Nabuco Filho.

Ao Evangelho prégou o arcediago monsenhor Galvão da Fontoura.

AS PROCISSÕES

Realizaram-se pela madrugada as procissões da Resurreição, conforme noticiámos.

A' tarde, após os canticos do "Regina Cœli" e "Tantum ergo", encerraram-se as solennidades com a bençam do SS. Sacramento.

Podemos affirmar que a alma catholica paulista vibrou num movimento solenne de amor pela religião catholica, cultuando respeitosamente os sagrados mysterios da Paixão, Morte e Resurreição do Redemptor da humanidade.

Com a "Alleluia" renovaram os christãos em seus corações a graça divina, fonte perenne das virtudes tão necessarias á salvação da alma.

V. O. T. DO CARMO

Revestiram-se de um excepcional brilhantismo as solennidades da Semana Santa na egreja da V. O. T. do Carmo.

Hontem, após a missa das 8 1|2 horas, seguiu-se a procissão da Resurreição pelo pateo fronteiro á egreja.

Encerrando as solennidades, o revmo. commissario monsenhor dr. Camillo Passalacqua pronunciou uma allocução sobre a commemoração do facto altamente significativo da Resurreição de Jesus.

Na sacristia, o revmo. saudou aos irmãos terceiros, apresentando-lhes os votos de boas festas pela paschoa.

Respondeu-lhe o digno prior sr. dr. Primitivo Sette, em nome da Ordem.

Na reunião de noviços, o respectivo mestre dos noviços, sr. commendador Gabriel Gatti, saudou aos presentes, apresentando-lhes boas festas.

Respondeu-lhe o nosso companheiro Plinio Barbosa, noviço da Ordem, agradecendo e hypothecando-lhe toda a amizade, apoio e gratidão dos seus companheiros de noviciado.

E' esse um facto que revela externamente os sentimentos de affecto e caridade christã reinantes na V. O. T. do Carmo.

EGREJA DA V. O. T. DO CARMO — SEMANA SANTA

Com todo o brilho liturgico e numerosa assistencia realizou-se na egreja da V. O. T. do Carmo a solennidade da Semana Santa, que, como annunciámos, foi precedida dum retiro espiritual para todas as irmãs e irmãos terceiros, prégado, respectivamente, pelos revmos. padres Natuzzi e Dante, illustrados oradores da Companhia de Jesus.

As ceremonias de quinta-feira santa foram presididas pelo revmo. mor. commissario, que officiou no santo sacrificio da missa, acolytado pelos revmos. padres Marcello e Delgado da Cong. dos Recolletos.

Dirigiu as ceremonias o revmo. Cabrita. De tarde, commovente ceremonia do "lava-pés"; officiou tambem o revmo. mor. dr. Passalacqua, auxiliado pelos dignos prior dr. Primitivo Sette, vice-prior conde de Lara e por outras dignidades da Ordem Terceira. A oração do "mandato" foi proferida pelo irmão revmo. conego Manfredo Leite, que por mais de meia hora prendeu a attenção do selecto auditorio com a sua palavra artistica e arrebatadora.

Desde manhã até ao santo sacrificio da missa foram distribuidas cerca de 1.500 communhões.

Na sexta-feira officiou o revmo. padre Bernardo Cabrita, acolytado pelos revmos. Marcello e Delgado, que cantaram tambem a "paixão", sendo as ceremonias dirigidas pelo revmo. mor. commissario. A' noite realizou-se a procissão do enterro, com assistencia de grande numero de irmãos e de muitos outros fieis. Após este acto subiu á tribuna sagrada o revmo. Cabrita, que prégou com muita eloquencia o sermão da "Soledade".

No sabbado de alleluia, a missa foi cantada pelo revmo. sr. conego Lessa, acolytado pelos mesmos revmos. ecclesiasticos da sexta-feira, dirigindo as ceremonias o revmo. mor. dr. Passalacqua e o seu auxiliar. Decorreu tudo na melhor ordem, e o apparecimento da "alleluia" foi surprehendente pela profusão de flores e de luz que no momento proprio surgiu em todos os altares.

São dignos de todos os elogios os devotados irmãos terceiros Braulio Silva e Camillo Sampaio, pela bellissima ornamentação de flores naturaes que fizeram no throno em que esteve exposto o SS. Sacramento. A Casa Flora, incumbida dessa ornamentação, caprichou na escolha e collocação das melhores flores da sua chacara.

Os mesmos illustres irmãos se encarregaram de embellecer toda a egreja com formosissimas flores naturaes no sabbado de alleluia e no domingo de paschoa.

Em todas as solennidades a parte coral foi desempenhada, com toda a proficiencia, pelos irmãos maristas do gymnasio.

Hontem, domingo, officiou com solennidade o revmo. mor. commissario, que falou brilhantemente ao numeroso e selecto auditorio sobre o evangelho do dia. Após a missa, seguiu-se a procissão da resurreição, tomando nella parte grande numero de irmãs e irmãos terceiros.

Terminados todos os actos religiosos, mor. dr. Passalacqua, tendo reunido todos os irmãos na ampla sacristia da egreja, saudou-os numa bella allocução, dando-lhes as boas festas e congratulando-se com elles pelo muito brilho com que decorreram todos os actos da Semana Santa. Implorou as melhores bençams do céo para todos e para a sua querida patria brasileira, tão amiga do progresso e da paz. A proposito lembra a triste situação em que se encontram as nações da Europa, terminando por pedir as orações de todos os carmelitas em favor dos infelizes irmãos que lá no Velho Mundo se degladiam e matam com tanto odio e rancor.

Tomou depois a palvra o digno prior, dr. Primitivo Sette, que com felizes expressões agradeceu, em nome da Ordem, ao seu querido commissario as palavras sinceras e amigas que acabava de ouvir. Mostrou quanta alegria lhe ia na alma por ver progredir com tanto bem para as almas a Ordem Terceira a que pertencia. Confessa-se muito reconhecido a mor. dr. Passalacqua por ver que só ao seu zelo e actividade verdadeiramente apostolica se devem o esplendor e progresso actuaes da agremiação religiosa a que tem a honra de pertencer. Para tão illustre sacerdote, pois affirmou o distincto carmelita, devem ir, num acto de justiça, todos os nossos louvores e agradecimentos. Termina depois fazendo sinceros votos pelas prosperidades da Ordem Terceira carmelitana e do seu digno commissario, pela paz do Velho Mundo e pelo progresso da sua querida patria.

— De tarde, uma commissão composta do revmo. mor. dr. Passalacqua, dr. Primitivo Sette, dr. Raul Monteiro e dr. Quartim Barbosa foi apresentar, em nome da Ordem Terceira do Carmo, os seus cumprimentos de boas festas ao revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Realiza-se hoje, neste theatro, o espectaculo commemorativo do centenario da 1.a representação do "Barbeiro de Sevilha", que é levado á scena com a seguinte distribuição: Rosina, C. Clesenti, Almaviva, Del Ry; Figaro, Federici; Basilio, Meloschi.

O professor Piccarolo fará uma conferencia sobre o autor do "Barbeiro de Sevilha".

Não virá fora de proposito uma recensão critica da vida de Rossini, incontestavelmente um dos maiores compositores italianos que conhecemos.

Nascido em Pesaro em 1792, Rossini, parece, desde mui tenra edade, ter dado promessas de um grande genio musical. Seu pae era tocador de trompa de uma das companhias de musicos que durante os mezes de verão costumavam visitar as feiras das pequenas cidades italianas. Sua mãe, Anna Guidarini, que passava por uma das mais lindas mulheres da Romanha, era a segunda "donna" da companhia. Na edade de dez annos Rossini já era 2.o trompa nessa orchestra ambulante, e essa circumstancia explica o modo feliz como elle tratava esse instrumento. Com quatorze annos cantava qualquer peça á primeira vista. Com quinze começou os estudos de contraponto com o Padre S. Mattei; mas não foi dos melhores discipulos. Recebeu algumas idéas singulares do seu professor de piano Prinetti, um excentrico, que tinha duas originalidades: nunca dormia deitado e ensinava os discipulos a tocar escalas com dois dedos — o indicador e o pollegar. Musica para 2 e 4 mãos é bastante commum, mas para dois dedos, é provavel que só se ouvisse nas escalas do professor Prinetti. A primeira opera de Rossini foi escripta em 1810, tendo elle apenas 18 annos, e não chegou a ser representada. A segunda, apenas em um acto, foi, por influencia de uma familia nobre de Pesaro, de nome Perticani, representada em Veneza, sendo acolhida com a indulgencia concedida ás primeiras producções de um moço. A que lhe succedeu, cantada em Bolonha, com egual exito, foi seguida de uma outra — "Demetrio" e "Polybio" — que, representada em Roma, mostrou já indicios do esplendido futuro que aguardara o seu autor. Em 1812 a fertilidade do seu talento traduziu-se em cinco operas, escriptas no espaço de doze mezes: destas apenas sobrevivem os nomes de algumas. O seu primeiro triumpho — "Tancredi" — foi seguido de outras operas, cada uma das quaes vinha mostrar o compositor por uma nova e interessante face. Enumerar todas as operas de Rossini occuparia muito espaço. Basta citar algumas das mais importantes: "Italiana in Algeri", "Il Turco in Italia", "Elisabetta Regina d'Inghilterra", escriptas de 1813 a 1815.

Os annos de 1816 e 1817 foram dos mais fecundos da sua prodiga juventude.

Escreveu nesses dois annos quatro operas, cada uma das quaes bastava para lhe dar reputação: "O Barbeiro de Sevilha", "Othello", "Cenerentola" e "La Gazza Ladra". De 1817 a 1822, produziu, entre outras, as operas "Armida", "Mosé in Egitto", "Ermione", "La Donna del Lago" e "Mahometto Secondo".

Depois destas a "Semiramis" e, para coroar tudo, o "Guilherme Tell".

O celebre "Stabat Mater" foi escripto em 1842.

Rossini ganhou fama e fortuna e viveu bastante tempo para desfructal-as.

Os seus biographos nol-o apresentam, entretanto, como dando o "triste espectaculo de um homem dotado de todas as prendas da natureza e da fortuna, devorado de aborrecimento e descontente comsigo e com os outros". Falleceu em Paris em 1868, com 76 annos de edade.

Em toda a historia da musica nenhum outro compositor grangeou tão illimitados encomios e tanta admiração, nem provocou tantas censuras e accusações. Uns consideram-n'o o maior genio que a musica tem produzido, e dizem que as suas obras são superiores a tudo que de melhor têm escripto os demais compositores; outros affirmam que, salvo algumas melodias e um humorismo original, as suas obras não passam de composições mediocres de um artista de talento, de instrucção superficial, com uma consciencia bastante elastica no tocante aos principios de um grande artista. Uns pensam que, na expressão e energia dramatica, elle é shakespeareanamente inegualavel, que enriqueceu de novos effeitos harmonicos a arte musical, que as suas "ouvertures" para "orchestra" ficam a par das melhores peças symphonicas de Mozart e de Beethoven, do mesmo genero, ao passo que outros nem querem reconhecer que escrevesse cousas de merecimento nesse ramo.

Como em todas as questões de partido — a verdade está no meio termo.

Dotado de inexgottavel e original talento para a melodia, e de uma rica veia humoristica, era impossivel a Rossini não ser bem succedido considerando que em geral o publico que frequenta os theatros lyricos só procura o lado melodico de uma opera. De espirito vivo e penetrante, Rossini comprehendeu do primeiro lance qual o caminho conveniente para attingir o successo, seu unico alvo. Adquiriu o necessario "savoir-faire" á proporção que escrevia. Estudava e admirava as obras de Mozart e de Haydn, acceitando dellas sómente o que não fosse tropeço á sua facil inventiva, nem difficultasse a immediata apreciação da sua fascinante construcção melodica. Não envolvia as suas operas em uma só idéa, dando o devido cuidado a cada parte, delineando com traços verdadeiros e distinctos os caracteres dramaticos — qualidades que se encontram tão admiravelmente reunidas nas operas de Gluck e de Mozart.

De 1813, anno em que alcançou o seu primeiro triumpho com o "Tancredi", até o dia de sua morte, Rossini occupou a attenção do mundo musical mais do que nenhum outro compositor. Escreveu 34 operas para a Italia, em 14 annos, 2 operas e meia por anno. Nunca teve que ver com serios embaraços em toda a sua vida. Nunca foi infeliz em amor como Beethoven; nas suas innumeras aventuras amorosas, sempre teve que fazer a metade do caminho. As suas obras egualmente nunca ficaram desprecebidas por mais de 24 horas. Nunca foi tão pobre como Schubert, pois embora no principio da vida fosse mal pago, ganhava sempre, trabalhando duas ou tres semanas, 20 ou 50 libras, preço de uma opera naquelle tempo. Para falar a verdade, nunca se deixou abater nem elevar pelas aspirações de Mozart e tinha (conforme dizia) em triumphar a mesma facilidade que mostrava produzindo. Si, o que ás vezes acontecia, uma opera cahia, aproveitava-se della na construcção de uma nova obra.

Beethoven compoz tres "ouvertures" para uma opera; Rossini fez uma "ouverture" servir para tres operas — e, cousa singular, duas eram sérias, e uma, a terceira, eminentemente comica.

Quando Rossini começou a escrever para o palco, o drama lyrico italiano se achava dividido por uma profunda linha bem marcada em opera séria e opera comica, e a opera comica, ou antes a opera buffa, achava-se em um estado de maior desenvolvimento que a opera séria; — o dialogo especialmente era levado na opera séria a interminaveis periodos no recitativo. Raramente se inseriam côros, e as peças concertantes eram reservadas para os finaes dos actos. Os cantores tinham a maxima liberdade de adornar, e tratavam as melodias dos compositores como uma talagarça em que pudessem bordar á vontade. A orchestra tinha posição muito subordinada, a harmonia era pobrissima, a instrumentação fraca, muitos instrumentos, que depois foram utilizados pelo proprio Rossini, occupavam o plano secundario ou eram totalmente desconhecidos. Na época em que appareceu Rossini, a Europa começava a reconhecer os titulos inconcussos e duradouros dos grandes escriptores da escola allemã; Mozart era comparativamente pouco conhecido; Beethoven começava a adquirir as sympathias dos imaginosos, apesar da execução imperfeita de suas obras; Weber reinava num palco mais joven do que o italiano pela fascinação de uma nacionalidade agreste e popular. Ha mais que "vencer" na musica de todos esses compositores do que na de Rossini. A Allemanha era mais nova que a Italia. A arte orchestral estava então na frescura da mocidade; e assim os sagazes, os eruditos e os atrabiliarios voltaram-se contra o facil autor do "Barbeiro de Sevilha" como o "idolo" favorito da moda, como um méro tecedor de melodias, cujas seducções — suppondo que houvesse alguem que desejasse deixar-se honestamente seduzir — seriam transitorias e desnaturaes. Foi esse sentimento que levou Rossini a ligar-se á Opera de Paris, a mudar a sua "maneira", a ser mais cuidadoso, a attender mais inteiramente ao bem acabado dessas operas, como o attestam "Le Siége de Corinthe", "Le Comte Ory", "Moise", e a ultima e maior de todas — "Guilherme Tell".

Não é de muito tempo que se principiou a apreciar este genio no seu justo valor. Todavia, Rossini, logo que appareceu, enthusiasmou o publico como nenhum outro compositor, antes ou depois delle, jámais o conseguiu. A vivacidade do seu estylo, a frescura das suas melodias, a riqueza de suas combinações (desusada então em um italiano), e o campo e liberdade concedida aos cantores nas suas operas fazem um conjuncto comparado ao qual os mais brilhantes esplendores de Cimarosa, de Paisiello e de Paer não passam de incolores e pallidos reflexos de luzeiros de segunda ordem. Não se encontra em nenhum dos precedentes musicos italianos tamanha prodigalidade de bellezas — e, todavia, os velhos amadores de então, que se deleitavam com a delicada musica de Paisiello e com o franco humorismo de Cimarosa, declararam as obras do joven maestro de Pesaro sobrecarregadas, faltas de gosto, e não se deixavam seduzir com as fascinações da sua melodia, a qual artista algum produzin com tão deliciosa abundancia, nem com os effeitos novos e delicadissimos que, segundo os entendidos, se acham no "Turco", na "Cenerentola", no "Othello", na "Gazza Ladra", emfim, em todas as suas operas.

Diziam — e diziam a verdade — que elle se aproveitava largamente de outros compositores — de Haydn, no seu "Zitti Zitti" ("Barbeiro"), de Paer e de outros. Mas, que importa isso? Accusal-o por isso importaria o mesmo que accusar Shakespeare por ter transcripto "ipsis verbis" trechos e phrases de Plutarcho e de Hollinshed, ou Handel, que não tinha escrupulos de se apropriar de tudo que na occasião lhe fosse util, esquecendo-nos o regorgitante thesouro de originalidade que ainda fica a qualquer dos tres, pagos com usura os seus emprestimos.

Actualmente toda a gente reconhece o brilho, o colorido, a emoção introduzidos pelo maestro de Pesaro na opera italiana comparando-o com os seus predecessores; os juristas de ha oitenta annos, porém, não viam nenhuma dessas qualidades — como o mestre enriqueceu e alargou a sua arte, sem trazer as innovações que trazem comsigo muita vez os germens de destruição.

Agora o que admira é que um homem tão adeantado para a sua época, como Rossini, consentisse em empregar o seu genio com assumptos tão absolutamente indignos delle, como é a maioria dos librettos de suas operas, salvante um ou outro.

Mas é evidente que a musica deste grande genio trai um poder creador que não tinha limites.

Rossini não sómente revolucionou a musica italiana, mas tambem revolucionou a musica do mundo todo — e bem poucos compositores têm conseguido resistir á sua influencia.

APOLLO

Muito concorridos os dois espectaculos realizados hontem neste theatro, com a "Princeza dos dollars", em "matinée", e, á noite, com a "Reginetta delle rose". A companhia Marosca-Weiss despediu-se hontem do nosso publico.

—— Estréa-se amanhã a Companhia Dialettale "Città di Napoli", com a hilariante "pochad" "Tutti in camicia" (genero livre).

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro tivemos hontem em "matinée" a comedia de Claudio de Sousa Junior, "Eu arranjo tudo", e, nas duas sessões da noite, a comedia "O irmão do felizardo". Tres boas casas.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a conhecida peça em 3 actos, "As surpresas do divorcio".

IRIS THEATRO

Exhibe-se hoje, neste procurado cinema, o emocionante drama de aventuras, "A reliquia d'aventura", em um prologo e 7 longos actos.

Maternidade de Campinas

Realizou-se hontem, com grande successo, em Campinas, uma bella festa beneficente em favor da instituição da Maternidade.

Essa reunião, de alta philanthropia social, foi organizada e dirigida pelo elegante grupo mundano das "Lunetas e Monoculos", que assumiu na vizinha cidade a iniciativa geral de todos os movimentos de caracter festivo, artistico e intellectual.

As "Lunetas e Monoculos" são um grupo de graciosas senhoritas e distinctos rapazes, que, sob a intelligente direcção do joven advogado dr. Pelagio Lobo, tem realizado, em Campinas, as mais bellas festas, espectaculos e concertos, todos elles coroados de brilhante resultado e inegualavel successo.

Constituem elles um admiravel conjuncto harmonico, no qual se destaca vibrante nota intellectual e artistica, consorciando as felizes e douradas expansões da juventude no seu eterno movimento de approximação.

A organização dos "Monoculos e Lunetas" é original, pois cada um dos seus membros deve affirmar uma especialidade artistica ou intellectual, e são todos, senhoritas ou rapazes, poetas, pianistas, violinistas, pintores ou caricaturistas, etc. Possue tambem cada qual um nome historico ou literario, por que é conhecido na associação.

As figuras salientes desse interessante grupo são Pelagio Logo, o Schounard; Azail Lobo, o Kioto; José de Freitas Guimarães, o Tentelini; Elias Lobo Netto, o Bizet; Ruy Martins Ferreira, o Pierrot; Antonio Lobo Sobrinho, o Friquet; Antonio de Paula Sousa, o Paganini; Mozcyr Scherry, o Jocelin; Lacaz Machado, o Thompson; Octavio Netto, o Popp; Cleso de Castro Mendes, o Fantomas; Arthur Leite Junior, o Fragson; Roberto Pereira Bueno, o Catullo, e como impenitente bohemio, o prestigiado advogado Paula Lobo, que em meio dos monoculos figura como o velho Clodoveu.

Nas "Lunetas" se sobresahem as encantadoras senhoritas Edith Ariani, a Franzi; Sara Lobo, a Gypsi; Sophia Caversazzi, a Butter Flyer; Anna Esmilia Lobo, a Neda; Altina Pontes, a Margot; Sara Caversazzi, a Suzy; Yoni Rosa Martins, a Chaminade; Octavia Maia, a Myrtho; Maria Rosa Martins a Lolita, e Elisa de Azevedo Lobo, a Manon.

Sob o auspicio dessa admiravel "troupe" é que tudo se faz e se organiza em Campinas, com gosto, arte e successo, e após essa linda festa da Maternidade, que elles levaram avante com tanta galhardia, já de novo se empenha o batalhão brilhante na proxima festa artistica de d. Chura Botelho, a grande pianista, discipula de Rubinstein, que juntamente com Mischa Violin, o joven e já tão celebre violinista russo, dará um bello concerto no theatro S. Carlos.

As "Lunetas e Monoculos", em encantadora manifestação de solidariedade social, receberão no seio da sua cidade a grande virtuose do piano e, associando-se á sua bella festa artistica, farão dessa "soirée" um "rendez-vous" distincto e elegante da fina sociedade campineira.

PEDRO TAQUES

II

O chronista minerador do ouro - Proventos mediocres - Regresso a S. Paulo - Honroso mandato do conde de Vimieiro - Partida para Portugal

As cifras pelo linhagista citadas em abono do seu zelo e capacidade como official da capitação fazem-nos computar em cinco mil escravos, no minimo, o numero dos mineradores das jazidas do Pilar.

Escolhendo uma lavra, pôude o historiador, graças aos esforços dos seus africanos, alguns proventos obter da estada no sertão. Dado o espirito da época, seria elle relativamente humano para com os pobres pretos, que lhe pertenciam? Cremos que sim, tudo nos mostra em Pedro Taques um homem intrinsecamente bom.

Ainda no leito de morte, ao explicar no testamento uma questão judiciaria relativa á propriedade de um casal de escravos, declarava quanto cuidara de certo preto mineiro, recolhido á residencia do licenciado Vicente Pires da Motta, afim de curar-se, a pedido seu, pois a pobreza não lhe permittia mais tratar bem do preto, em casa, ao passo que á escrava fizera com que se casasse, pois vivia amancebada "com o horror da luz de Deus, da religião e de toda a vizinhança".

Abolida a capitação, pensou Pedro Taques em regressar a S. Paulo; não lhe sorria muito a vida no arraial de mineiros em que habitava e onde, por portaria de 16 de julho de 1752, fôra investido de funcções tabellioaes.

Pouco ganancioso, como geralmente são os homens idealistas, era natural que havendo obtido resultados mediamente compensadores do exilio, pensasse logo em afastar-se daquella atmosphera de crimes e pestilencia, pois si o clima no Pilar era mau, em Crixás podia ser classificado pessimo, sem exaggeração alguma.

Immerso no profundo valle aurifero, vive o Pilar numa atmosphera asphyxiante de forno em que o thermometro frequentemente chega a 40°; eram ali frequentes as molestias agudas, os ataques apopleticos e numerosos habitantes soffriam de bócio. Em Crixás, ainda muito mais insalubre, aggravava a situação a proximidade de grandes massas de aguas estagnadas de onde occorriam as terriveis fermentações putridas dos climas torridos, e fontes de violentissimo impaludismo. Os habituaes e enormes transbordamentos do rio Crixás muito affligiam tambem os habitantes do pestilento "placer".

Não é pois de admirar a ruina completa destas localidades, desde que a mineração deixou de ser fartamente compensadora. Em 1820, relata-nos Cunha Mattos, mal contava o Pilar tres mil almas, quando outr'ora doze mil tivera. Baixara Crixás de sete mil habitantes a apenas mil. Dos mil moradores que Guarinos chegara a ter passara a vinte e oito.

Terriveis irromperam as epidemias — como era de esperar, naquelles centros, onde a mais elementar hygiene se via inteiramente postergada. Ceifava a variola centenas de vidas, annualmente, na escassa população. A malaria proliferava — as arrazadoras "carneiradas" — não causava menos damno, triumphalmente implantada á margem das barragens, sem cuidado algum estabelecidas para os serviços da mineração e represadoras de aguas tão fetidas que de longe se sentia a nauseabunda bafagem daquelles "podrideros" immensos, onde florestas se putrefaziam, serviçaes da abominavel paixão do ouro.

E vinham estes jacíos de infecção ás catas e com elles trabalhavam os escravos para o desmonte e a lavagem das terras auriferas.

Advogados havia-os numerosos no Pilar, attrahidos pelas inevitaveis questões entre mineiros, embora se resolvessem ellas geralmente pelo Lacassio[illegible] ou facão. Doze ou quatorze chegaram a ali viver; os medicos e que faltavam por completo.

Embora o Cantão-Gerente lhe revalidasse as commissões por successivas portarias, como as de 25 de julho de 1754 e 1 de outubro de 1755, decidiu-se Pedro Taques a sahir de vez do Pilar.

Prezando os bons costumes, não lhe sorria conservar por mais tempo a familia num local, theatro de continuos escandalos, onde a maior corrupção lavrava, existia um ou outro casal bem constituido e residiam quando muito algumas dezenas de mulheres brancas.

As crueldades com os escravos, ininterruptas, requintadas, a grande massa de castigos diarios, que transformava aquella depressão do planalto goyano em um fóco de miseria humana, creava um ambiente em que se não podia comprazer quem, como o genealogista, era dotado de compassivo coração.

Assim, pois, deliberou regressar a S. Paulo.

Em meados de 1754 deixava de vez o Pilar, onde em dezembro de 1750 lhe nascera uma filha, Emilia Flavia, e mais tarde um filho, Pedro.

Trazia a firme intenção de passar logo ao Reino, não só para reivindicar os justos direitos e pretenções paternas nos pedagios de Goyaz, como continuar os estudos historicos nos volumosos mananciaes dos archivos portuguezes.

Anelava egualmente conhecer de perto uma série de homens illustres, na politica e nas letras, cujos nomes e cuja notoriedade lhe eram sobremaneira familiares. Com que prazer pôde então reatar os queridos escriptos historico-genealogicos!

Não lhe empanhara, a longa ausencia de S. Paulo, a reputação de emerito conhecedor das cousas do Brazil e sobretudo vicentinas.

Assim pois, em 1754, a elle recorreu, como á unica autoridade competente no assumpto, um prelado da Basilica Patriarchal de Lisboa, d. João de Faro, na faina de defender os direitos á capitania de S. Vicente, do seu illustre parente, o conde de Vimieiro, legitimo descendente de Martim Affonso de Sousa.

Novo incidente se produzira no secular processo Monsanto-Vimieiro, sobre a posse controvertida da capitania vicentina, que aos paulistas tanto impressionava. Summamente envaidecido da confiança que em seu saber e criterio depositava tão alto personagem, poz-se o linhagista a trabalhar com afan, a reunir documentos sobre a contenda, a consultar os cartorios e archivos de S. Paulo, trabalho de que muito e muito se honrou e fatigou.

Munido das peças documentaes que julgára indispensaveis, depositario da incumbencia e encommendas de numerosos amigos e parentes, e portador de avultada quantia destinada a subsidiar não só as extensas viagens que tinha em mira emprehender como sobretudo as possiveis despesas judiciaes e administrativas decorrentes da revivescencia dos direitos paternos as passagens de Goyaz, esperançado, cheio de esperanças e contentamento, partiu Pedro Taques para o Rio de Janeiro, afim de embarcar na frota que, em meados de 1755, de conserva, devia velejar com rumo a Lisboa.

Que excellente occasião para visitar a capital da monarchia e viajar, amparado pela protecção de altas personalidades que lhe facultariam a entrada no recesso dos archivos! Antevia a plena satisfação desta paixão dominante, o contacto com os documentos, fonte de sensação deliciosa, para a insaciavel curiosidade dos rebuscadores, de impressões fortissimas como poucas haverá tão agradaveis e capazes de provocar os energicos das grandes commoções e as alegrias intensas dos achados preciosos e inesperados.

A. d'E. TAUNAY.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MARIO E DARIO BARBOSA

Acha-se aberta, das 10 ás 18 horas, á rua S. Bento, n. 22, a grande exposição dos irmãos Barbosa.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Encerra-se hoje, ás 16 horas, o prazo para as inscripções no meeting sportivo que o Jockey Club pretende realizar, domingo proximo, no prado da Mooca.

A chamada consta de sete excellentes pareos, criteriosamente organizados e tendo por base o "Premio Jockey Club", na distancia de 2.000 metros e um conto de réis ao vencedor.

Os portões do prado conservaram-se fechados, hontem, e essa interrupção da nossa tradicional festa domingueira deve actuar poderosamente no animo dos srs. proprietarios, fazendo que todos elles concorram para a organização do proximo programma.

Os amantes do hippismo, por sua vez, com certeza affluirão em massa ao prado, nesse dia, como natural desforra pelo descanço a que foram obrigados, no ultimo domingo.

O CLASSICO OUTONO

Realizou-se hontem, no Jockey Club, do Rio de Janeiro, o "Classico Outono" que provocou interesse nesta capital, devido ao novo encontro do cavallo Interview com Energia e outros animaes de valor.

Nada sabemos, ainda, sobre as peripecias da corrida. Tivemos porém, o prazer de annunciar aos nossos leitores que, em boas ou em más condições, o grande favorito é que Interview foi o predilecto da victoria.

A respeito deste pareo, um chronista bordou, hontem, uma série de considerações todas ellas tendentes a deprimir o incontestavel valor do brioso Interview, e justas glorias que indubitavelmente cabem ao Haras Palmeiras.

O valente filho de Tanus, que, com tanto brilho, representa a "elevage" paulista, foi, em tal publicação, reduzido á condição do mais réles matungo, e o turf paulista a pouco mais ou pouco menos de zero.

Depois de affirmar, com ares de hierophante, as cousas mais absurdas, termina o citado chronista do seguinte modo:

"Grandes decepções trazem noticias desta ordem; porém, em compensação, produzem certas vantagens. A presente humilhará muitas pretenções e destruirá muita phantasia."

Mas, como Interview ganhou a partida, perguntamos nós:

Quem soffreu as taes decepções e ficou humilhado?

Naturalmente foi o autor da referida noticia que perdeu uma bella occasião de ficar calado.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

A' Directoria do Gabinete encaminhou-se o processo referente ao dr. Sylvio Pellico Portella, major-medico do exercito, chefe da enfermaria regional da 6a região militar, em que recorre para o Ministerio da Fazenda da decisão da Delegacia Fiscal, que indeferiu a petição datada de 24 de janeiro ultimo (officio n. 158).

—— A' mesma Directoria encaminharam-se os requerimentos do cartorario da Delegacia, Francisco Siqueira Garcia, e do amanuense aposentado da Administração dos Correios deste Estado, Emilio Cappellano.

—— A' Directoria da Receita Publica restituiu-se o processo relativo ao recurso interposto por Luiz Cagliotti.

—— A' mesma Directoria restituiu-se o processo referente ao officio n. 9, da collectoria das rendas federaes em Santa Thereza.

—— A' Administração dos Correios deste Estado remetteram-se as copias dos laudos de inspecção de saude a que se submetteram, para effeito de licença, os srs. Antonio Caetano Baptista, Pedro Felippe de Almeida e Estevam Marcolino de Rezende, porteiro, amanuense e estafeta daquella Administração.

—— A' mesma Administração remetteram-se os requerimentos de Lindolpho Siqueira, João Baptista de Miranda, Eurico Soares Caiuby e Juvenal Mattos, afim de serem informados.

—— Ao collector federal em Piratininga devolveram-se o relatorio e mappas do exercicio de 1915, daquella exactoria, afim de ser feita outra estatistica, de accordo com o regulamento, e um mappa para cada especie e não um para cada fabricante.

—— Ao collector federal em Buquira declarou-se, em resposta á consulta constante do seu officio n. 14, de 31 de março ultimo, que o sr. Alvaro de Almeida Leme deve assignar todos os papeis referentes á sua gestão, visto não ter ainda sido exonerado.

—— Ao collector federal em Jahu' devolveram-se as copias authenticas das fabricas de perfumarias, especialidades pharmaceuticas e fumos, existentes naquella cidade, afim de serem extrahidas em duas vias.

—— Ao collector federal em S. Carlos do Pinhal remetteu-se o requerimento de Sergio Cardoso de Brito, afim de ser cobrado com revalidação o sello devido.

—— Ao collector federal em Mogy-mirim devolveram-se o sello e os sellos adhesivos, afim de serem corrigidos os erros contidos no mesmo.

—— Requerimentos despachados:

De Elvira da Rocha Machado, pedindo pagamento de pensão. — Venha por intermedio da collectoria;

de Antonia Salinas de Oliveira, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria de Caraguatatuba;

de Antonio Pinto, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria de Jundiahy;

de Luiz Gonzaga do Amaral, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria;

de Benedicto Bicudo, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria;

de Constantina Maria Pereira, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria;

de Elvira da Rocha Machado, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria;

de Francisco Duarte Neiva, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria;

de João Baptista Nepomuceno, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria;

de José de Paula Abreu, fazendo identico pedido. — Venha por intermedio da collectoria.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

VAPOR "ARAGUAYA" — COMMISSÃO SANITARIA — NOTAS THEATRAES — BAR SANTOPOLIS — ANNIVERSARIOS — FALLECIMENTO — HOSPEDES E VIAJANTES — PROCISSÃO DA RESURREIÇÃO — SANTA CASA — CLUB XV — MOVIMENTO DO PORTO — EM TRATAMENTO

SANTOS, 23 — Sabe-se nesta cidade que o vapor inglez "Araguaya", que, segundo constou, foi torpedeado, chegou á Inglaterra no dia 18 do corrente, sem ter soffrido o menor incidente na sua viagem.

—— Na Commissão Sanitaria foram despachados, durante a semana finda, os seguintes requerimentos:

De Januario Alexandre. — Concedo que occupe apenas os commodos de alvenaria, após á caiação e pintura, não podendo alugar os outros que se acham interdictos e não executando qualquer outra obra;

de Alcino Pereira de Carvalho. — Concedo o prazo de 60 dias;

de João Antunes dos Santos. — Concedo o prazo que requer, mantido o predio sempre limpo;

de d. Anna Toledo Aguiar. — Fica concedido o prazo de 6 mezes, segundo o parecer do sr. inspector;

de Theolindo N. Salgado. — Como requer, sendo o predio conservado sempre limpo;

de Benedicta Soares Perpetuo. — Concedo o prazo de 6 mezes, mantido o predio sempre limpo, de accôrdo com a informação do sr. inspector;

de Augusto Nunes de Oliveira. — Como requer;

de Joaquim Rodrigues Rocha. — Mantido o predio sempre limpo, concedo o prazo até 31 de dezembro, conforme parecer do sr. inspector;

de Lourenço Corrêa Godoy. — Assumindo o compromisso de cumprir as intimações dentro do prazo pedido, ou fechar o predio, ficará suspensa a multa e concedido o prazo;

de Assad Shammas. — Fica relevado da multa, visto ter cumprido a intimação;

de José Monteiro Fernandes. — Provando o bom funccionamento do ramal velho de exgottos, concedo o prazo de 6 mezes conforme parecer do sr. inspector;

de Constancio Queiroz Cardoso. — Feita agora a limpeza geral, concedo o prazo pedido, á vista da informação;

de Antonio Fernandes Leal. — Fica concedido o prazo de 30 dias;

de Domingos Citti. — Mantido o predio sempre limpo, concedo o prazo pedido;

de Filippina Abias Behn. — Complete o sello e volte, querendo;

de Joaquim José Pereira Barreira. — Assumindo o compromisso de dar execução ás intimações logo que finde o prazo pedido e mantido o predio sempre limpo, concedo o que requer, conforme parecer do sr. inspector;

de Antonio Tedesco. — Desde que assuma o compromisso de dar cumprimento ás intimações, findo o prazo de 6 mezes, e manter o predio sempre limpo, será aquelle concedido, conforme o julga o sr. inspector;

de Joaquim Hervella. — Provando o bom funccionamento dos exgottos velhos, concedo o prazo pedido, mantido o predio sempre limpo.

—— Estreiam-se no Polytheama Rio Branco a artista La Bella Zulmath e o comico Caryll.

—— Está trabalhando no Guarany o tenor Eliu' Carvalho.

—— No predio n. 52 da rua Frei Gaspar, será dentro em breve inaugurado o bar "Santopolis", de propriedade do sr. Roberto Doubeck.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. dr. Tito Brasil, director do "Diario de Santos".

—— Faz annos hoje o menino Jorge, filho do sr. Abel Arantes Bastos, tabellião do segundo officio.

—— Sabe-se aqui haver fallecido nessa capital a exma. sra. d. Ursula Gentil, mãe do sr. Eugenio Gentil, professor da Escola Barnabé.

—— Esteve nesta cidade o sr. Joaquim Morse, director do "Commercio de S. Paulo".

—— Chegou a esta cidade o sr. dr. Cesar Vergueiro, deputado federal por S. Paulo.

—— Realizou-se hoje a imponente procissão da Resurreição, sahindo o Senhor Resuscitado da egreja do Rosario, e Nossa Senhora das Dôres da egreja de Santo Antonio.

O encontro deu-se em frente á matriz em construcção.

A procissão, que esteve muito concorrida, recolheu-se á egreja de Santo Antonio, onde foi cantada missa.

—— Teve alta do hospital da Santa Casa de Misericordia o sr. dr. Virgilio de Aguiar, medico interno do mesmo hospital, ali entrado a 14 do corrente, para submetter-se a uma operação de appendicite, sendo operadores os srs. drs. Jayme Gonçalves, Thomaz Catunda e Gastão Ayres.

O dr. Aguiar, ao retirar-se do hospital, agradeceu aos seus collegas e ao administrador as attenções que lhe dispensaram durante o tempo em que esteve enfermo, agradecimentos que foram reforçados muito attenciosa e delicadamente por sua esposa.

—— Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na séde do "Club XV", o grande baile á phantasia, que a sua directoria offereceu aos socios e convidados.

As danças correram muito animadas, estando presentes diversas pessoas dessa capital, inclusivé o sr. dr. Cesar Vergueiro, deputado federal.

Pouco depois de uma hora, foi servida uma lauta ceia, tocando uma bem organizada orchestra.

Entre as pessoas que estiveram presentes, notavam-se as seguintes: mmes. Barros Faria, Jayme Machado, Cramer, José Madeira, Saturnino Cardim, Roberto Nioac, Carlos Nunes, Harold Cross, Acilio Proost de Sousa, Olivio Ferreira da Silva, Pedro de Mello, Alberto Ribeiro; senhoritas: Broad, Celina Peligrini, Maria Peligrini, Maria de Lourdes Pereira das Neves, Silvia Vergueiro, Lalinha Ribeiro, Laura Ribeiro, Eulina Ribeiro, Waldemira Cross, Francisco Martins de Andrade, Carminha Novaes, Zizinha Cardim, Pequenina Madeira, Decia e Cassia de Mello; srs. coronel José Pinto da Silva Novaes, J. G. Martins, Luiz Arruda Castanho, Nero Serra, Julio Pinto da Rocha, Waldemar Frankel, dr. Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes, José Maria de Barros Faria, J. Cramer, dr. Estacio Corrêa, Plinio e Antonio Uchôa, Hugo Harens, dr. Moura Ribeiro, Carlos Nunes, Roberto Nioac, José Madeira, Ernesto Amarante, Achilles Leon Israele, Olavo Peixoto, Laire de Castro, Trajano Lyra, Jorge Lozzo, Frederico Hygland, Raul Affonseca, N. Lamer, capitão Adolpho Barbosa, Delphino Rezende Junior, G. Beeck, J. de Araujo Filgueiras, Frank Sampaio, coronel Antonio Saturnino Cardim, Edmundo Camargo, Victor Cross, dr. Pereira das Neves, Carlos de Barros, Leonel Silva, Lucio Fortunato, Eurico Vergueiro, J. P. Cardim, Jayme Machado, Haroldo Cross, João Pereira das Neves Filho, Olegario Mendes, Augusto de Freitas, Manuel Novaes Junior, Olivio Ferreira, João Pinto Chaves, Carlos Browne, Joaquim Franco Lacerda, José de Oliveira Mattos, Norberto Paiva, João Amaral, dr. Adalberto Peregrino, Francisco Teixeira da Silva Junior, Antonio M. Santos, José Pinto da Silva Novaes Junior, segundos tenentes Pinheiro e Mario Guarany, representando o commandante capitão de corveta Americo Reis, e segundo tenente Arthur de Barros, do destroyer "Amazonas"; Benjamin Borges, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Constantino Pereira da Cunha, Acilio Proost de Sousa, Mario de Moraes Andrade, A. P. Corrêa da Silva, d'"A Tribuna", e o representante do "Correio Paulistano".

As danças terminaram a altas horas da madrugada, estando o salão bellamente enfeitado.

—— Hoje, não houve movimento de entrada e sahida de vapores no porto.

Amanhã, são esperados os vapores:

Do Norte, dinamarquez "Hammershurs", italiano "Proceda" e nacional "Itassuce".

Do Sul, inglez "Abadesa", norueguez "Rio de la Plata" e nacional "Itaperuna".

—— Continua em tratamento, na Santa Casa, o cabo do Corpo de Bombeiros Antonio Joaquim Socito, que hontem foi ferido casualmente com um tiro de revólver, por seu collega Abilio de Jesus Ferreira.

Campinas

SEMANA SANTA — PRAÇA — CHRISMA — A MATERNIDADE — FALLECIMENTO — O CAFÉ' — INDIGENTE — EM LIBERDADE — VIAJANTE

CAMPINAS, 23 — A's 5 horas, sahiu hoje da Cathedral a procissão da Resurreição, percorrendo as ruas do costume, dando-se o encontro na rua Barão de Jaguara, em frente o Club Campineiro. Nessa occasião occupou a tribuna sagrada o padre dr. João de Camargo.

Amanhã, ás 8 horas, será rezada na Cathedral, uma missa por intenção de todos que concorreram de qualquer modo para o brilhantismo das solemnidades da semana santa.

—— Em frente a sala das audiencias, será levado amanhã á praça o predio n. 85 da rua Regente Feijó, pertencente á herança da finada d. Victalina de Oliveira.

—— O exmo. sr. conde d. João Nery, bispo diocesano administrou hoje o chrisma na Cathedral.

—— Esteve bastante concorrido o espectaculo realizado no Theatro S. Carlos em beneficio da Maternidade, e promovido pelo grupo dos Monoculos.

—— Falleceu na madrugada de hoje a menina Graziella, de um anno de edade, filha do sr. Arthur Soares, funccionario do Telegrapho Nacional desta cidade.

O seu enterro realizou-se ás 16 horas, sahindo o feretro do predio n. 49-B da rua Bernardino de Campos.

—— A Companhia Paulista baldeou hoje da Mogyana 930 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Com guia da policia foi hoje internado na Santa Casa o indigente Carlos Cick, de 35 annos de edade.

—— Foram hoje postos em liberdade, 8 individuos que se achavam presos por motivos diversos.

—— A serviço, seguiu hoje para Sorocaba, o sr. Mario Sidow, representante da C. C. Tracção Luz e Força.

Ribeirão Preto

(Retardado)

SEMANA SANTA — THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 22 — Com extraordinario concurso de fieis e muito brilhantismo, proseguiram hontem e hoje, na cathedral desta diocese e na egreja de S. José, as cerimonias da Semana Santa.

Na quinta-feira, na cathedral, ás 9 horas, perante avultada assistencia, foi celebrada a missa pontifical, seguindo-se a cerimonia da sagração dos santos oleos e a exposição do Santissimo Sacramento num altar ricamente adornado.

A's 19 horas, naquelle templo, que estava repleto de fieis, o sr. bispo diocesano deu inicio á bella cerimonia do Lavapés.

Em seguida, d. Alberto occupou a tribuna sagrada, proferindo uma grandiosa peça oratoria a respeito do magno acto.

S. exc. falou com uma eloquencia verdadeiramente arrebatadora, mostrando mais uma vez a excellencia dos seus predicados oratorios.

Hontem, na cathedral, effectuaram-se outros actos, que foram extraordinariamente concorridos.

Hoje, ás 8 horas, realizou-se a cerimonia da bençam do cirio paschal.

Após essa cerimonia, foi iniciada a solenne missa da Alleluia, com a assistencia do sr. prelado desta diocese.

A ordem das cerimonias, que se effectuarão amanhã, é a seguinte:

A's 5 horas sahirá a procissão da Resurreição, prégando o sr. padre dr. Achibaldo Ribeiro, na occasião do encontro.

A's 8 horas será iniciada a solenne missa pontifical, falando ao Evangelho o sr. padre João Lémann, reitor do Collegio Diocesano.

Todos os actos celebrados na egreja de S. José foram muito concorridos.

—— Está annunciada para hoje, ás 20 horas, no Polytheama, a estréa do grande transformista Silva Lisboa, que muitos applausos obteve em todas as cidades onde tem trabalhado.

O artista Silva Lisboa pretende dar uma série de récitas no referido theatro, com o concurso da sua applaudida "troupe".

—— Realizará attrahente espectaculos durante a semana vindoura a grande companhia equestre dirigida pelo artista Roberto Fernandes.

Para amanhã está annunciado mais um interessante espectaculo.

—— A empresa Cassoulet exhibirá na proxima semana, nos seus theatros, as mais apreciadas novidades cinematographicas.

—— Continu'a a obter muitos applausos no Paris-Theatro a artista Rosinha Portugueza.

Caçapava

DR. ALTINO ARANTES

CAÇAPAVA, 23 — O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, na sua passagem por esta cidade, recebeu numerosas saudações dos representantes do governo municipal, do directorio, dos magistrados, do vigario da parochia e de outras pessoas gradas.

Tocou, por essa occasião a corporação musical.

Embarcaram com s. exc. o deputado Pereira de Mattos e o sr. dr. Evangelista Rodrigues.

S. José do Barreiro

DIVERSAS NOTICIAS

BARREIRO, 23 — Em trem especial da E. de F. Rezende a Bocaina, chegou a esta cidade o corpo da innocente Hirma, filha do professor Adhemar de Carvalho Campos, fallecida em Rezende, onde se achava em tratamento.

O seu corpo foi inhumado no cemiterio local, sendo acompanhado por numerosas pessoas e pelas irmandades do Santissimo e das Filhas de Maria.

Sobre o caixão viam-se muitas corôas de flores naturaes e outras com as inscripções: "Saudades do seu tio Astolpho e familia"; "Saudades de seus paes".

—— A passeio, acha-se nesta cidade, acompanhado de suas gentilissimas filhas Luluzinha e Filhinha, o sr. coronel Luiz de Almeida Nogueira, fazendeiro em Alambary, municipio de Bananal.

—— Acham-se tambem aqui os srs. Sebastião de Almeida, filho do illustre senador dr. Oscar de Almeida, e dr. Pericles Reis, com suas gentis irmãs, e Antonio Durão.

—— Assumiu o cargo de delegado de policia desta comarca o sr. dr. Adolpho Maia.

—— Realizou-se hoje, promovido por diversos rapazes da nossa sociedade, um sarau dançante na residencia do sr. Durval dos Reis Figueira, digno secretario da Camara Municipal.

—— Festejaram os seus anniversarios hontem os srs. Antonio Fernandes da Silva, negociante nesta cidade, e José de Marins Teixeira, gerente da casa do sr. José Pento Teixeira.

—— Seguiu para os sertões da Bocaina, em excursão venatoria, um numeroso grupo de pessoas desta cidade.

—— Em goso de licença, encontra-se aqui o sr. Antonio C. Gomes dos Reis, segundo-tenente da Armada.

Soccorro

FALLECIMENTO — VARIAS NOTAS

SOCCORRO, 23 — Falleceu hoje, ás 10 horas, nesta cidade, victimada por uma cruel enfermidade a exma. sra. d. Olympia de Sousa, virtuosa esposa do sr. capitão Hermelino de Sousa, primeiro juiz de paz e fazendeiro neste municipio.

A extincta senhora de predicados nobres, mãe e esposa extremosa, deixa duas filhinhas menores na orphandade.

O seu enterro, realizar-se-á amanhã.

—— Regressaram: De Campinas, os srs. capitão Francisco de Camargo Pulin, segundo tabellião nesta comarca, e exma. esposa; Damiro Vitta, primeiro tabellião nesta; dr. Benedicto Silveira Leite, advogado do nosso fôro; de Amparo, o sr. Francisco Bueno de C. Silveira e exma. esposa.

—— Acha-se aqui, com sua senhora, o sr. major João Jacyntho Cintra, fazendeiro em Itapira.

—— No dia 18 do corrente, fez annos, o pequeno Walter, gracioso filhinho do nosso bom amigo sr. dr. Raphael Caramuru' Lanellotti, activo delegado de policia desta cidade.

—— Amanhã seguirá de mudança para essa capital, o sr. major Francisco Antonio Pulino, que por muitos annos exerceu aqui diversos cargos e foi proprietario da Pharmacia Popular.

—— Para essa capital, seguiu o sr. Lafayette Dantas de Vasconcellos, inspector escolar deste municipio.

—— Para Campinas seguiram os srs. revmo. conego Aristides S. Leite, zeloso vigario da parochia; coronel Olympio Gonçalves dos Reis, influente chefe politico local, acompanhado de suas dignas filhas dd. Clotilde e Ottilia de Almeida.

Jacarehy

ANNIVERSARIOS — FALLECIMENTO — BAPTIZADO — SEMANA SANTA

JACAREHY, 23 — Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Pompilio Mercadante, digno prefeito municipal.

A corporação musical "Coronel Carlos Porto", fez-lhe uma agradavel surpresa, indo encorporada, ás 15 horas, apresentar saudações a s. s.

A' noite, grande numero de amigos do distincto anniversariante foi tambem cumprimental-o. Entre essas pessoas notámos os srs. majores José Bonifacio de Mattos, Aureliano Moreira, Laudelino Moraes, Pedro Eugenio Queury, coronel Onofre Ramos e dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça, respectivamente presidente e membros do directorio republicano local; drs. Adamastor Costa e Joaquim Miguel Martins de Siqueira, Antonio Jordão Mercadante, Eduardo Vianna, Luthgardes Vianna, Esdres Vianna, major Francisco Ferreira da Silva, capitães José M. Nogueira Porto, João Carlos Filho, Felicio Judice, F. Paula Freire e muitos outros distinctos cavalheiros, cujos nomes não nos foi possivel obter.

O sr. Pompilio, recebeu-os gentilmente. Usou da palavra o major José Bonifacio que, em nome do directorio e do povo, saudou o distincto anniversariante, que, commovido, agradeceu a prova de estima em que é tido no nosso meio.

Usou ainda da palavra, produzindo bella allocução o distincto clinico dr. Adamastor Costa.

Todos os oradores foram, ao terminar seus discursos, alvo de estrondosa salva de palmas.

— Festejou tambem hontem o seu natalicio a exma. sra. d. Maria José Rodrigues de Mattos, virtuosa esposa do sr. major José Bonifacio de Mattos, nosso acatado chefe.

A "Pia União das Filhas de Maria", da qual a digna anniversariante é presidente, fez-lhe após a solennidade da coroação de Nossa Senhora, uma carinhosa manifestação.

— Falleceu hoje a exma. sra. d. Anna Claudina Ribeiro, esposa do sr. capitão Benedicto Manuel Pinto Ribeiro, senhora de excelsas virtudes.

A sua morte foi geralmente muito sentida.

—Foi levado hoje á pia baptismal o pequenino Milton, filho do sr. Bendicto do Espirito Santo Prado.

Foram padrinhos do neophyto o sr. Philadelpho de Mattos e sua esposa, exma. sra. d. Delmira de Mattos.

— Com a solennissima procissão do resuscitado e missa cantada após a entrada desta, encerraram-se as solennidades da semana santa.

Abrilhantaram as festividades todas as associações religiosas, a orchestra, sob a regencia do major Laudelino Moraes, a corporação musical "Coronel Carlos Porto" e perto de 6.000 fieis, não só de Jacarehy como dos municipios vizinhos.

Não se registou, no decorrer das solennidades, nenhuma alteração da ordem publica.

Atibaia

FALLECIMENTO — SEMANA SANTA — HOSPEDES — LEILÃO DE PRENDAS — SOCIEDADE COOPERATIVA AGRICOLA — OUTRAS NOTICIAS

ATIBAIA, 23 — Falleceu nesta cidade, onde residia ha muitos annos, o bondoso ancião maestro Antonio da Fonseca Ramos.

O extincto que era dotado de nobres sentimentos, coração leal e bondoso amigo dos habitantes desta terra, era por isso querido da população inteira desta cidade.

Ao seu enterro, que foi um dos mais concorridos, estiveram presentes todas as classes sociaes, representantes das diversas irmandades religiosas, vigario da parochia, corporações musicaes 24 e 1.o de

maio, representantes da imprensa desta cidade e dessa capital.

Foi dado sepultura ao seu corpo, num jazigo do cemiterio do Santissimo Sacramento.

—— Têm corrido, com bastante animação e ordem, os festejos da Semana Santa.

—— Estiveram, nesta cidade os srs.: Benedicto Franco da Silveira, José Bellisario de Camargo, Ernesto de Castro Neves, João Pires, Francisco Elias, Oswaldo Barreto, José Alvim, Carolino Barreto e dr. Sebastião Cunha.

—— Realizou-se hontem um leilão de prendas, cujo producto reverteu em beneficio das obras de reforma da egreja matriz.

—— Dissolveu-se a Sociedade Cooperativa Agricola Responsabilidade Limitada, desta cidade, a qual foi fundada em 28 de abril de 1914.

—— No dia 13 de maio, haverá no grupo escolar "José Alvim", desta cidade, grandes festejos commemorativos daquella data.

—— Realizaram-se hontem, nos salões do club Recreativo Atibaiano e Pavilhão Recreio Cinema, animadas soirées dançantes.

—— Acha-se na cidade o maestro José Agostinho, correspondente do "Correio", em Parnahyba

Rio de Janeiro

AS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

RIO, 23 (A) — Foi o seguinte o resultado das corridas promovidas pelo Jockey-Club e hoje realizadas:

1.o pareo — "Criterium" — 1.000 metros — Premio, 1:600$000.

Flexa e Favorito.

Tempo, 67".

Poules simples, 52$000; duplas, 21$000.

2.o pareo — "Consolação" — 1.450 metros — Premio, 1:000$000

Barcelona e Lady Perie

Tempo, 97" e 4|5.

Poules simples, 151$600; duplas, 51$200.

3.o pareo — "Experiencia" — 1.000 metros — Premio, 1:600$000

Araucania e Torito.

Tempo, 28" e 4|5.

Poules simples, 14$500; duplas, 19$200.

4.o pareo — "E. F. Central do Brasil" — 1.609 metros — Premio, 1:500$000.

My Heart e Rely.

Tempo, 104" e 3|5.

Poules simples, 249$200; duplas, 20$700.

5.o pareo — "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio, 1:000$000.

Pierrot e Corneob.

Tempo, 103" e 3|5.

Poules simples, 67$400; duplas, 85$500.

6.o pareo — "Classico Outono" — 1.609 metros — Premio, 4:000$000.

Interview e Pont Canet.

Tempo, 104" e 2|5.

Poules simples, 49$500; duplas, 92$300.

7.o pareo — "Ypiranga" — 1.609 metros — Premio, 1:500$.

Estilhaço, Ganay e Escopeta.

Tempo, 107 e 4|5".

Poules simples, 29$100, duplas 34$100.

O movimento geral da casa de apostas foi de 79:456$.

FESTA A BORDO DO "MINAS GERAES"

RIO, 23 (A) — Realizou-se hoje, correndo no meio da maior alegria, a festa promovida pela officialidade do "dreadnought" "Minas Geraes", para commemorar o 6.o anniversario da entrada desse vaso de guerra em nosso porto.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, chegou a bordo do "Minas Geraes" ás 14 horas.

A concorrencia de convidados foi extraordinaria, tornando-se intransitavel o tombadilho daquelle vaso de guerra.

Entre os numeros do programma, destacaremos os seguintes, que mereceram geraes applausos: — jogos de cabo de guerra, promovidos por dois quartos da guarnição; luctas com travesseiros, natação e corridas em saccos.

Foi o seguinte o resultado das regatas promovidas pela officialidade do "Minas Geraes", para a disputa do premio "Almirante Gomes Pereira": em 1.o e 2.o logares, escaleres do "Minas Geraes"; em 3.o logar, um escaler do cruzador "Barroso"; em 4.o logar, um escaler do "Deodoro".

Além desses numeros, houve outros, que tambem foram muito applaudidos.

A guarnição do "Minas Geraes" desfilou, por varias vezes, pelo tombadilho, tendo assim occasião de mostrar-se em exercicios de gymnastica sueca e esgrima.

As familias mostraram-se encantadas com o carinhoso tratamento que lhe dispensou a officialidade daquelle navio.

FESTA DE 1.o DE MAIO

RIO, 23 — A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores realiza hoje, á noite, uma assembléa afim de deliberar sobre o modo de festejar a data de 1.o de maio.

GENERAL PANTALEÃO TELLES

RIO, 23 — Consta que o motivo da chamada do general Pantaleão Telles é devido a uma representação do coronel Ernesto Carlos Cesar.

A INTERVENÇÃO NO ESPIRITO SANTO — DECLARAÇÕES DO SR. WENCESLAU BRAZ

RIO, 23 — O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, entrevistado por um jornalista, disse que o governo informará ao Supremo Tribunal que não praticou nenhum acto de intervenção ou attentatorio da autonomia do Estado do Espirito Santo. Mandou apenas um pequeno contingente do exercito para guardar as repartições federaes de Victoria.

O deputado Pedro Moacyr, disse o ministro do Interior, antes de requerer o "habeas-corpus", conversou com o sr. Wenceslau Braz, que disse manter a sua repulsa contra a candidatura do sr. Bernardino Monteiro e contra o situacionismo do Espirito Santo.

Declarou mais o presidente da Republica que deseja a victoria da opposição, mas dentro da lei. Disse que não intervirá, mas manterá a autonomia do Estado, e caso o sr. Marcondes de Sousa seja deposto, mandará repol-o pela força federal, pois as suas sympathias pela opposição não chegarão até esse golpe. Tem s. exc. recusado mesmo a satisfazer certos pedidos dos opposicionistas, quanto á transferencia de funccionarios, devido a sobre elles recahirem graves accusações. Disse mais que procurou evitar que a successão do sr. Marcondes de Sousa fosse pelo sr. Bernardino Monteiro, havendo conferenciado a esse respeito com o sr. Jeronymo Monteiro, com o sr. Marcondes de Sousa e com o proprio sr. Bernardino.

O sr. Pedro Moacyr ponderou então ao presidente da Republica que não devia sómente se preoccupar com o pequeno Estado do Espirito Santo, mas com outros grandes Estados, cuja situação deve mais preoccupar a s. exc.

O sr. Wenceslau Braz declarou ao deputado Pedro Moacyr ser anti-intervencionista.

MARIDO BRUTAL

RIO, 23 — Magdalena Rosario dos Reis Barbosa, casada ha cerca de dez dias com Carlos José Barbosa, acompanhada de sua progenitora, compareceu hoje na Policia, afim de apresentar queixa contra seu marido, que diariamente lhe inflige maus tratos, visto recusar-se ella á pratica de actos ignominiosos.

Magdalena, que apresenta varias ecchymoses pelo corpo, disse que seu marido pol-a, á noite passada, na rua, quasi completamente nu'a.

Carlos foi chamado á policia, afim de prestar declarações.

O SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 23 (A) — O sr. dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, que alli esteve em passeio, regressou hoje pelo nocturno.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

RIO, 23 (A) — O sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, regressará hoje, á noite, de sua fazenda Itaipava, onde passou a Semana Santa.

A CARNE
MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 23 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 553 rezes, 52 porcos, 33 carneiros e 28 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $450 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a 1$000.

OS NAVIOS DE MADEIRA

RIO, 23 — O engenheiro Alvaro Gomes de Mattos acha que construir navios de madeira de grande tonelagem é um verdadeiro disparate.

O SR. NILO PEÇANHA

RIO, 23 — O sr. Nilo Peçanha regressou de sua fazenda em Campos.

AS DESORDENS NO ESPIRITO SANTO

RIO, 23 — O sr. Jeronymo Monteiro, entrevistado por um jornalista, declarou que desde que o governo federal retirou o seu apoio aos chefes das mashorcas, no Estado do Espirito Santo, estas cessaram.

NOVA PEÇA THEATRAL

RIO, 23 — No Theatro Lyrico, o sr. Alexandre Albuquerque leu a sua peça intitulada "A Espada", perante um grande auditorio.

DR. PEDRO PEREIRA

RIO, 23 — Está nesta capital, ha dias, o dr. Pedro Pereira, director da Hygiene do Estado de Minas Geraes.

O dr. Pereira veio observar os processos applicados ao leite pelo Serviço Sanitario, afim de organizal-os em Bello Horizonte.

MATINÉE A BORDO DO "MINAS GERAES"

RIO, 23 — A officialidade do "Minas Geraes", commemorando o sexto anniversario da chegada daquelle couraçado ao porto do Rio de Janeiro, offereceu uma matinée ás familias dos officiaes da Armada.

A matinée esteve muito concorrida.

ENTERRO DA VISCONDESSA DE OURO PRETO

RIO, 23 — Esteve muito concorrido o enterro da viscondessa de Ouro Preto, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

GENERAL CARLOS DE MESQUITA

RIO, 23 — O general Carlos de Mesquita, que se achava nesta capital, seguiu para Porto Alegre, a bordo do "Itassucê".

A CRISE DE TRANSPORTE NO AMAZONAS

RIO, 23 — A Sociedade Nacional de Agricultura officiou ao sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, fazendo um appello a favor do commercio amazonense, no sentido de minorar a crise de transporte que o assoberba.

CONFLICTO ENTRE CLUBS CARNAVALESCOS

RIO, 23 — Por uma questão de moveis entre os clubs carnavalescos "Triumpho", de Engenho de Dentro, "Heróes" da Piedade, e "Recreio Brasileiro", antigos rivaes, houve hoje, pela madrugada, na occasião em que se encontraram, um grande conflicto, de que resultou sahirem alguns feridos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 23 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Baculhy, o nacional "Bocaina";
de Rio Doce, o nacional "Fidelense";
de Cabo Frio, o nacional "Urano";
de La Plata, o inglez "Polerio";
de Caiado, o nacional "Anna";
de Montevidéo e escalas, o nacional "Jupiter".

Vapores sahidos:

Para Cabo Frio, o rebocador nacional "Sul America";
para Antonina e escalas, o nacional "Itapacy";
para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê".

PARA S. PAULO

RIO, 23 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Eduardo Alves, Clemente A. de Jesus, N. Augusto Mathias, David R. de Sousa, H. de Carvalho, Lucio de Sá Teixeira, Euclydes S. Brandão e J. Elisiario da Silva.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Olavo Egydio, José Milliet e filho, M. Piedade e senhora, capitão Henrique Vabo, dr. Osorio de Almeida, Alberto Dias da Silva, dr. Olavo Egydio Junior, dr. Oscar Pereira, Sylvio Penteado, Antonio da Cunha e familia, Henrique de Moraes, Heraclito Moreira, H. Nicacio.

Pelo segundo nocturno de luxo, que partiu ás 21,50, seguiram os srs. M. Marques, dr. Bento Vidal, Manuel Lopes Torres e senhora, José Rodrigues de Oliveira, Antonio Rodrigues, A. Amorim e B. Monteiro Ferreira.

ECOS DA CONFERENCIA FINANCISTA

RIO, 23 (A) — Esteve hoje no palacio do Cattete, em longa conferencia com o sr. dr. Wenceslau Braz, o sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, que tratou de assumptos resolvidos na recente Conferencia Financista Pan-Americana de Buenos Aires, e sobre as quaes o nosso governo tem de tomar varias medidas.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 23 (A) — Sobre o caso do Estado do Espirito Santo, o sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, teve hontem uma conferencia com os srs. drs. Carlos Maximiliano e Tavares de Lyra, ministros da Justiça e da Viação.

O dr. Maximiliano foi incumbido de redigir as informações que o sr. presidente da Republica vai enviar ao Supremo Tribunal, para a solução do pedido de "habeas-corpus" feito áquelle Tribunal.

As informações, depois de lidas pelo dr. Maximiliano ao dr. Wenceslau Braz, serão remettidas amanhã ao Supremo Tribunal, por intermedio do procurador geral da Republica, dr. Muniz Barreto.

O presidente da Republica, ao que consta, nesse documento explicará ao Supremo Tribunal qual tem sido a sua acção no presente caso, e diz que não interveiu naquelle Estado, mas sim que enviou uma força federal para guardar as repartições federaes ali, que estavam ameaçadas, conforme os telegrammas dos respectivos funccionarios destacados naquelle Estado.

S. exc. fará acompanhar esse documento de cópias dos telegrammas recebidos dos encarregados das repartições federaes no Espirito Santo.

O chefe da nação transcreve tambem as notas que, sobre o caso, a secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa e dos telegrammas transmittidos aos opposicionistas espiritosantenses, para que não commettessem violencias, com as quaes s. exc. não pactuaria, partissem ellas de qualquer das duas facções ali em lucta.

Tudo isso, s. exc. dirá, para provar que não procurou, nem deseja intervir na vida politica do Estado do Espirito Santo.

Somos informados de que o presidente da Republica não enviou emissario algum ao Estado do Espirito Santo, para fazer inquerito sobre a actual situação politica ali.

MAIS UM TREM DE LUXO PARA S. PAULO

RIO, 23 (A) — A Central do Brasil fará correr hoje mais um trem de luxo (bis), para poder attender ao avultado numero de passageiros que se destina a essa capital.

Esse trem partirá da estação Central ás 21 horas e 50 minutos.

FOOT-BALL
— MATCHS INTER-ESTADUAES

RIO, 23 (A) — Inaugurando hoje o seu novo "ground", o S. Christovam Foot-Ball Club promoveu varias festas.

O programma foi fielmente cumprido, sendo muito applaudidos os vencedores dos varios torneios ali disputados.

Realizaram-se dois matchs de foot-ball: um entre os primeiros teams do S. Christovam e do Palmeiras, sahindo aquelle vencedor por dois goal a um; e outro entre as equipes do S. Christovam e do Santos Foot-Ball Club, cujo resultado foi empate de um a um.

Os jogadores de ambas as equipes provocaram grande enthusiasmo entre os assistentes, pelos bellos lances desenvolvidos.

Minas Geraes

O PROCURADOR DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — Regressou de Poços de Caldas, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Heitor de Sousa, procurador do Estado.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — Na avançada edade de 87 annos, falleceu, em sua fazenda, no municipio de Itabira, d. Maria Rosa de Oliveira Penna, viuva do sr. João Camillo de Oliveira e irmã do fallecido conselheiro Affonso Penna.

PELA PECUARIA

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — Têm sido muito apreciados os bovinos das raças "Devon" e "Jersey", ultimamente adquiridos do dr. Assis Brasil, e que se acham nos estabulos do Prado Mineiro.

SEMANA SANTA

BELLO HORIZONTE, 23 (A) — Terminaram os festejos da Semana Santa.

A procissão e a missa cantada, celebradas na matriz de S. José, tiveram solennes pompas.

Maranhão

NA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

S. LUIZ, 23 (A) — Na administração dos Correios daqui foram encontradas mais de mil cartas com sellos arrancados antes de serem carimbados.

Consta que o administrador dessa repartição vai mandar instaurar inquerito para apurar o facto.

ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO DR. HERCULANO PARGA

S. LUIZ, 23 (A) — Commemora-se no dia 26 do corrente, o segundo anniversario do governo do sr. dr. Herculano Parga.

Por esse motivo, o Partido Maranhense offerecerá a s. exc. um grande banquete.

Alagoas

PARA ENCONTRAR-SE COM O GENERAL DANTAS BARRETO

MACEIO', 23 (A) — Chegaram a esta capital os srs. dr. Gouvêa de Barros e o sub-prefeito de Recife, que aqui vêm encontrar-se com o general Dantas Barreto.

AS FINANÇAS ALAGOANAS

MACEIO', 23 (A) — O "Diario Official" publicou o balancete do Thesouro do Estado, referente á primeira quinzena deste mez.

O balancete accusa um saldo de 200 contos na caixa geral do Estado, depois de feitos os pagamentos de todas as despesas do mez de março ultimo.

PARA O RIO

MACEIO', 23 (A) — Embarca hoje, com destino á Capital Federal, o deputado Euzebio de Andrade.

Pernambuco

A SITUAÇÃO POLITICA

RECIFE, 23 (A) — O "Jornal do Povo", analysando a situação politica do Estado, ataca com vehemencia o dr. Manuel Borba, governador, a quem responsabiliza pelos factos que se têm desenrolado.

O GENERAL PANTALEÃO TELLES

RECIFE, 23 (A) — O general Pantaleão Telles, commandante desta região militar, que pretende seguir para a capital da Republica, ainda não tem fixado o dia de sua partida.

A SCISÃO DA POLITICA DOMINANTE

RECIFE, 23 (A) — "O Diario" diz que, deante dos factos desenrolados em torno da candidatura do sr. Heitor Maia e da insistencia com que o general Dantas Barreto quer impôr esse candidato contra a vontade do governador, que collocou a questão sob o ponto de vista de dignidade e prestigio do cargo que exerce, é evidente que o sr. Dantas Barreto procurava um pretexto para romper com o seu substituto.

Nem se comprehende como de outro modo se provoca a scisão do partido por causa de um homem que nenhum elemento politico ou partidario representa, e cujos serviços ao Estado se limitaram a modesta esphera de um funccionario cumpridor passivo de ordens recebidas e cujo valor pessoal ainda carece de provas.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

RECIFE, 23 (A) — Esteve muito animado o segundo carnaval hoje aqui realizado.

As ruas estavam repletas de povo, que aguardava a passagem do prestito do Club Nove e Meio.

O COMMANDO DA POLICIA

RECIFE, 23 (A) — O tenente Costa Netto reassumirá, por estes dias, o commando da policia do Estado, do qual se achava afastado ha algum tempo.

DEFESA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RECIFE, 23 (A) — Na sessão de hontem, da Camara, o deputado Pedro Velho, occupando a tribuna, falou longamente sobre a actual situação politica do Estado, defendendo o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, dos ataques que lhe vem fazendo o "Jornal do Recife".

O orador lamenta a vehemencia com que o jornal vem se referindo ao auxiliar do governo federal, que diz injustamente censurado.

A RECEPÇÃO AO GENERAL DANTAS BARRETO

RECIFE, 23 (A) — A commissão, que nesta capital se organizou para receber o general Dantas Barreto, trabalha com afinco para que o ex-governador receba, ao chegar ao Recife, as maiores provas de sympathia, por parte do povo e de seus correligionarios politicos.

No dia de sua chegada, ser-lhe-á offerecido um almoço intimo, para o qual foi convidado o dr. Manuel Borba, governador do Estado.

O Centro Seis de Setembro realizou um "meeting", convidando o povo a comparecer ao desembarque do ex-governador.

Ao que se affirma, o dr. Manuel Borba não comparecerá pessoalmente á chegada do seu antecessor, mas se fará representar pelo seu official de gabinete.

Muitos politicos procuram evitar a scisão na politica do Estado, fazendo affixar boletins convidando o povo a comparecer ao desembarque do general Dantas Barreto.

Ao seu encontro, seguiram para Maceió os srs. dr. Gouvêa Barros e Silvino Pinto.

Piauhy

A SITUAÇÃO NO ESTADO

THEREZINA, 23 (A) — O proprietario do "Correio de Therezina", allegando ter soffrido damnos por parte da policia, requereu ao juiz municipal um exame de corpo de delicto no predio onde funcciona aquella folha.

A diligencia realizou-se hontem, tendo os peritos constatado que uma mesa tinha uma peça descollada e que se estavam partidos os vidros de um mostruario.

Constataram ainda que uma caixa de typo e duas de linhas estavam derramadas pelo chão, onde tambem se encontravam cadernos, papeis e jornaes.

O damno foi avaliado em dez mil réis, exceptuado o serviço de desempastelamento da caixa de typo, cujo preço declararam ignorar.

A cidade acha-se em absoluta calma.

Consta que o governador do Estado escreveu ao juiz federal, ao bispo diocesano e ao commandante do contingente federal aqui destacado, pedindo que dissessem si tinham tido sciencia dos factos anormaes, da perturbação da ordem e do attentado contra a propriedade e vidas dos adversarios.

Espirito Santo

A SITUAÇÃO EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

VICTORIA, 23 (A) — O coronel Marcondes de Sousa, governador do Estado, acaba de receber de dois partidarios da candidatura do dr. Pinheiro Junior, em Cachoeiro de Itapemirim, o seguinte telegramma: "A situação está normalizada, o que muito devemos ao criterio e intelligencia do commandante Abilio e da sua disciplinada força. Congratulações. — (aa.) Dr. Mesquita, Mario Moreira."

EXTERIOR

Portugal

O TRICENTENARIO DE CERVANTES

LISBOA, 23 — A Academia de Sciencias de Portugal commemora, no dia 25 do corrente, o tricentenario da morte de Cervantes.

Hespanha

AS ELEIÇÕES SENATORIAES

MADRID, 23 — Realizaram-se hoje as eleições de senadores, triumphando os liberaes, que ganharam 106 cadeiras.

Foram tambem eleitos 33 conservadores, 7 regionalistas, 1 republicano e 16 candidatos de diversas nuances.

A candidatura do sr. Azcarate foi posta de parte.

Uruguay

DR. EDWIN MORGAN

MONTEVIDE'O, 23 (A) — Acha-se nesta capital o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, junto ao governo do Brasil.

S. exc. aqui veiu para assistir ao casamento de um amigo, o sr. Rodolpho Artega, e regressará brevemente para o Rio de Janeiro, por terra.

Perú

SUBLEVAÇÃO DE INDIOS EM ACOBAMBA

LIMA, 23 (A) — Noticias aqui recebidas de Acobamba dizem que 12.000 indios se sublevaram.

O governo deu as necessarias providencias, fazendo seguir forças para lá.

Chile

A INDUSTRIA DO SALITRE

SANTIAGO, 23 (A) — Nos centros exportadores de salitre do paiz tem causado impressão a situação critica em que se acham os salitreiros de nacionalidade allemã que luctam com a falta de saccos para acondicionamento do seu producto.

Os fabricantes inglezes recusam-se a fornecer áquelles salitreiros os saccos de que necessitam.

Consta que o governo vai intervir afim de evitar que essa importante industria venha a soffrer.

Argentina

DR. MARIO MALDONADO

BUENOS AIRES, 23 (A) — O sr. Mario Maldonado, que aqui se acha commissionado pelo governo do Estado de S. Paulo, visitou, em companhia do sr. José Spinelli, os estabelecimentos de ganaderia desta capital, de Cordoba e de Santa Fé.

S. s. declara-se muito bem impressionado por tudo quanto viu.

A' noite, o sr. José Leon Suarez, director da Divisão de Ganaderia, offereceu ao sr. Maldonado um jantar.

CAMARA DOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 23 (A) — Deverá realizar-se no proximo dia 26 a primeira reunião da Camara dos Deputados.

Nessa reunião será eleito o presidente dos trabalhos das sessões preparatorias, que, por sua vez, nomeará as commissões de poderes encarregadas de estudar os diplomas que lhe forem apresentados.

DR. PAULO DE MORAES BARROS

BUENOS AIRES, 23 (A) — Chegou a esta capital o sr. Paulo de Moraes Barros, que seguirá brevemente para a America do Norte, via Chile.

AVIADOR SANTERRE GUIMARÃES

BUENOS AIRES, 23 (A) — O aviador brasileiro Santerre Guimarães, que aqui se acha, tenciona effectuar varios vôos nesta capital.

Magistratura paulista

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PINDAMONHANGABA

Executivo municipal

Penhora-se o immovel, não estando elle alugado ou arrendado e outros bens á penhora não dando o devedor. A nullidade por falta de citação do tutor e do curador geral, sendo menor um dos executados, só por este póde ser allegada. A certidão extrahida dos livros de lançamento de impostos pelo ajudante do thesoureiro, prova a divida municipal. A nullidade por falta de citação dos representantes do menor não póde ser allegada em embargos á arrematação, si ao tempo da sentença julgando a penhora elle já havia attingido á maioridade e não a allegou nem interpoz recurso cabivel da sentença.

Assim ratificada a penhora, o beneficio da restituição "in integrum" não póde ser invocado.

Sentença

Vistos e examinados estes autos.

Rejeito, pela improcedencia da materia articulada, os embargos de fls. 60, oppostos por Vicente Corrêa Leite e sua mulher, em seguida á arrematação no presente executivo municipal. Com effeito:

Recahiu a penhora sobre o immovel e por este facto não houve procedimento contrario á invocada disposição do art. 13, paragrapho unico, do regul. para o processo do executivo fiscal, mas inteira conformidade com o que ahi se acha preceituado, na 1.a alin.; porque ao tempo em que a ella se procedeu, o mesmo immovel não estava alugado ou arrendado e outros bens não deram os devedores em que ella recahisse, como tudo se vê do proprio doc. de fls. 64, offerecido pelos embargantes, e da cert. de fls. 7.

— Por ser accidental ou relativa a nullidade allegada sob o fundamento de falta da citação do tutor de um dos executados, que era menor, e da audiencia do dr. curador geral, tal nullidade só poderia ser opposta por esse executado, a quem unicamente aproveitaria, si pudesse prevalecer.

— Finalmente, a embargada entrou em juizo com a sua intenção devidamente fundada, desde que a divida cuja cobrança intentou é consistente em somma fixa e determinada, e se acha provada pela certidão offerecida a fls. 4, a qual, extrahida dos livros de lançamento de impostos pelo ajudante do thesoureiro, Arthur Pereira Salgado, sem nenhum vicio que a faça presumir falsa, preenche a condição da authenticidade. A mencionada divida, pois, nos termos do art. 2.o do cit. regul., presume-se liquida e certa. E assim instruido o processo, aos executados cumpria a prova da falsidade do instrumento da divida ou da falta de fundamento para o lançamento em que se baseia a cobrança do imposto.

São tambem improcedentes as allegações do executado Argemiro Teixeira Cesar, ulteriormente feitas com invocação do beneficio da restituição de menores.

Como se vê da certidão de edade offerecida a fls. 65, este executado já havia attingido a maioridade quando foi proferida a sentença na causa e, assim, julgada a penhora. A nullidade proveniente da falta de intervenção dos seus representantes, pois, podia e devia ser opposta antes da sentença, para ser supprida como fosse de direito; não o tendo feito, elle deu acquiescencia tacita á mesma nullidade que, por isso, não mais póde ser allegada, conforme dispõe a Ord. 3.o, 63, pr., "in fine", com inteira applicação á especie por se tratar de processo não comprehendido no regul. 737.

Por egual, não póde ser recebida a allegação fundada em haver sido levado á praça todo o predio, quando a penhora recahiu sobre as partes que os executados nelle possuiam. Aliás, não se provou que as partes penhoradas não constituem a totalidade do predio. E a ser assim, aos compartes prejudicados competia a allegação.

Isto posto, o beneficio da restituição não cabe na hypothese. Meio extraordinario que é, elle não póde ser invocado quando outro meio existe para nullificar o acto contra que se reclama, conforme a Ord. 3.o, 41, 3.o, ou quando, attingida a maioridade, houve ratificação expressa ou tacita do acto, conforme a doutrina fundada no direito romano. E, como se vê, não só a allegação da nullidade devia ser feita antes da sentença, como, depois desta, podia o impetrante oppor-se ao proseguimento da causa por embargos e appellação da mesma sentença, que lhe foi intimada a fls. 17, resultando da omissão a este respeito a ratificação tacita, na maioridade, da penhora que soffreu ainda em menoridade, sem as reclamadas formalidades.

Julgo, em consequencia, subsistente a arrematação constante do auto de fls. 57, expedindo-se a respectiva carta, depois de pagos os direitos fiscaes. E paguem os executados as custas da execução, o arrematante as da arrematação e os embargantes as deste incidente.

Publique-se em cartorio e intime-se.

Pindamonhangaba, 23 de outubro de 1915.

O juiz de direito,

Eduardo de Campos Maia.

Esta sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça.

EXECUTIVO CAMBIAL

Vistos e examinados estes autos de acção executiva cambial, em que figura como exequente João Baptista de Oliveira Mando e como executado Francisco A. de Salles.

Allega o exequente que é credor do executado da quantia de 17:588$200, como se vê da letra de cambio junta, vencida e protestada por falta de pagamento, e requer a citação do mesmo para pagar incontinenti a referida importancia ou nomear bens á penhora, procedendo-se a esta em bens sufficientes para solução do capital, juros e custas. Tendo sido citado o devedor, foi feita a penhora de fls. 11, que foi accusada em audiencia; dentro do prazo assignado, foram oppostos á penhora os embargos de terceiro senhor e possuidor pelo coronel A. C. F. S., a fls. 22, acompanhados de muitos docs. Foram recebidos para discussão a fls. 71 e contrariados a fls. 74. O embargante produziu prova testemunhal a fls. 82 usque 86, e, por via de carta de inquirição, a fls. 103 usque 105 v.

Arrazoaram afinal embargante e embargado a fls. 110 e 137, tendo aquelle offerecido muitos docs.

Foram contadas as custas, tendo sido paga a taxa judicial.

O que tudo visto, examinado e bem ponderado:

Considerando que os bens penhorados, com excepção do sólo, pertenciam ao executado (fls. 39 v. e 46 v.);

C. que, quando o executado vendeu ao terceiro embargante os cafezaes, bemfeitorias e accessorios da fazenda "Pedra Branca", já estava vencida e protestada a letra ajuizada a fls. 3, titulo esse que, pelo art. 49 do dec. n. 2044, de 31 de dezembro de 1908, dá direito á acção executiva;

C. que o terceiro embargante é pae do executado e reconhece a insolvabilidade do mesmo, que não tinha outros bens para garantia do credor exequente (Reg. 737, de 1850, art. 494, paragraphos 2.o e 3.o);

C. que o terceiro embargante sabia de todos os negocios do executado, seu filho, e não ignorava que este devia por letra de cambio ao exequente;

C. que a alienação dos bens do executado insolvavel foi feita na imminencia da penhora ou proximamente a ella (fls. 46), em fraude da execução, sendo, portanto, nulla, e não sahindo os bens do dominio do alienante, os quaes continuam sujeitos ao pagamento das dividas do mesmo (Lafayette — Direito das Cousas, paragrapho 268; Garcez — Nullidades dos actos juridicos, 1.o volume, ns. 163, 162; Ferreira Tinoco — Reg. 737, nota 149; Revista de Direito, vol. 12, pag. 125; Bento de Faria — Reg. 737, nota 294 ao art. 494; Clovis — R. do Direito Civil, pag. 296);

C. que, sendo o terceiro embargante pae do executado, "fraus inter proximos facile presumitur", e "fraus omnia corrumpit" (Garcez, op. cit., n. 180, vol. 1.o), porque o interesse de um é de alguma sorte o interesse do outro;

C. que a transmissão do executado ao terceiro embargante póde ser declarada nulla independente de acção directa rescisoria (Bento Faria — Reg. 737, nota 297; Rev. Mensal, v. 3, pag. 203; Soriano — Decisões, pag. 431);

C. que o executado alienou ao seu pae o unico immovel que possuia, devendo ambos saber que isso prejudicava o exequente, portador de um titulo que tem força de sentença;

C. o mais dos autos e disposições de direito applicaveis ao caso: Rejeito afinal os embargos de fls. 22, julgo por sentença a penhora que recahiu sobre os bens descriptos a fls. 11 e 12 (com excepção do sólo, que sempre pertenceu ao terceiro embargante), para que a mesma sinta os effeitos legaes.

Condemno o terceiro embargante nas custas do incidente e o executado nas demais.

Prosiga-se nos ultimos termos.

P. em cartorio, intime-se.

Ribeirão Bonito, 4 de março de 1916.

O juiz de direito, *Theodomiro de Toledo Piza.*

EXCUSSÃO DE PENHORA

Vistos e examinados estes autos de acção de excussão de penhor, entre partes — Gabriel Marcondes Machado, exequente, e Antonio Maglione, executado.

O exequente allega ser credor da quantia de 4:000$000 e juros de 12 o|o ao anno, de Antonio Maglione, com garantia das safras de 1914 e 1915 dos cafeeiros do immovel "S. Vicente", deste municipio, conforme se vê da escriptura de divida devidamente transcripta a fls. 4.

Requer a citação do devedor para, incontinenti, pagar a dita quantia e juros vencidos, e que, na falta do pagamento, lhe seja penhorado o café apanhado. Não sendo encontrado o devedor, foi feito o sequestro de fls. 13, posteriormente convertido em penhora.

Assignado o prazo de 6 dias para embargos, foram oppostos os de fls. 18 v., nos quaes se allega ter a penhora recahido em bens já penhorados pelos embargantes e que ao exequente só resta discutir preferencia; e os de fls. 25, em que se diz que o embargante é dono da metade dos cafés penhorados, em virtude de um contracto de parceria agricola com o executado (fls. 27). Recebidos ditos embargos, foram contrariados a fls. 37 e 38. Foi aberta e encerrada a dilação de 10 dias para provas, tendo as partes arrazoado a fls. 46, 49 e 51.

Foram contadas as custas e foi paga a taxa judiciaria.

O que tudo visto, examinado e bem ponderado:

Considerando que os embargantes J. Ferraz e Comp. não são parte legitima para intervir nesta causa;

Considerando que, a despeito do protesto de preferencia, o exequente tem o direito de accionar o devedor em apartado, si não lhe convier a espera, porquanto não lhe é permittido substituir as partes sob o fundamento de não lhe convir a paralysação da acção, da qual aliás o autor poderia desistir sem ouvil-o. (S. P. Jud., vol. 29, pag. 64);

Considerando que o contracto de parceria a fls. não foi "transcripto para valer contra terceiros" e que o "meeiro" não é "operario agricola", nos termos do art. 1.o, paragrapho 2.o, do Reg. de 27 de março de 1907, que não póde ser interpretado ampliativamente;

Considerando que, tendo sido transcripto o penhor agricola, o credor tem prelação para ser pago antes de qualquer outro credor, com exclusão ainda dos mais privilegiados, salvo as despesas e custas judiciaes (Ouro Preto — Credito Movel, n. 58);

Considerando o mais dos autos e disposições de direito applicaveis á especie: Rejeito os embargos de fls. 18 v. e 25, condemnando os embargantes nas custas "pro-rata", e julgo por setença firme e valiosa a penhora de fls., para que sinta os effeitos legaes. Prosiga-se nos termos ulteriores.

P. em cartorio, intime-se.

Ribeirão Bonito, 2 de março de 1916.

O juiz de direito, *Theodomiro de Toledo Piza.*

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 18$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;
— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Bauru';
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, na capital;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— Pedro Theodoro da Silva, de S. Gonçalo do Sapucahy;
— Leopoldino Rocha, de Curytiba;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de
— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminto Gama, de Manhuassu';
— Florentino Kannebley, de Annapolis;
— Fernando Fossa, de Bragança;
— Augusto de Toledo, residente em Laranjal;
— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— José Ramalho, de Itapolis;
— Domingos Braga, de Guariba;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hierolio Campos do Amaral, de Soccorro.

VOCAÇÃO SACERDOTAL

O municipio da Conceição do Serro, em Minas, tem sempre offerecido á egreja muitas vocações sacerdotaes.

São actualmente, nelle, 11 as freguezias e, com a excepção de uma, são filhos do municipio que as servem como vigarios.

Ha ali uma familia privilegiada em vocação sacerdotal, a Madureira, muito estimada pela sua honradez, venerada pelas grandes virtudes de seus membros.

Della já sahiram para a egreja cinco illustres e virtuosos sacerdotes: Joaquim Madureira, Bento M[illegible] conego Manuel Ferreira Madureira, fallecidos; conego Antonio Madureira e padre Manuel Madureira de Carvalho, ainda vivos.

O conego Antonio Madureira, vigario de Nossa Senhora da Apparecida de Corregos, completou, em fevereiro ultimo, [illegible] annos de vigario daquella freguezia; é ali muitissimo querido e respeitado pelas suas virtudes, pelo zelo sacerdotal e dedicação ao serviço de Deus; o padre Manuel Madureira de Carvalho, veneravel ancião, de bom cultivo intellectual, mas de uma modestia excepcional, completará em 1917 as bodas de ouro sacerdotaes.

Assalto de ladrões

Tres amigos do alheio, perseguidos por varios rapazes, desfecham contra estes alguns tiros

Hoje, cerca das 2 horas e meia, os moços Afranio Nova, Octavio Azevedo e Paulo Freitas dirigiam-se para a residencia deste ultimo, á rua Santa Isabel n. 10, quando, ao chegar á porta viram sahir do interior do predio, tres individuos.

Presentindo que fossem ladrões, os rapazes foram no seu encalço.

Ao chegarem á rua Anna Cintra, esquina da rua S. João, os taes individuos vendo que eram perseguidos, viraram-se contra os rapazes e desfecharam quatro tiros.

Duas balas foram attingir a perna direita de Octavio Azevedo, de 25 annos, empregado no commercio, residente á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 28, produzindo fractura.

Communicado o facto á policia, compareceram no local o dr. Virgilio Nascimento, segundo delegado auxiliar; dr. Leite Bastos, medico legista, e dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

Octavio Azevedo foi transportado para a Policia Central, onde recebeu curativos.

O dr. Virgilio Nascimento, dando busca na casa da rua Santa Isabel, verificou que os larapios haviam deixado uma chave na fechadura, nada havendo levado, talvez por terem presentido a chegada dos rapazes.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Desastres e ferimentos

Na sua residencia, á rua Palm, n. 175, a italiana Maria Sgunglia, casada, de 39 annos de edade, deu uma quéda desastrada, hontem, ás 10 horas, fracturando o radio direito.

A offendida recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

• •

O pequeno Primo, de 14 mezes de edade, filho de João Lauvorete, residente á rua Alegria, n. 41, fazendo travessuras hontem, ás 11 horas e meia, na casa dos seus paes, entornou nas vestes uma vazilha de gordura fervendo.

O menor recebeu queimaduras de primeiro e segundo graus nos braços, nas coxas, no ventre e no rosto.

Soccorreu-o o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

• •

Na rua Coriolano, no bairro da Lapa, onde residem, a italiana Lazarina Frederico, casada, de 21 annos de edade, e seu filhinho Gisberto, de 4 annos, foram hontem, pouco depois das 11 horas e meia atropelados por uma vacca brava.

Lazarina recebeu contusões no punho direito e excoriações no dedo minimo da mão esquerda, e seu filho excoriações na face e na coxa esquerda.

• •

Na rua Conselheiro Nebias, o sorveteiro Antonio Monaco, de 32 annos de edade, morador á rua da Graça, n. 27, foi hontem, ás 15 horas, atropelado pelo automovel n. 351, guiado pelo "chauffeur" Elyseu Lara.

Arremessado ao chão, Monaco recebeu forte contusão na região lombar esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

• •

O carpinteiro de nacionalidade portugueza de nome Manuel de tal, solteiro, de 27 annos de edade, residente á rua Santa Magdalena, n. 23, ao regressar hontem, ás 16 horas e meia da serra da Cantareira, cahiu do tramway em movimento, recebendo forte contusão na região frontal, com fractura do osso.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, a infeliz victima foi transportada para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Revistas e publicações de Martinho Botelho

Tem provocado grande curiosidade a bella collecção de todos os seus trabalhos de imprensa que o nosso distincto collega dr. Martinho Botelho organizou, em uma das vitrinas da importante casa commercial Manderbach e Comp., á rua de S. Bento n. 31.

Esta collecção comprehende todos os seus trabalhos de imprensa, desde a publicação da "Revista Moderna", de Paris, que teve a suprema direcção literaria de Eça de Queiroz, até aos seus ultimos trabalhos jornalisticos notoriamente conhecidos.

Todos aquelles que acompanham o nosso movimento literario de vinte annos para cá se lembram com immensas saudades da bella publicação parisiense de Martinho Botelho, a qual foi durante tres annos um primor da arte graphica, um magnifico repositorio literario de tudo que Portugal e Brasil possuiam de mais elevado e perfeito.

Veiu depois o "Le Brésil Moderne", fina illustração de propaganda, publicada em francez, interessante e repleta de informações uteis sobre o nosso paiz e que muito coadjuvou os primeiros passos da missão brasileira em França.

Em seguida appareceu o "Brasil Magazine", que ha onze annos é dirigido pelo nosso collega, o que é artisticamente exposto em uma bella collecção de oito volumes. O Brasil inteiro conhece esta elegante revista que, independente do seu cunho mundano, tem prestado e continua a prestar reaes serviços á divulgação brasileira no extrangeiro. Dentre as suas principaes edições se destacam aquellas que foram consagradas ao Brasil na Conferencia de Haya, á Visita de Elihu Root, á do general Julio Roca, á Campanha Civilista, de 1909, á do presidente Saenz Peña, e á nação argentina, e as bellas edições da cidade de Campinas e a do Ribeirão Preto, a terra do café.

Tambem figuram na interessante exposição de Martinho Botelho o vespertino "Correio da Tarde", ultimamente publicado, nesta capital, e a revista quinzenal "Actualidades", que serve presentemente de tribuna ao nosso collega para as suas lucubrações de imprensa.

E' uma interessante e original exposição, que denota a incançavel actividade do nosso intelligente collega de imprensa.

A Guarda Nacional

A Guarda Nacional desta capital acaba de ser remodelada, pela reorganização dos quadros das respectivas brigadas e corpos, sendo aproveitados todos os officiaes promptos e em condições de servir.

Os excedentes irão sendo addidos, á proporção que se apresentarem, afim de terem opportunamente classificação.

A reorganização agora operada obedeceu ao programma traçado pelo commando superior e que consiste principalmente na selecção dos elementos componentes da milicia, de modo a tornal-a uma instituição respeitavel e digna de suas gloriosas tradições.

Para isso, a Guarda Nacional desta capital, constituida por 12 corpos de infantaria, um de cavallaria e um de artilharia, terá, dentro em pouco, convenientemente installadas as suas secretarias e, logo que se haja procedido á qualificação dos cidadãos aptos para o serviço, em maio, lhes serão distribuidos, de accordo com a lei, os guardas necessarios á composição dos respectivos effectivos.

Como, entretanto, a base dessa organização depende principalmente da preparação dos quadros de officiaes, estes, que em sua maioria estão já frequentando as aulas da Escola Pratica de Infantaria, proseguirão no serviço de instrucção até que sejam julgados habilitados para o exercicio das funcções inherentes aos postos que occupam.

Os proprios officiaes superiores terão, de maio em deante, uma escola especial, afim de poderem conhecer as leis e regulamentos attinentes á milicia, assim como os regulamentos militares que lhe são applicaveis.

Espera, assim, o commando superior da Guarda Nacional, com a organização regular das brigadas desta capital, despertar e levar a effeito tambem a reorganização das que têm suas sédes nas comarcas do interior, medida de elevado alcance e da maior opportunidade, e que vai sendo recebida com geraes sympathias.

E' possivel mesmo que se realize, nesta capital, em julho proximo, uma grande reunião de todos os commandantes das brigadas da Guarda Nacional deste Estado, em que sejam resolvidas aquella e outras medidas importantes e de interesse da milicia.

Correios do Estado

A Repartição dos Correios de S. Paulo expedirá malas amanhã, pelo paquete "Ceará", para os portos do norte.

Os impressos e cartas deverão ser apresentados até ás 18 horas e os objectos para registar até ás 16.

As cartas com porte duplo deverão ser apresentadas até ás 18 horas e meia.

Mala do interior

IGARAPAVA

(Do correspondente, em 21):

Já se acha em convalescença, da grave enfermidade que o acommettera, o sr. major Azarias Arantes, collector estadual do municipio e membro do directorio politico local.

—— Reuniu-se a 10, em sessão ordinaria, a nossa edilidade.

Por proposta do vereador Absay de Andrade, foi resolvido que, na acta, fosse lançado um voto de pesar e, ao governo, transmittido um telegramma de condolencias pelo fallecimento do grande paulista general Glycerio.

Outras homenagens têm sido prestadas, aqui, ao illustre morto.

—— Para Ribeirão Preto, afim de submetter-se a uma operação cirurgica, seguiu o sr. João Evangelista Monteiro de Barros, acompanhado de seu filho, o capitão João B. G. Monteiro de Barros, vice-presidente de nossa Camara Municipal.

—— Fixou residencia nesta localidade o sr. Vespasiano de Carvalho, professor de musica.

—— Acha-se enfermo o promotor publico desta cidade, sr. dr. José Bernardino da Motta.

—— Encontra-se a passeio, na fazenda S. Geraldo, deste municipio, a senhorita Margarida Monteiro da Silva, filha do sr. dr. José Cesario, illustre clinico em Ribeirão Preto.

—— Seguiu para Ribeirão Preto, acompanhado de sua exma. esposa, o professor Francisco Peralta Souto, director do nosso grupo escolar.

—— Acham-se nesta cidade vindo dessa capital o preparatoriano de pharmacia Francisco Marçal Vieira, filho do sr. José Marçal Vieira, abastado fazendeiro do municipio, e procedente de Uberaba, o joven Agenor Balieiro, alumno do gymnasio daquella cidade, e filho do capitão Candido Maximo Balieiro, negociante aqui residente.

ITABERA'

(Do correspondente, em 21):

Acha-se bastante adeantada a construcção da egreja matriz desta cidade, esperando-se que até o proximo mez de julho já esteja coberta. O serviço de vigamento foi já contractado com o sr. Angelo Lourenço dos Santos.

—— Os lavradores do municipio, enthusiasmados pelos actuaes preços do algodão e pela propaganda que está sendo feita, mostrando as vantagens da cultura desta malvacea, têm endereçado ao prefeito, muitos pedidos de sementes para o plantio, no corrente anno.

—— Acham-se nesta cidade os srs. professores José Vieira de Moraes, residente em Ribeira do Apiahy, e coronel Vicente Russo do Amaral, conceituado advogado na comarca de Itaporanga.

—— O juiz de paz em exercicio, sr. João de Oliveira Dias, marcou o dia 5 de maio proximo para a realização da 1.a praça de um quintal sito á rua Coronel Adolpho Pimentel, esquina da rua Coronel Amantino e que foi penhorado no executivo fiscal movido contra Roberto Benck, pela Camara Municipal desta cidade.

—— Do proximo dia 1.o de maio em deante será executada nesta cidade a lei que estabelecem a obrigatoriedade do ensino, tendo o sr. prefeito municipal, feito publicar editaes a esse respeito.

—— Finda-se no dia 30 do corrente o prazo para pagamento sem multa dos impostos municipaes sobre predios e viação, relativos ao corrente anno.

PIRASSUNUNGA

(Do correspondente, em 22):

O vigario da parochia, padre Americo Borges, que promettera realizar as festividades da Semana Santa com as solennidades que na Europa costumam emprestar-lhe, tem cumprido á risca o programma largamente distribuido pela cidade.

Desde domingo de Ramos que as procissões se succedem, acompanhadas por innumeros fieis que de varias cidades para aqui vieram, attrahidos pelos rumores das solennidades.

A procissão do Enterro, realizada hontem, ás 21 horas, teve um acompanhamento como jámais se viu em annos anteriores.

Nada menos de duas mil pessoas formavam atrás do esquife em que era levado o senhor morto.

Com a procissão da Resurreição, que deve ter logar amanhã, ás 4 horas, terminam as festividades da Semana Santa, que tantos forasteiros attrahiram a esta cidade.

—— Conforme fôra noticiado, chegam, pelo trem das 12 horas, os footballers de Piracicaba, que haviam promettido visitar-nos.

Os seus collegas desta cidade, compostos, em sua maioria, de normalistas, pela commissão nomeada trabalharam a valer para que nada falte aos distinctos hospedes. A' estação irão recebel-os uma grande commissão, a banda de musica local e muito povo, convidado por boletins distribuidos largamente pela cidade.

A' noite terá logar um sarau dançante, em homenagem aos piracicabanos.

Durante o match, que deve realizar-se hoje, ás 17 horas, tocará a banda "16 de Julho", sendo tiradas muitas photographias da phase do jogo e dos teams que vão bater-se.

Os nossos hospedes serão alojados no Hotel Central, onde lhes será hoje offerecido um banquete pelo sr. dr. Aristoteles de Oliveira, orador official.

—— Termina no dia 30 deste o prazo para o pagamento, sem multa, dos impostos devidos á Fazenda do Estado.

E porque algumas folhas se occuparam da reforma da lei que creou esses impostos, muitos dos commerciantes estão persuadidos de que o prazo será prolongado.

—— Para tocar nas procissões de amanhã, o sr. João Procopio Sobrinho mandou da sua fazenda uma banda de musica, composta de colonos da mesma fazenda.

Essa banda, após ter desembarcado, tocou em frente da casa do sr. dr. Fernando Costa, prefeito da cidade.

INDAIATUBA

(Do correspondente, em 18):

Esteve na cidade, vindo de Itu', o sr. dr. Caluby Soares, delegado de policia desta comarca, acompanhado de seu escrivão, afim de proceder o auto de corpo de delicto na pessoa da mulher de Antonio Segundo, barbaramente espancado pelo seu proprio marido.

O criminoso seguiu hoje mesmo, escoltado, para Itu'.

—— Tem sido alvo de muito commentario, os constantes atrazos na estrada de ferro que nos serve.

Ainda hontem o trem de passageiros que chega ás 15 horas, só chegou ás 19 horas, causando não pouco transtorno, a varios viajantes.

—— Contrataram seus casamentos: o sr. Isaltino Pinheiro Castro com a senhorita Barbara Maria Augusta, e o joven José Mignoli, com a senhorita Ercilia, prendada pupila do sr. Ettore Mosca.

—— Daqui foram expedidas, muitas felicitações, por telegrammas e postaes, ao professor Galdino Chagas, director do grupo escolar da Penha, pelo seu anniversario natalicio.

—— Em gozo do nosso clima, estão os srs. Caesio Rezende, de S. Paulo, e José Fonseca Almeida Prado, de Jahu', com suas exmas. familias.

PIRACAIA

(Do correspondente, em 21):

Falleceu hontem ás 8 horas a exma. sra. d. Aristodemis Rubim Cesar, dedicada professora do nosso grupo escolar e virtuosa esposa do sr. Amelio Prado.

Sua morte inesperada causou profundo abalo na nossa sociedade, pois a extincta contava grande numero de amizades.

Era ainda moça e consorciada ha nove mezes.

O seu enterramento effectuou-se hoje, com grande acompanhamento, notando-se a presença do corpo docente do grupo escolar, alumnos e representantes de todas as classes sociaes.

Sobre o feretro foram colocadas innumeras corôas, destacando-se á offerecida pelas suas collegas.

—— Realizaram-se com grande assistencia de fieis as solennidades da Semana Santa, na matriz desta cidade.

—— Estabeleceu-se na Praça N. S. do Rosario, com uma bem montada loja de ferragens, o sr. Alberto Macedo.

—— Regressou de Poços de Caldas, onde esteve durante um mez, acompanhado de sua esposa, o sr. Joaquim Vieira, vereador municipal e negociante.

—— Vindo da capital, acha-se nesta cidade o sr. dr. Sebastião Cunha, filho do sr. coronel Thomaz Cunha, influente chefe politico local.

RIBEIRÃO BRANCO

(Do correspondente, em 17):

Realizou-se no dia 8 do corrente, nas escolas reunidas desta cidade, a festa das aves, com a presença das autoridades locaes e grande numero de familias.

O programma, cujo desempenho foi optimo, constou do seguinte:

Primeira parte: Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos; Allocução ás aves, pelo professor Quintino Soares; Hymno ás aves, por todos os alumnos (musica de Mozart T. Lima); O filho da floresta, poesia, pela alumna T. Prado; Desgosto, poesia, pelo alumno Eurico Sousa; O preguiçoso, dialogo, pelas alumnas H. Rodrigues e O. S.; Em criança, poesia, pela alumna Laura G. Sousa; O pintasilgo, poesia, pelo alumno Bemvindo Ubaldo; A gallinha e seus pintinhos, poesia, pela alumna M. Izaltina; Pelas andorinhas, lenda, pela alumna Laura Santos; A's aves, trova, pelas alumnas Ismenia Proença, Judith Vieira, Aura Moraes, Benedicta Thereza, Ramira Camargo, Minervina Corrêa, Maria Moraes e Laura G. Sousa; As andorinhas, cançoneta (musica J.G.J.), pelas alumnas Laura Santos e Malvina Ubaldo.

Segunda parte: Aroma e ave, hymno, pelos alumnos do segundo e terceiro annos (musica de C. Biffoni); D. Quixote e Sancho Pança, dialogo, pelos alumnos Calimerio Machado e Elias Pereira Lima; Ninhos, lenda, pela alumna Maria Mendes; Os beija-flores, poesia, pela alumna Lucinda Pereira; Os passarinhos, pelo alumno Dionysio Calixto; Passarinho imprudente, poesia, pela alumna H. Bluma; Pelas aves, trova, pelos alumnos do primeiro anno: Pedro G. C., E. Rosa, Antonio Ubaldo, João S. Motta e C. Galvão; Os passarinhos, dialogo, pelas alumnas M. Machado e Maria Moriza; Passarinho, poesia, pela alumna Ramira Camargo; Paisagens, poesia, pelo alumno Luiz de Mello; De castigo, poesia, pela alumna Alzemira Sousa; Os passarinhos no bosque, bailado, por vinte alumnas (musica de João Pedro do Nascimento).

Terceira parte: Hymno: Gorgeio da selva, barcarolla, pelas alumnas do segundo e terceiro annos (Musica de João C. Junior); O passaro preso, dialogo, pelos alumnos E. Lima e N. Mello; O ninho, dialogo, pelos alumnos Calimerio M. e A. Santos; Prisioneiro, lenda, pela alumna Malvina Ubaldo; Catecismo, poesia, pelo alumno Salustiano L.; Amiga dos passarinhos, poesia, pela alumna H. Rodrigues; A pomba e a formiga, poesia, pela alumna Odila S.; O sabiá, poesia, pela alumna Malvina Ubaldo; Os passaros, poesia, pela alumno Ozorio Corrêa; O canario, poesia, pelo alumno Estevam Sousa; A borboleta, poesia, pelo alumno S. Silva; Dança da tangará, bailado, por 40 alumnas, a caracter, (musica de J. Vasconcellos); Hymno Nacional, por todos os alumnos.

Uma bem organizada orchestra, composta dos srs. José Nascimento A. Prado, Domingos C. Martins, Araripe Teixeira, Dacio Romão, Quincas Borba e Quintino Soares, sob a regencia do professor João Pedro, tomou parte em diversos numeros do programma.

Compareceu á festa, dando á mesma, grande brilho, a corporação musical "Lyra Conceição", regida pelo maestro Domingos C. Martins.

—— Está funccionando com toda a regularidade, a luz electrica, melhoramento este que attesta o crescente progresso desta localidade.

—— Acha-se em festa, o lar do sr. capitão João Mendes da Costa, com o nascimento de uma galante menina.

CASCAVEL

(Do correspondente, em 21):

Está marcado para o dia 29 do corrente o consorcio da senhorita Maria Simoni com o sr. Luiz Aversi.

—— Um grupo de rapazes está organizando para o dia 23 do corrente um "picnic" na chacara Bella Vista.

—— Está nesta localidade, em visita aos seus paes, a senhorita Esther G. Barros Braga, professora em Ribeirão Preto.

BRAGANÇA

(Do correspondente, em 15):

Estreou, com grande successo, nesta cidade, o apreciado circo equestre Americano, sob a direcção dos srs. Galdino Pinto e Paschoal Ciociola, respectivamente director e empresario.

A companhia, que se compõe de mais de 60 pessoas, possue artistas de real valor, entre os quaes os Abelardos, celebres cyclistas, e o sr. Alcibiades Albano Pereira, grande "clown" brasileiro, e muitos outros.

—— Fundou-se, ha pouco, nesta cidade, uma sociedade recreativa, sob a denominação de "Club Recreativo 15 de Novembro".

A directoria está assim constituida:

Presidente, Nicanor de Castro; vice-presidente, Amador Bueno de Aguiar; primeiro secretario, Pedro Victoria; segundo secretario, Antonio Mazochi; primeiro thesoureiro, Jorge Cassiano; segundo thesoureiro, Manolo S. Leme. — Commissão fiscal: Luiz La Salvia, Paschoal Marasco e José Mazochi; procurador, Joaquim Gomes Filho; primeiro fiscal de sala, Francisco Costa; segundo fiscal de sala, José Galasso; primeiro mestre de sala, Alfredo Vigna; segundo mestre de sala, Arthur Guilardi; porta-bandeira, David Cavichioli; porta-estandarte, Geronymo Menin.

—— Falleceu hontem, nesta cidade, a sra. d. Camilla Giaffeva Colombi, esposa do sr. Aristides Colombi, estimado negociante nesta praça.

A extincta, que era muito estimada, contava 25 annos de edade.

—— Estrearam sabbado, nesta cidade, no palco do Central Theatre, os "Freires", artistas de grande valor, que aqui obtiveram successo, captando muitas sympathias.

Brevemente estreará, na mesma casa de diversões, a "troupe" "Esteves".

—— Seguirá nestes dias de viagem o correspondente dessa folha, sr. Ferdinando Fossa, que foi nomeado viajante da Typographia Modelo, dessa capital.

—— Hospedaram-se no popular Hotel Fossa os seguintes viajantes: Lourenço Masi, representante dos productos de Luiz Carlos e do poderoso fortificante geral "Vanadiol"; A. de Paula, proprietario da Typographia Modelo, de S. Paulo; Tullio Faccini, viajante da casa Murano; Laurindo Chiarione, representante da casa José Orsi; Horacio Flosi, da firma Salvador Flosi Filhos; Luiz Rinaldo, da importante firma Soares, do Rio de Janeiro; Emilio Reverberi, da casa Valladir, de Milão.

CRAVINHOS

(Do correspondente, em 17):

Causou immensa consternação á sociedade culta do municipio o passamento do eminente e venerando senador general Francisco Glycerio, uma das mais valorosas figuras da illustre galeria dos propagandistas do regimen democratico.

Mal circulou pela cidade a infausta nova, o sr. coronel João de Sousa Campos, prefeito municipal, mandou hastear o pavilhão nacional a meia haste na fachada da Camara, encerrando o expediente por tres dias, em signal de condolencia por essa perda irreparavel para a Republica, para o Estado e para o nosso glorioso partido.

Ao sr. presidente do Estado, á Commissão Directora e á exma. viuva do preclaro cidadão foram, pla Camara o directorio politico, enviados telegrammas e officios de condolencias.

—— Hontem, domingo, 16 do corrente, engalanou-se a nossa modesta cidade afim de prestar carinhosa demonstração de apreço e solidariedade politica ao sr. coronel Luiz Antonio Silva, prestigioso chefe que, de longo tempo, vem dirigindo o municipio, com orientação criteriosa e pulso firme, offertando-lhe o seu retrato a oleo.

A's 17 horas, hora prévíamente designada pela commissão promotora dos festejos, que se compunha dos srs. João de Sousa Campos, Victor Ramos, Alfredo V. de Arantes, Silvestre Nogueira, Aristides Barreto, Julio Pdro Pontes, Francisco G. Leitão, dr. Luiz Dantas e Gaspar Pagano, regorgitava já o vasto edificio da Camara de tudo quanto Cravinhos possue de mais selecto e distincto, anciosos todos pelo inicio da sessão solenne em honra do homenageado.

Aberta a sessão, o sr. Alfredo Arantes, digno presidente da Camara, expondo os motivos determinantes daquella reunião, em ligeiros traços descreveu a individualidade do prestante cidadão, bem merecedor, por certo, de todas aquellas provas de amizade, apreço e gratidão, e concluindo convidou duas galantes meninas a descerrarem o véo que envolvia a effigie do querido chefe, o sr. coronel Luiz Antonio da Silva.

Palmas vibrantes e prolongadas écoaram pelo recinto.

Em seguida, o sr. presidente, concedeu a palavra ao exmo. sr. dr. Antonio Ferreira, medico aqui residente, que, em nome da commissão, proferiu eloquente discurso, impressionando magnificamente o selecto auditorio, pela elegancia da forma, justeza dos conceitos e superior criterio por que descreveu, ainda que a largos traços, a trajectoria politica e os inolvidaveis serviços do homenageado.

Em nome de s. s. usou da palavra, agradecendo aquella bellissima prova publica de sincera amizade, o sr. dr. Luiz Dantas, que, com rara felicidade e em phrases inspiradas, defendeu galhardamente a missão espinhosa de que o incumbira o prestigioso chefe do nosso partido.

Antes de encerrar a sessão, houve por bem o sr. presidente offerecer a palavra a qualquer dos presentes.

Ergueu-se então, a figura sympathica, insinuante e elegante do dr. J. P. da Veiga Miranda, o primoroso literato, o fino "conteur", o ardoroso tribuno que, como deputado ao Congresso Estadual e ali representando o decimo districto, vinha, em nome desse poderoso nucleo eleitoral, trazer tambem as suas mais effusivas e sinceras saudações ao coronel Luiz Antonio da Silva, pois o nosso querido chefe, pela lhaneza do seu trato, pela correcção do seu proceder e pela sua incontestada probidade politica, é estimado por todos os chefes da zona.

Foi uma pagina admiravel o formoso e eloquente discurso de Veiga Miranda, que arrebatou o auditorio, arrancando-lhe applausos delirantes.

Accedendo, com a maxima gentileza a um convite do povo, falou o professor Sizenando da Rocha, Leite, director do grupo escolar "João Nogueira", que, agradecendo ao sr. dr. Veiga Miranda a honra da sua comparencia á nossa festa, saudou-o como engenheiro, literato, poeta e novel deputado, de cujos esforços e talento muito espera o decimo districto que, aliás com inteira justiça, o fez seu representante no seio do Congresso Estadual.

Respondendo a essa saudação, teve o digno deputado ensejo de proferir mais um pequeno e substancioso discurso em que, a par da emoção visivel que o dominava, se reflectia a sua alma de patriota ardoroso, carinhoso amante da Patria e da Republica, cioso de suas glorias e tradições.

Uma verdadeira ovação abafou as ultimas palavras de Veiga Miranda.

E assim terminou a sympathica festa que, si levou ao espirito do coronel Luiz Antonio da Silva a convicção do conceito em que o tem a população, foi uma eloquentissima prova do civismo, da grandeza d'alma e da nobreza de acção do povo cravinhense que, assim como sabe repellir com altivez e sobranceria as affrontas que se lhe façam, sabe tambem render culto de amizade, de respeito e gratidão áquelles que o merecem.

E Luiz Antonio da Silva bem o merecia.

A essa festa, além da população de Cravinhos que, por assim dizer, compareceu em peso, honraram os representantes dos directorios e Camaras Municipaes de S. Simão, Ribeirão Preto e mais cidades da zona, magistrados e jornalistas.

ITATINGA

(Do correspondente, em 20):

Em visita ao seu progenitor, sr. major Francisco Gomes da Silva Prado, acha-se nesta cidade o sr. dr. Samuel Prado, medico residente em Santos.

—— Acha-se contractada, para o dia 20 de maio proximo, a corrida em duas quadras e meia, dos cavallos Liviano, do sr. José Bento Junior, e Tordilho, do sr. José Celestino Filho, com o premio de 500$, a effectuar-se na raia desta cidade.

—— Como nos annos anteriores, o nosso zeloso vigario, padre Antonio Chirina, tem celebrado as principaes cerimonias da semana santa.

—— Têm estado ligeiramente enfermos os srs. major Francisco Gomes da Silva Prado e Jacintho Henrique Cardoso.

—— A passeio, segue para Avaré o sr. Antonio Pinto Machado, acompanhado de sua esposa.

—— Seguiu para a Italia o voluntario José Baggatti, tendo sido acompanhado até á estação do Lobo pelos representantes da colonia italiana desta cidade.

—— Continuam paralysadas as obras da egreja desta cidade, por absoluta falta de recursos pecuniarios.

—— Está nesta cidade o sr. Brasilio Pires, que abrirá brevemente uma casa de bilhares.

—— Está completamente restabelecida a sra. d. Amalia de Barros Monteiro, esposa do sr. dr. Carlos de Barros Monteiro.

PEDERNEIRAS

(Do correspondente, em 17):

Por iniciativa de diversos membros de maior destaque no seio da numerosa e acatada colonia hespanhola desta cidade, tratou-se da fundação e organização de uma sociedade de soccorros mutuos denominada "Federación Hespanhola de Pederneiras", cujos fins são altamente nobres, porquanto se presta para congregar e proteger todos os hespanhóes.

E' congenere ás demais sociedades existentes pelo interior do nosso Estado, tendo sua séde social nessa capital.

Reunidos todos os socios ás 14 horas no salão á rua 15 de Novembro, ante-hontem, domingo, teve logar a eleição da directoria, que ficou constituida da maneira seguinte: presidente, Julio Arjol Murillo; vice-presidente, Juan Hidalgo Mulina; 1.o secretario, José Hila Gimenez; 2.o secretario, João Mansano Castilho; thesoureiro, José Antonio Garcia; 2.o thesoureiro, Pedro Monguillod; membros do conselho fiscal: José Falcão, João Luna e José Navarro.

Falaram por occasião da organização da nova sociedade o presidente sr. Julio Arjol, que agradeceu a sua eleição para o elevado cargo para o qual os amigos o elegeram; o dr. Assis Nepomuceno, que naquella reunião representava a Sociedade Italiana local, tendo então com termos repassados do mais vivo enthusiasmo, e que em seu nome e no da sociedade por elle representada, se congratulava pela prosperidade da Federación Hespanhola de Pederneiras, e desejava que os vinculos de amizade entre essa prospera colonia mais se estreitassem entre os brasileiros e os demais extrangeiros aqui residentes.

Fizeram uso tambem da palavra os srs. José Hila Gimenez, Miguel Ruiz e Manuel Garcia, tendo sido todos os oradores muito applaudidos.

Pudemos tomar os nomes das seguintes pessoas que assistiram á reunião: coronel Eleazar Rodrigues Braga, Candido Camargo Serra, Francisco Costa, Francisco Hila Gimenez, Francisco Cortegoso, Vicente Rodrigues, Pedro Monguillod Filho, Cesario Otero, Joaquim Martins, Francisco Gimenez Hila, José Alonso, José Rodrigues, Antonio Ruiz, Domingos Lion, tendo tambem comparecido representantes da Federación Hespanhola de Baurú', Agudos e Piratininga.

Felicitamos a digna directoria.

A todos os presentes foi servido um profuso copo dagua.

—— No proximo sabbado de alleluia, dia 22 do corrente, será officialmente inaugurado o Gremio Dramatico R. e Literario desta cidade. Ao que segundo consta, será uma bella festa, que forçosamente attrahirá enorme concorrencia.

Os convites especiaes já foram distribuidos ás familias da nossa elite.

—— O Circo Paulistano, que se acha desde alguns dias trabalhando nesta cidade, já deu mais dois lindos espectaculos, que tiveram uma enorme enchente.

A concorrencia que affluiu ao cico attestára com exuberancia o valor dos artistas que, sendo todos nacionaes, mostraram o seu valor artistico.

—— Quinta-feira haverá um espectaculo em beneficio da Misericordia local.

—— Regressou do Jahu', em companhia de sua familia, o sr. Alvaro do Amaral Barros, cirurgião-dentista, residente entre nós.

—— Entrou em franca convalescença a sra. d. Emilia Braga Serra, digna consorte do sr. Candido C. Serra, prefeito municipal, a qual se conservou por muito tempo no leito, presa por uma terrivel molestia.

Egualmente melhorou da febre que a tinha prostrado a interessante Antonieta, filha adoptiva do sr. Candido Serra. Foi medico de ambas o abalizado clinico dr. Assis

(Do correspondente, em 19):

Graças aos esforços e boa vontade do revmo. vigario desta parochia, a Semana Santa terá, de conformidade com os outros annos, os festejos de costume, obedecendo ao seguinte programma:

Na quinta-feira santa, haverá communhão geral, precedendo-a as confissões, que estão sendo feitas pelo vigario desta parochia, auxiliado pelo condjutor, padre Arnaldo Geerts, que veiu de Baurú', especialmente com esse fim.

A' noite, Via-Sacra e canticos apropriados, pelos alumnos de catecismo.

Na sexta-feira santa, haverá adoração da Cruz e exposição do Senhor Morto; á noite, procissão do Enterro, que será acompanhada pela corporação musical desta cidade, sob a regencia do maestro Seabra Primo.

Sabbado — Bençam do fogo e da agua, com a missa de alleluia.

Domingo — Haverá missa da communhão, ás 8 horas e ás 10 missa conventual, com a pratica allusiva ao dia.

Pelo programma acima, teremos, pois, uma Semana Santa festejada com bastante brilho.

—— O circo Paulistano, que se acha armado no largo da Matriz, deu no domingo passado mais um bello espectaculo, que attrahiu grande concorrencia.

Para sabbado de Alleluia está annunciado um magnifico programma, que, como os demais, terá optimo desempenho.

—— Reina grande enthusiasmo no seio de nossa sociedade, pela partida official que se realizará no dia 22, na séde do Gremio Dramatico local.

—— Vindo de Jahu', esteve hoje entre nós o sr. Antonio Floret, co-proprietario do "Commercio do Jahu'", jornal que se edita na vizinha cidade.

—— A chamado urgente de sua familia, seguiu para Piracicaba o sr. Marcos da Cunha, professor da segunda cadeira local.

—— Procedente de Dois Corregos, encontra-se nesta cidade o sr. Manuel Guimarães, pregador evangelico, que veiu afim de fazer duas conferencias sobre o Martyr do Calvario.

—— Em visita ao seu compadre e amigo, sr. Alfredo Barbosa, fiscal municipal, acha-se entre nós o sr. Carlos Ferreira de Abreu, com seu filho Luiz, ambos domiciliados em Rio Claro.

—— Seguiu para Baurú' o revmo. Arnaldo Geerts.

—— Procedentes dessa capital, acham-se nesta os jovens Decio Castello, irmão do professor Mario Castello, e seu amigo, Walter de Moraes.

30 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

PRIMEIRA PARTE

boa posição, e deshonrando-as por especulação, faziam-se condemnar a despojal-as, e iam contrahir emprestimos, com grande usura, ao judeu Dabillon ou ao italiano Jacomeny, com a esperança no dote, que desbaratavam mesmo antes de o receberem." Tal era a companhia de que Isaac de Laffeymas se fizera chefe, por direito do mais forte e do mais habil, por direito do que estava em melhor posição para bem dirigir as empresas lucrativas ou arriscadas.

Por isso era sempre dia de festa aquelle em que Laffeymas convocava para uma reunião os seus espadachins, que sequiosos de sangue e ouro, corriam apressados ao convite, com as suas espadas, bem afiadas para o que pudesse acontecer, e as bolsas vasias, na esperança de se separarem com ellas bem recheadas.

Todavia, Laffeymas, quando naquella noite chegou acompanhado por Mirabel ao local para onde tinha convocado os seus amigos, não estava tão alegre como costumava sempre que se tratava da realização de alguma empresa agradavel.

Os espadachins sabiam já por intervenção de Ribeaupierre que fôra mandada preparar para essa noite e por ordem de Laffeymas, que pagára adeantado, uma ceia esplendida; e sabiam tambem por experiencia que o seu chefe não costumava entrar em despesas daquella ordem, sem a certeza de ser largamente indemnizado.

Qual seria então a causa da sua tristeza?...

No emtanto Laffeymas correu com a vista todos os seus companheiros, e perguntou:

— Balbedor e d'Aguillon não vieram?

— Não, respondeu por todos Vertgrignon, um cadete da Normandia, em quem a apparencia de uma saude de ferro, o vigor dos membros e extrema frescura de tez formavam um perfeito contraste com o tristissimo estado do vestuario. O senhor de Balbedor e o visconde d'Aguillon foram viajar! Foi uma viagem financeira, crei eu! O senhor de Balbedor tem a algumas leguas de Paris um tio que possue a mania extremamente ridicula de juntar dinheiro, e...

— Basta! interrompeu friamente Laffeymas. Eu não gosto que viagem sem minha autorização, já o disse, e repetil-o-ei aos senhores de Balbedor e d'Aguillon. Ausentam-se justamente quando mais preciso delles. Isto assim não me convém.

— Oh! volveu o normando sorrindo, si a empresa é promettedora, acaso não estamos aqui em numero sufficiente para a realizar? Os senhores de Balbedor e d'Aguillon são mais dignos de lastima do que de censura, porque ficam sem a parte que deveria pertencer-lhes se nos acompanhassem.

— O senhor é um nescio. Mas valêra que em vez de se constituir defensor de causas alheias, tratasse de arranjar algum alfaiate que substituisse por outro o seu gibão. E' realmente uma vergonha apresentar-se assim deante de gente.

— Cada qual anda como póde. Não é culpa minha. Este gibão estava novo ainda ha poucas semanas... porém, os meus braços e o peito, não obstante o estomago jejuar a miudo, muito a miudo, vão tomando dimensões tão exaggeradas, que me estalam todo o fato. Affirmo-lhe, porém, que si a empresa que vai propôr-me hoje dér algum interesse, eu...

— A empresa de que se trata não deixa um ceitil!

— Oh!

Houve entre os espadachins um murmurio de reprovação.

— Que é isto, senhores? bradou Laffeymas com altivez. Não acham bastante uma boa ceia que apenas lhes custará o trabalho de a comer? Desde quando é costume resmungarem por eu dispôr do seu tempo a meu belprazer?

— Ninguem resmunga, respondeu um gascão de cara afilada, ninguem resmunga! E', porém, muito para extranhar que um homem com o seu espirito julgasse a proposito, e isto á custa da bolsa, empregar, mui agradavelmente, sem duvida, o nosso tempo... mas sem utilidade para elle, nem para nós...

— E quem lhe disse, senhor de Grebillac, que o resultado desta ceia será sem importancia para os senhores e para mim? Imaginam que faço isto pelos seus bellos olhos? Enganam-se redondamente! Ora, ouçam: ha de vir ceiar comnosco um homem chamado Paschoal Simeonis...

— Ah! ah! exclamaram os espadachins, mais animados pelas palavras de Laffeymas.

— Esperem!... esperem!... acudiu Laffeymas; não se enthusiasmem antes de tempo. Paschoal Simeonis não é um provinciano rico que possamos explorar com os pequenos recursos de que dispomos, nem um burguez parisiense, retirado do commercio e que deseje espalhar o dinheiro que ganhou.

"E' um aventureiro!... Mas um aventureiro como ha poucos, que reune todas as condições para triumphar das mais arriscadas empresas; é robusto, corajoso e intelligente.

"Dois factos lhes provarão o que elle é capaz de fazer; bateu-se commigo, e duas vezes me desarmou; conversou meia hora com o cardeal de Richelieu, e não só sua eminencia o ouviu com agrado, mas até se dignou, dando-lhe a mão a beijar, afiançar-lhe que o protegeria sempre!

Desta vez as palavras de Laffeymas foram acolhidas por um murmurio de admiração, a que a inveja não era extranha.

— Bravo! exclamou o cadete da Normandia, chama-se a isso um homem feliz! Desarmou o que costuma desarmar os outros, e agradou ao primeiro ministro! Tem a sua fortuna feita!

— Não passas de ser um nescio, como muito bem disse o senhor de Laffeymas, volveu sorrindo maliciosamente Gebillac. E' necessario ser cégo para não ler na physionomia do nosso chefe o horoscopo do tal Paschoal Simeonis. E' justamente porque desarmou o que desarma os outros, e porque agradou ao primeiro ministro, que aquelle pobre homem ha de parar de repente no melhor da sua carreira.

Laffeymas tocou levemente no hombro de Grebillac e exclamou:

— Comprehendeste-me perfeitamente.

— Pelo que tenho ouvido, perguntou outro dos espadachins torcendo o bigode, esta ceia offerecida a Paschoal Simeonis, é simplesmente a ceia do seu funeral?

Laffeymas fez um gesto negativo e respondeu:

— Não!... respeito muito as pessoas com quem sympathisa o cardeal, e não costumo enterral-as sem sua ordem!

"Muitas vezes, porém, as sympathias enganam! Paschoal Simeonis apresentou-se a sua eminencia como uma especie de protector das viuvas e dos orphams... como campeão denodado dos opprimidos e dos fracos...

"E sua eminencia, segundo parece, ficou muito impressionado com a profissão de fé do "caçador de cobardes"... como elle proprio se intitula! E digo, segundo parece, porque o cardeal é dissimulado, e, sem receio de perder, eu apostaria que sua eminencia não acredita nas taes vocações... "gratis pro Deo"... e que, como eu, deseja saber de que especie de madeira é feito o nosso paladino!

— E para chegar ao interior da madeira é necessario arrancar primeiramente a camada exterior! exclamou Grebillac; e todos seriamos si todos juntos não conseguissemos, fazendo-o beber de mais, obrigar o senhor Paschoal Simeonis a dizer o que desejamos saber. Não lhe parece, senhor de Laffeymas?

— Tenho essa esperança.

Vertgrignon, abanando a cabeça, disse:

— Enganam-se!... Um homem que se bate bem, sabe beber melhor e não se embriaga. Nós perderemos o nosso tempo, e o senhor de Laffeymas perderá o dinheiro que lhe custaram as garrafas de vinho!

"Mas em ultimo caso ha um expediente infallivel, si quizermos desfazer-nos desse tal senhor Simeonis! Si realmente é superior a todos com a espada na mão, ha muitos outros processos para dar cabo de um homem que nos incommoda. Por exemplo, depois de ceia, ri-se, brinca-se, experimenta-se forças... e a final... sem má intenção... por engano...

E juntando a acção á palavra, com os seus vigorosos braços o cadete de Normandia agarrou pelo pescoço um dos seus companheiros.

— Oh!... bradou o paciente, olha que me afogas!

— E' isso mesmo o que eu queria dizer, proseguiu o cadete, voltando-se para Laffeymas. Que diz a este meu plano? Si em caso de necessidade eu propuzer ao nosso conviva um pequeno exercicio de forças para nos distrahirmos? Pouco custa experimentar.

A este tempo abriu-se a porta da sala onde estavam conversando os espadachins, e entrou Paschoal Simeonis acompanhado de Pivardiére.

— Está dito, respondeu em voz baixa Laffeymas a Vertgrignon. Experimenta.

E correu ao encontro dos recemchegados.

Do que deixamos narrado facilmente se comprehende como Paschoal Simeonis foi recebido no "Cœur Volant". Todos á porfia lhe apertaram a mão, agradecendo ao céo a felicidade de terem aquella occasião de travar relações com o aventureiro.

Paschoal desculpou-se por levar um amigo na sua companhia.

— Ora, adeus! bradou Laffeymas; é uma alegria para nós todos; e demais, está perfeitamente no seu direito!... E' justo que quem faz parte das despesas de um banquete tenha tambem parte nas honras!

— São todos muito obsequiadores! dizia Pivardiére a Paschoal.

— Muito!... muitissimo!... respondia o aventureiro.

Ribeaupierre foi dizer que estava a ceia servida na sala contigua. Era uma sala commoda a todos os respeitos; mas offerecia o inconveniente de ter o tecto baixo, o que afinal não era grande defeito.

Paschoal ficou sentado entre Laffeymas e Mirabel; e defronte delles Pivardiére, tendo á esquerda Vertgrignon e á direita Grebillac.

Vertgrignon estava muito contente desde que Laffeymas lhe permittira que, "por distracção", désse cabo do caçador de cobardes. E' que o tal cadete tinha pretensões, fundadas na experiencia, a ser de uma robustez extraordinaria. Citavam-se até differentes factos, que lhe davam muita honra. Um dia tinha atirado um carroceiro insolente para dentro da carroça que o pobre homem conduzia; e noutra occasião, num caes, bateu-se contra tres catraeiros, tidos por valentões, e deitou-os por terra. Mais tarde, e só com o auxilio das mãos, poz em debandada meia duzia de larapios...

— Verão!... verão!... tinha elle dito aos seus amigos na occasião em que todos se encaminhavam para a sala onde os esperava a ceia. Havemos de rir muito á sobremesa! Veremos si o tal Paschoal Simeonis é capaz de me sahir das mãos com as costellas inteiras!

Até chegar a occasião de dar mais uma prova da sua força herculea, Vertgrignon, em compensação sem duvida, tinha todas as attenções com Pivardiére, já deitando-lhe no prato os melhores boccados já enchendo-lhe o copo; e Pivardiére, que havia muito tempo não tomava parte em tão lauto banquete, comia por quatro e bebia por oito, dizendo repetidas vezes a Paschoal: "Ah! são muito obsequiadores!... muito obsequiadores!"

Laffeymas tambem prodigalizava todas as attenções ao aventureiro, que, como Pivardiére, sem ceremonia e sem escrupulo, se aproveitava dellas. Notou-se porém que, logo no começo da ceia, o marido da senhora Latapie tinha a voz rouquenha e os olhos esgasiados, emquanto que Paschoal, já no fim, estava tão tranquillo como quando se sentára á mesa.

Pela vigesima vez despejava o aventureiro o seu copo, um copo enorme que levava mais de duas terças partes de uma

(Continua).

CERQUILHO

(Do correspondente, em 19):

Conforme era esperado, chegou a esta localidade o S. C. S. Roque, afim de disputar com os luzidos players do S. Bento um amistoso match.

A' tarde, saem a campo as duas vigorosas e bem treinadas equipes.

Começa a pugna. Os jogadores combatem com incrivel denodo, procurando cada um sobrepujar-se ao outro. Por isso, notam-se no correr do jogo lances emocionantes e de vez em quando apartes de uns gaiatos, que faziam parte da grande assistencia.

Termina o jogo com a victoria dos sãoroquense por 1 goal a zero.

—— Partiu para a estação de Moreira Cesar, aonde foi em visita ao seu cunhado Antonio Luiz Da Rios, o estimado moço João Franzine.

—— Partiu, a negocios, para S. Paulo o commerciante Natale Ronchi.

—— Acha-se entre nós o estimado cavalheiro Julio dos Reis, prefeito municipal da cidade de Tietê.

—— A Semana Santa vai ser promovida, nesta localidade pelo incançavel vigario da parochia padre Pedro Ciardella.

Para abrilhantar a mesma está contractada a corporação musical "União Cerqailhense", regida pelo maestro Manuel R. Siqueira.

—— Esteve entre nós o sr. Sebastião Agostinelli, professor publico na capella de S. Sebastião, districto de Laranjal.

—— Está em Cerquilho o sr. Manuel de Jesus, da capital.

NOVO HORIZONTE

(Do correspondente, em 15):

Em diligencia da divisão da fazenda Cravinho, aqui estiveram o sr. juiz de direito dr. Antenor Jobin, promotor publico dr. Lambert e mais pessoal do Forum.

Sendo o dia 14, anniversario do dr. Lambert, o povo, tendo á frente a banda musical "Independencia", dirigiu-se ao Hotel Bossan, onde estava hospedado o dr. Lambert.

Ahi, o vereador municipal por este districto, capitão Alfredo Marcondes Cabral, em nome do povo, saudou o distincto anniversariante.

O dr. Lambert convidou os manifestantes a entrarem no salão do hotel, onde foi servido um copo de cerveja.

S. exc. agradeceu a manifestação que acabava de receber.

O sr. Eurico Gomes, em nome da Camara Municipal de Ibitinga, e com poderes delegado pelo sr. vereador coronel Sebastião Flavio, saudou o dr. Lambert, findo o que, os manifestantes se retiraram captivos pela gentileza com que foram recebidos.

—— Seguiu para Itapolis o sr. João Carvalho Lessa, acompanhado de sua esposa e da gentil senhorita Alcina Cabral.

XIRIRICA

(Do correspondente, em 12):

Continua, no seio da cidade, o profundo pesar que empolgou a população com o fallecimento da sra. d. Julieta de Lara Cunha, pranteada esposa do coronel Antonio Avelino da Cunha, digno presidente da Camara Municipal e directorio local.

Pertencia d. Julieta Cunha a uma das mais consideradas familias desta cidade, e o seu fallecimento abalou não só toda a população da séde, como todo o municipio, pois, a saudosa extincta, com suas maneiras insinuantes e o seu trato affavel, captava as maiores sympathias, incutindo em todos os corações o mais sincero acatamento e respeito.

Como religiosa, foi uma verdadeira devota, fazendo da fé o verdadeiro baluarte de seus sentimentos e, como prova, ahi temos as diversas associações religiosas, das quaes ella fazia parte e, ainda na occasião do seu passamento exercia o cargo elevado de presidente do Apostolado da Oração, o qual muito lhe deve pelos grandes beneficios que lhe prestou a bem do seu desenvolvimento.

No dia 5 do corrente, ás 8 hoas, realizou-se a missa do setimo dia do fallecimento de d. Julieta, tendo a ella comparecido, além da enlutada familia e do seu desolado esposo, muitas pessoas amigas, dentre ellas pudemos notar:

Capitão Antonio Camillo de Sousa e familia; tenente-coronel Carlos de Sousa Castro e familia; Bertholdo Pupo, Pacifico Pupo, Evaristo Pereira, Raphael Climaco de Freitas, Antonio Barbosa, Antonio Philadelpho de Freitas e Silva, Annibal Mendonça, Pedro Alcantara de Azevedo, Tristão Augusto Carneiro, capitão José de Andrade Rezende, João Philadelpho de Freitas e Silva e familia; João Tobias e familia; Lupercio Vianna e familia; Agostinho Ferreira e familia; Trajano Cabral, Caetano Leite, Gregorio Principe de Oliveira, capitão João Satyro de Almeida, Juvencio do Prado, tenente Marcello Betin, João de Oliveira Freitas, capitão Antonio Katt d'Almeida e familia; Victorino Ferreira e familia; alferes João S. Silva, capitão Antonio Feippe Braga, Alipio Pedroso de Moraes, Manuel dos Santos Rodrigues, Augusto Chaves, Geraldo Cunha, Manuel Rufino e as exmas. sras.: mme. Figueiredo Ferraz, d. Joaquina Lopes, d. Isabel Ferreira, d. Januaria Cunha, d. Perpetua Carneiro, d. Acilia Carneiro, senhorita Olivia Irene Bairleyn Bick, d. Maria Leocadia Pereira, d. Amelia Ribeiro, d. Francisca de Freitas, d. Justina Ferreira, d. Frina Massa, d. Maria Eulalia, d. Gertrudes Freitas, d. Edwiges Cunha, d. Maria Nunes Leite e muitas outras, que não nos foi possivel annotar.

O coronel Avelino continua a receber muitos telegrammas, cartas e cartões de pesar, entre os quaes temos a notar: padre Flaviano Garcia, Luiz Gonzaga Muniz, José Sant'Anna Ferreira, d. Estephania de Moraes, d. Francisca Figueiredo, Fernando Rebello, dr. João Carlos Greinhalg, Mario Rollo, Menelio Chaves, de Iguape; dr. Horacio Gonçalves Pereira, secretario da commissão Central e director da secretaria do Senado; dr. Theophilo Oswaldo Pereira de Sousa, director da Viação; capitão João Manuel Pedroso de Castro, funccionario dos Correios de S. Paulo; de S. Paulo; dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de direito de Araras; d. Eugenia Athayde, de Descalvado; Querino Giglio, de Jacupiranga; dr. Max Yentzsh, de Ribeirão Bonito; capitão Miguel Abu'-Yaghi, de Jacupiranga; Pedro Mariano, de Itau'na; José Paulo do Amaral, de Capão Bonito; capitão Manuel Pinto, Bernardo Machado, Antonio Augusto de Oliveira, Casimiro Lino Vieira, de Jacupiranga; d. Magdalena Chrysostomo, da Barra dos Pilões; João de Araujo Rangel, pharmaceutico na Colonia de Pariquera-Assu'; capitão José Pedro da Silva Medeiros, de Capivary; Miguel e Felix Abi-Azar, de Iguape, e Ferreira Lage e Comp., de Santos.

—— Com a invejavel edade de 75 annos falleceu no dia 7 do corrente, ás 14 horas, em sua residencia, nesta cidade, o tenente-coronel Bento de Oliveira Lacerda, influente politico e vice-presidente do directorio politico local.

Ao se conhecer a dolorosa noticia do seu rapido fallecimento, affluiram á sua residencia seus innumeros amigos, afim de levarem os seus sentimentos de pesar á enlutada familia, que acabava de perder o seu venerando chefe, homem de caracter immaculo e sentimentos elevados.

Sua morte foi muito sentida em nosso meio, pois, a sociedade perdeu nelle um dos seus mais distinctos membros.

O tenente-coronel Lacerda era sogro do exmo. dr. Antonio Candido Xavier de Almeida, integro juiz de direito de Pitangueiras.

Durante a noite o seu cadaver foi velado pela familia e muitos amigos do morto e o seu sepultamento realizou-se no dia immediato, ás 9 horas, com missa de corpo presente, tendo a elle comparecido todas as autoridades locaes, quer federaes, quer estaduaes, quer municipaes.

Sobre o feretro notavam-se muitas corôas e ramilhetes de flores naturaes, com sentidas dedicatorias á memoria do extincto, entre as quaes se destacavam as do directorio local, da Camara Municipal, do coronel Antonio Avelino da Cunha, do dr. Antonio Candido e da viuva França e filhos.

Em signal de pesar a Camara Municipal hasteou a bandeira a meio pau, durante tres dias.

ITAPECERICA

(Do correspondente, em 18):

A Camara Municipal desta cidade, em sessão de 15 do corrente, mandou consignar na acta de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do general Francisco Glycerio, um dos mais eminentes chefes do Partido Republicano do Estado e presidente da respectiva Commissão Directora.

A mesma Camara e o Directorio do Partido local officiaram áquella Commissão, exprimindo os seus sinceros sentimentos de pesar, por tão infausto acontecimento.

—— O sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal dessa capital, em sua ultima excursão pelo chamado "Circuito de Itapecerica", verificando o mau estado em que se acha o trecho da estrada, entre a villa de Pinheiros e a ponte do Taboão, cujo serviço de conservação se acha a cargo da municipalidade, providenciou para que sejam feitos os reparos precisos naquelle trecho de estrada, que, de facto, quando conservado, como se acham, pelo Estado, outros trechos do "circuito", constitue um melhoramento que, não sómente interessa a este municipio, como tambem ao da capital, por isso que por ali se faz o transporte de grande parte dos productos agricolas e extractivos, deste municipio, para os mercados da capital.

—— Em visita ao revmo. vigario da parochia, padre Arthur do Amaral Camargo, aqui se acham os seus venerandos progenitores, sr. Affonso de Camargo e sua esposa.

—— Em tratamento de sua saude, tambem aqui se acha o sr. F. Miguel dos Santos.

SANTA ISABEL

(Do correspondente, em 17):

Com data de hoje, foi promulgada e publicada na Secretaria da Prefeitura Municipal desta cidade a lei sob n. 126, de 15 de abril, autorizando o prefeito a prorogar até 30 do corrente o prazo para cobrança sem multa dos impostos municipaes.

—— Papeis entrados:

Durante o mez de março foram despachados os seguintes requerimentos:

De João Rodrigues de Avila Junior, Vicente de Carvalho Fontoura e Francisco de Almeida Machado, requerendo alvará de licença para este exercicio. — Sim; de Benedicto Bicudo, requerendo relevação de multa sobre imposto predial. — Deferido; de Zacharias Ramos de Moraes, Bento Augusto de Camargo, Benedicto Alvares de Freitas, Benedicto R. P. Preto e Gumercindo Bicudo, requerendo alvará de licença para este exercicio. — Sim; de Julio Fernandes da Costa, solicitando baixa da collecta referente a este exercicio. — Ao thesoureiro, para dar a baixa; de Bibiano Antonio Soares, requerendo relevação de multa sobre impostos. — Como requer; de Antonio Augusto Nogueira, Joaquim Antonio de Moraes, Albino dos Santos Ferreira, Benedicto Vieira de Paula, Felisbino R. da Cunha, Antonio R. de Oliveira, Albino dos Santos Ferreira, João Bolsoni, Albino José de Sousa, Bento Antonio do Prado, M. Bittencourt, Filho e Comp., Benedicto Miguel da Silva, Antonio R. Junior, Ignacio José Gonçalves, Antonio R. B. de Paula, Antonio J. Tavares, João Medeiros, Benedicto M. Saboragy, Levino de Camargo, Francisco B. de Almeida, Antonio da Cunha e José R. de Paula, requerendo alvará de licença para este exercicio. — Depois de pagos os impostos devidos, como requer, passe-se o alvará; de Emilio Antonio Pinto, Feliciano B. de Campos e d. Benedicta M. da Costa, requerendo baixa sobre impostos relativos ao exercicio vigente. — Como requer, dê-se a baixa.

—— O sr. prefeito municipal expediu circulares a todos os inspectores geraes, intimando-os a iniciarem a factura dos caminhos do municipio em suas respectivas zonas.

—— Seguiu para essa capital o joven Benedicto Sergio Ribeiro, que aqui esteve em visita a sua familia.

—— Afim de assistir ás festas da Semana Santa, partiu hoje para a vizinha cidade de Jacarehy a sra. d. Ubaldina Ramos de Arantes, acompanhada de seu filho Angelo Ramos de Arantes.

—— Esteve nesta cidade o sr. dr. João Bernardino Cesar Gonzaga, juiz de direito desta comarca.

—— Com a denominação de "Pharmacia Central", abriu-se nesta cidade, á rua 13 de Maio, um importante estabelecimento pharmaceutico, sob a direcção do sr. Francisco Baptista.

—— Foi nomeado para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos desta comarca, o sr. Francisco Feliciano de Campos.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A situação da praça

Pouca cousa temos a noticiar nesta secção.

A semana constou apenas de tres dias uteis, não permittindo fornecer assumpto novo.

A Bolsa, entretanto, registou movimento regular, com os principaes titulos bem sustentados.

O mercado de cambio funccionou frouxo, e o mercado de café, em Santos, funccionou firme, com firmeza nos mercados extrangeiros.

CAMBIO

A taxa de cambio baixou para 11 9|16, tendo, porém, na quarta-feira, subido a 11 5|8, fechando o mercado firme.

— A Camara Syndical affixou para o curso official sobre Londres, a 90 dias de vista as taxas de 11 19|32, 9|16 e 11 5|8 d.

— O valor official, do mil réis papel, á taxa de 11 5|8 d. foi de 430 réis, ouro; e o valor da moeda de 20$000 foi de 46$452, papel.

CAFE'

O mercado de Nova York oscillou para a baixa, fechando na segunda-feira a 8.12, e na quarta-feira a 7.99 pontos.

O mercado do Havre permaneceu muito paralysado com a cotação de 70 1|4 frs.

O mercado de Londres funccionou muito firme, com a cotação de 45 s. 9 d.

O mercado de Santos tambem funccionou firme com a base de 5$200 por 10 kilos.

O movimento foi pequeno devido aos feriados.

	Da semana	Semana ant.
Vendas	29.836	63.000
Entradas	55.073	73.119
Embarques	92.480	253.209

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.249.882 saccas, contra 1.292.442 saccas na semana anterior.

— O mercado do Rio registou pequeno movimento, porém, funccionou muito firme, com a base de 10$400 por 15 kilos.

	Saccas
Vendas	8.000
Entradas	20.667
Embarques	7.968

ESTATISTICA

Estatistica da New York Coffee Exchange — Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.201.000
Na semana anterior	1.243.000
No mesmo periodo do anno passado	1.556.000
Entregas da semana	108.000
Na semana anterior	140.000
No mesmo periodo do anno passado	189.000
Supprimento visivel	1.841.000
Na semana anterior	1.848.000
No mesmo periodo do anno passado	1.878.000

DETALHE DO SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE' NO MUNDO, SEGUNDO A ESTATISTICA DOS SRS. DUURING & ZOON, DE ROTTERDAM

MARÇO DE 1916 (SACCAS)

Os seis principaes mercados dos Estados Unidos

	Saccas
Stock	1.785.000
Entradas	550.000
Entregas	668.000

Europa e Estados Unidos da America do Norte

Stocks	5.171.000
Entradas	1.071.000
Entregas	1.179.000

Consumo até ao fim do mez passado, nos mercados de:

Allemanha	—
França	—
Austria	—
Inglaterra	—
Suissa	—
Estados Unidos	1.486.000

Supprimento visivel de café

Stocks nos 9 mercados europeus	3.389.000
Em viagem do Brasil para a Europa	936.000
Em viagem do Oriente para a Europa	180.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	7.000
Stocks nos Estados Unidos	1.782.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	654.000
Em viagem do Oriente para os Estados Unidos	3.000
Stock no Rio de Janeiro	325.000
Stock em Santos (inclusivé o que está a bordo dos navios no porto)	1.634.000
Stock na Bahia	24.000
Supprimento visivel no mundo, em saccas	8.934.000

Estatistica semanal — Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	1.845.000
Semana anterior	1.833.000
No mesmo periodo do anno passado	1.614.000
De outras procedencias	185.000
Semana anterior	186.000
No mesmo periodo do anno passado	220.000

Cotação official, semanal de café disponivel, typo de Santos, bom, terreiro, disponivel frs. 73 a 75. Cotação anterior 73 a 75.

MERCADO DE TITULOS

Durante os tres dias uteis da semana finda, o mercado de titulos funccionou bastante animado.

As vendas registadas pela Bolsa foram de 1.940 titulos diversos, no total de .... 365:654$000, contra 6.402, no total de 713:829$000, na semana anterior.

—— As acções da Companhia Paulista não foram negociadas, porém fecharam com a cotação muito sustentada.

—— As acções da Mogyana oscillaram com os preços de 233$ e 234$, tendo fechado mais frouxas.

—— As acções do Banco Commercio e Industria foram negociadas ao preço de 470$000.

—— As acções dos demais bancos não foram negociadas, tendo as acções do Commercial fechado muito firmes.

—— As debentures em geral fecharam sem procura e com as cotações fracas.

—— As letras de camaras fecharam com suas cotações sustentadas.

As da Camara da capital continuam com boa procura.

—— As apolices do Estado tiveram grande procura, ao preço de 960$, sem os 30$ dos juros do semestre.

A tendencia é toda de alta, si continuar a procura verificada na semana finda.

—— Em egual semana de 1915, as apolices do Estado foram negociadas ao preço de 965$; as acções do Banco Commercial ao preço de 114$; as da Paulista, ao preço de 234$; as da Mogyana, nos preços de 237$ até 235$; as letras da Camara de Jahu', ao preço de 70$500, e as debentures do "Estado", ao preço de 68$.

—— O movimento da semana foi: 121 acções da Mogyana, ao preço de 233$ e 51 ditas, ao preço de 234$; 15 ditas da Brasileira de Seguros, ao preço de 38$; 125 ditas do Banco Commercio e Industria, ao preço de 470$; 50 debentures da Força e Luz de Jundiahy, ao preço de 85$; 8 ditas da Campineira de Tracção, ao preço de 85$500; 15 ditas da Mac-Hardy, ao preço de 84$; 200 letras da Camara da capital, "913", ao preço de 76$; 110 ditas, dita, do 1.o emprestimo, ao preço de 83$; 13 ditas, dita (914), ao preço de 87$; 514 ditas, dita, ao preço de 86$500, e 310 ditas, dita, ao preço de 86$; 66 ditas da Camara de Limeira, ao preço de 72$; 22 ditas, de S. Pedro, ao preço de 47$; 30 ditas, da de Jahu', ao preço de 71$; 120 ditas da de Bauru', ao preço de 32$; 8 ditas da de Jaboticabal, ao preço de 60$; 153 apolices do Estado, da 9.a a 10.a série, ao preço de 960$ e 3 ditas da 9.a, ao preço de 956$000.

ASSUCAR

Este mercado funccionou sustentado.

ALGODÃO

Como na semana anterior, este mercado funccionou muito firme.

VARIAS INFORMAÇÕES

Está publicado o relatorio e balanço da importante Empresa de Agua e Exgottos de Ribeirão Preto, do qual nos veiu ás mãos um exemplar.

Da conta "demonstração de lucros e perdas", verifica-se que os lucros do anno de 1915 foram de 336:436$000.

—— As Camaras de S. José do Rio Pardo e Cajuru' estão pagando os juros de suas letras, ora vencidas, por intermedio da Casa Comm. e Bancaria Leonidas Moreira.

—— A Empresa Força e Luz Meridional Paulista está pagando os juros de suas debentures, em sua séde, em Faxina.

—— A empresa Agua e Luz de Mogy-mirim está pagando os juros de suas debentures por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, na rua de S. Bento, 6.

—— Realizou-se a assembléa de accionistas do Banco Commercio e Industria de S. Paulo que elegeu para seu director, na vaga do saudoso dr. Rubião Junior, o illustre sr. dr. Carlos Guimarães, que vinha exercendo interinamente esse cargo.

—— O sr. Henrique Geré foi nomeado adjunto do corretor sr. Raphael Tobias de Barros.

—— No proximo 1.o dia de maio terá logar a eleição para eleger a Camara Syndical dos Corretores desta praça, no periodo de 1.o de maio a 30 de abril de 1917.

J. PIMENTA.

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados:

Norfolk e esc., "Gurupy"	24
Gothenburg e esc., "K. Margareta"	25
Bordéos e escalas, "Garonna"	27
Portos do Sul, "Itapema"	28
Portos do Norte, "Brasil"	28
Liverpool e esc., "Desenado"	28
Portos do Norte, "Venus"	30
Inglaterra e esc., "Amazon"	30

Maio:

Rio da Prata, "Byron"	2
Rio da Prata, "Samara"	2
Rio da Prata, "Indiana"	4
Portos do Norte, "Rio de Janeiro"	4
Rio da Prata, "Mexico"	4

Vapores a sahir:

Portos do Sul, "Maroim"	24
Macaó e esc., "Capivary"	24
Nova York, "Tapajoz"	24
Nova York e esc., "Acre" (14 horas)	24
Macau e esc., "Piauhy"	25
S. Matheus e Victoria, "Itacolomy"	25
Imbituba e esc., "Italtuba" (8 horas)	25
Portos do Norte, "Ceará" (12 horas)	26
Porto Alegre e esc., "Itagiba" (12 horas)	27
Rio da Prata, "Garonna"	27
Recife e esc., "Javary" (16 horas)	27
Montevidéo e esc., "Saturno" (12 horas)	28
Laguna e esc., "Anna" (9 horas)	28
Macau e esc., "Gurupy"	29
Rio da Prata, "Desenado" (16 horas)	29
Rio da Prata, "Amazon"	30

Maio:

Natal e esc., "Itapema" (12 horas)	2
Bordéos e esc., "Samara"	2
Rio da Prata, "Byron"	2
Portos do Norte, "Brasil" (12 horas)	3
Genova e esc., "Indiana"	4
Inglaterra e esc., "Mexico"	4

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado
Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 21$ a 23$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 17$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 11$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos, 11$ a 12$.
Dito idem Cattete, idem, idem, 10$ a 11$.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 37$ a 38$.
Batatas, 100 litros, 10$ a 11$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$500.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$000.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 22$ a 23$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 20$ a 21$.
Dito idem, velho superior, idem, 14$ a 14$.
Dito idem, regular, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 18$ a 20$.
Dito manteiga, idem, 14$ a 15$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$4 a 7$8.
Dito amarellão, idem, idem, 7$4 a 7$8.
Dito branco, idem, idem, 7$4 a 7$8.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 3 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas oponicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pús, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lund — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos no serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5385.

Dr. A. C. Camargo — Cirugia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1564. Resid.: Rua Rego Freitas n. 83. Teleph. n. 1573.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento n. 14 — Telephone, 3072. — Residencia: Praça da Republica n. 34. — Telephone, 1428. — Consultas das 13 ás 16 horas.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 32. — Telephone, 2929, de 13 ás 15. — Residencia, avenida Hygienopolis n. 18. — Telephone, 912.

Dr. Zephtrino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16 (1 ás 4). Teleph. 4467 — Res.: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero Badaró, 119, sala n. 2, 1.o andar, telephone, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33. — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74 — Perdizes — Teleph. 5.572.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto n. 8, de 13 ás 15. — Telephone

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

COM. PROF. DR. GINO GELLI — do Real Instituto dos Estudos Superiores dos R. R. Hospitaes de Florença e primario dos Institutos de Cura Cirurgica da mesma cidade. Encarregado pelo R. Governo italiano de uma missão scientifica no Brasil — Habilitado por titulos pelo Governo Federal — Especialista das doenças das senhoras — Consultorio, rua Direita, 24-A. Telephone, 2.690 — Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Residencia: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 48. Telephone, 1.561.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicação para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista n. 11. — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio n. 319.

MEDICO-PARTEIRO — **Dr. Argemiro Siqueira** — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 15 Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. Teleph. 5.125. Residen. av. Tiradentes, 12. Teleph. 4.297.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — **Dr. Mello Camargo** — Consult.: rua 15 de Novembro, 22-A, das 2 ás 4 horas. Res.: rua Aureliano Coutinho, 18 teleph. 706.

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 769. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, Alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone, 19.

DR. RENATO KEHL — Medico Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68 Telephone Central 2559.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61, telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. Rodrigues Gulão — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 133. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

MORPHE'A — **O dr. Guilherme Peixoto** attende aos doentes desta especialidade e faz o tratamento unicamente em domicilio. Aos clientes de molestias que não forem contagiosas, dá consultas em sua residencia, á rua Capitão Matarazzo n. 2, das 10 ás 12 horas. Chamados por escripto.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66. — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3. — Telephone 698.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua S. Bento n. 34 de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das Senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 26 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 2 da tarde. Telephone 5.352. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.327.

Dr. W. Gorden Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 434. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde — Telephone, 242.

Dr. Alfredo Medeiros. — Residencia: Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 1|2. Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 2 ás 4.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 2 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 32 — Telephone, 2998.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 13 (1 ás 3) — Residencia: rua das Palmeiras n. 9. — Telephone, 4500.

DR. OCTAVIO DE CARVALHO — Medico — Res.: R. 13 de Maio, 321. Cons.: R. Libero Badaró, 119.

Dr. Clemente Ferreira — Tem seu consultorio á rua Libero Badaró, 197, onde é encontrado das 15 ás 17 horas. Molestias internas, especialmente das crianças, pulmões e coração — Esphygmomanometria clinica e applicação ao tratamento da Tuberculose dos modernos processos therapeuticos, inclusive o pneumo-thorax.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Anna n. 4.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Especialista. Coração, pulmão, arterias, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, eczema, febre puerperal, variola, partos, raios X. Cons. 9 ás 11 e 3 em deante. R. Libero Badaró, 134.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 86, de 1 ás 3 horas da tarde.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'.** — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Sala: 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph. 4082.

Parteiras

L. F. Maccoratti — Diplomada pela Real Universidade de Pavia, approvada com distincção pela Maternidade de S. Paulo. Cura molestias das senhoras e etc. — Alameda dos Andradas, 86 (Telephone, 2100).

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4. — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentari, fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 10-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 52.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho** — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagista

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular) S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 563.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços medicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa medica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita n. 2. — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará n. 34. — Telephone, 724.

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Rua Alvares Penteado, 32, sala 5.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia. — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento n. 23. Residencia: rua Bella Cintra n. 206.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé n. 6. Telephone n. 2150 — S. Paulo.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone n. 216.

Os advogados **dra. Walkiria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva.** — Escriptorio e residencia: rua Vergueiro, 286.

Os advogados **drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Advogados — **Drs. Laerto de Assumpção e José Custodio Soares** — Escriptorio: rua Direita n. 3-A (sobrado).

ADVOGADOS

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda n. 19. — Residencia: rua Abolição n. 1. — Telephone n. 197 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 898 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Goutran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — **ALEXANDRE ALBUQUERQUE** — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros — Empreiteiros — Agrimensura, Architectura, Concreto armado, Agua e Exgottos — RUA DO CARMO n. 11 — Salas, 1 e 2, 1.o andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14 sala 15, no 2.o andar

Frank Hirst Hebblethwaite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Telep. 1601.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterinario — Especialista em molestias de cavallos, muares e cães. O pagamento no acto dos serviços profissionaes. Rua Victoria, 52. Telephone, 4.701.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 16, Telephone n. 2.982.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. — Escriptorio: rua Direita n. 8-A (3.o andar) n. 8. — Horas: 7-9 da manhã. Caixa postal, 1316 — Telephone, 3637.

EUGENE HOLLENDER — Traductor publico para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e hollandez. Travessa da Sé, 7, sobrado. Telephone, 561 — Caixa postal, 8 (minusculo). Ender. Telegr. Hollender — S. Paulo.

Emilio de Figueiredo — Traductor publico juramentado, contador e perito judicial legalmente habilitado. Rua de S. Bento, 2. Caixa n. 924. Telephone, 1213.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Avenida Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro n. 39.

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24. — Telephone, 210 — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti".

Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo

Vidraceiro

A **Casa Cabral** manda collocar vidros em vidraças, clarabolas, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

Convicções — J. F. —

"PARODIANDO O "DERRISSO"

Oh! meu Deus, oh! Jesus,
Isto que não póde
Entre tantas moças,
Homem sem bigode...

V. de Botelhos, 17—4—916.

Irmandade da tumba da Misericordia

MONTE PIO DA FAMILIA

Continuamos a responder ás "queixas dos mutuarios", de que se fazem éco os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta.

VI

"Não se publica a lista dos socios, nem a lista dos fallecidos e decahidos, para haver uma sombra de fiscalização."

Os estatutos, quer os actuaes, quer os antigos, mandam a directoria, nos balancetes semestraes, indicar o NUMERO DE SOCIOS. E' o NUMERO DE MUTUARIOS que importa aos socios saber para verificarem si, de facto, está sendo mantida a solidariedade entre elles — a garantia unica real da effectividade do peculio numa sociedade mutua.

O socio não tem interesse algum legitimo em saber os nomes de seus collegas na série. Por isso, nunca estatutos alguns cogitaram da publicação de lista de nomes.

Além de inteiramente inutil, a publicação de listas nominaes iria constituir uma das maiores despesas do "Monte Pio". Para as listas exprimirem a verdade, seria necessario publical-as depois de cada chamada, comprehendendo de um lado os socios que á mesma houvessem acudido, e do outro os decahidos. Sendo a chamada feita mensalmente, teriamos uma despesa mensal, com esse serviço, de cerca de dois contos de réis. — Demais, não podemos atinar com a especie de fiscalização que a publicação dos nomes dos decahidos ou eliminados poderia favorecer. A divulgação dos nomes dos socios eliminados seria, isso sim, uma providencia VEXATORIA, ela que a eliminação se dá sempre POR FALTA DE PAGAMENTO DE JOIAS OU QUOTAS.

E' falso que não tenha sido publicada a relação dos socios fallecidos. Os srs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta abram um por um os relatorios e balanços, de 1910 até hoje, e verão na "demonstração da conta do fundo de peculio", um por um, os nomes dos socios fallecidos, bem como o valor do peculio pago aos respectivos beneficiarios.

VII

"Ha agencias, como a do Rio Grande do Sul, que devem avultada quantia (fala-se de 60 a 100 contos), que a directoria não arrecada, e para a qual não pede garantias, agentes que não são demittidos."

E' redondamente falso que haja agentes que estejam devendo avultada somma, para cujo recebimento não tivesse a administração tomado todas as garantias possiveis.

No anno de 1913 verificaram-se, é facto, alguns desfalques, sendo o maior de réis 14:975$500, por parte do então banqueiro em Ribeirão Preto, e montante de TODOS, desde a fundação da sociedade, a réis 26:848$420.

A directoria, porém, tomou desses agentes as garantias reaes que pôde no momento encontrar, consistentes na caução das apolices remidas do "Monte Pio da Familia" pertencentes aos responsaveis pelos alcances. As respectivas escripturas publicas constam das notas do 1.o tabellião da capital, onde podem ser examinadas.

Entendeu a directoria não convir mover o competente processo crime contra essas pessoas, por lhe parecer que, não se as desmoralizando publicamente, ellas poderiam vir a satisfazer, em prazo relativamente curto, com o producto do seu trabalho, os desfalques verificados.

— O caso da agencia do Rio Grande do Sul, em torno do qual fazem tamanho alarme os srs. Malheiros e Motta, resume-se no seguinte:

O agente productor de socios naquelle importante Estado do Sul, que os srs. Malheiros e Motta acham dever ser excluido das novas inscripções de socios, exerceu sempre, cumulativamente, as funcções de banqueiro — arrecadador das joias e quotas. Em determinada época verificou-se, accusada pelo proprio agente, uma differença, que em 30 de junho de 1915 era de réis ...... 72:069$190, entre a arrecadação annunciada e o remettido á séde. Isso se déra, explicou então o agente, pelo facto de, empenhado em incrementar a producção de socios, ter elle dado como recebidas e em caixa, JOIAS E QUOTAS DE SOCIOS, das quaes esperava pagamento que depois não se realizou, tendo os mesmos socios decahido, e sendo por isso eliminados.

Em vez de demittir o agente, como o fariam de certo os srs. Malheiros e Motta, levando a desconfiança e talvez o desgosto a um optimo nucleo de socios, a directoria julgou melhor conservar o empregado que vinha prestando reaes serviços na escolhida producção de socios do Rio Grande do Sul, e dar-lhe prazo, com as garantias necessarias, para a entrada, por partes, da importancia em falta. Foi o que fez. E, de 30 de junho para cá, essa importancia está de facto sendo reduzida, montando actualmente apenas a réis ...... 59:000$000, somma que ainda este anno deverá ser consideravelmente reduzida.

Sómente directores que, como os srs. Malheiros e Motta, visassem "liquidar a sociedade e fazer-lhe o enterro", teriam tido procedimento differente.

S. Paulo, 22 de abril de 1916.

DR. ARTHUR FAJARDO
BARÃO DA BOCAINA
J. J. CARDOSO DE MELLO NETTO.

Camara Portugueza de Commercio de São Paulo

A directoria da Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo, desejando patentear o seu regosijo pela installação de um banco portuguez, na praça do S. Paulo, convida os srs. socios para comparecerem amanhã, 24, na Filial do Banco Nacional Ultramarino, á rua 15 de Novembro, 49 das 14 ás 15 horas, para assistir á cerimonia da inauguração deste estabelecimento bancario.

S. Paulo, 23 de abril de 1916.

A DIRECTORIA.

AFFONSO ARINOS

A commissão abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.

S. Paulo, 2 de março de 1916.

Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado

Prova oral de noções de Administração de Fazenda.

De ordem do sr. presidente são convidados á prova oral de noções de administração de Fazenda, ás 10 horas da manhã de hoje, nesta Delegacia, os seguintes candidatos: Antonio Vieira Barbosa, Armando Luiz Silveira da Motta, Arminio Carneiro de Castro, Francisco Basileu Guimarães, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Sebastião Ferreira Alves e Sebastião Vasconcellos.

Sala do concurso, 24 de abril de 1916.

Octavianno Bastos,
Secretario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que, até ao dia 30 de maio proximo futuro, serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra dos lotes de terras devolutas abaixo mencionados, situados nas immediações das estações "Bacury", "Ilha Secca" e "Itapura", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, municipio de "Pennapolis", comarca de Bauru'.

Lotes proximos á estação do "Bacury"

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	45,35	18,73	21$000	952$350
1-A	58,43	24,14	19$000	1:110$170
2	51,56	21,30	19$000	979$640
2-A	48,70	20,12	19$000	925$300
3	39,35	16,26	19$000	747$650
3-A	61,15	25,26	17$000	1:039$550
4	51,00	21,07	19$000	969$000
4-A	53,50	22,10	19$000	1:016$500
5	48,78	20,15	15$000	731$700
5-A	52,00	21,48	19$000	988$000
6	49,20	20,33	17$000	836$400
6-A	48,76	20,14	17$000	828$920
7	49,50	20,45	15$000	742$500
7-A	53,76	22,21	17$000	913$920
8	51,26	21,18	17$000	871$420
8-A	48,77	20,15	17$000	829$090
9	49,60	20,49	15$000	744$000
9-A	53,35	22,04	17$000	906$950
10	50,42	20,83	17$000	857$310
10-A	50,75	20,97	17$000	862$750
11	55,95	23,11	15$000	839$250
11-A	50,92	21,04	17$000	865$640
12	49,24	20,34	15$000	738$600
12-A	49,33	20,38	15$000	739$950
13	49,50	20,45	15$000	742$500
13-A	51,63	21,32	17$000	877$710
14	49,62	20,50	15$000	744$300
14-A	50,02	20,66	15$000	750$300
15	51,84	21,42	15$000	777$600
15-A	50,85	21,11	17$000	864$450
16	51,25	21,17	17$000	871$250
16-A	49,64	20,51	19$000	943$160
17	51,65	21,34	15$000	774$750
17-A	50,09	20,69	17$000	851$530
18	50,42	20,83	17$000	857$140
18-A	49,46	20,43	17$000	840$820
19	52,65	21,75	15$000	789$750
19-A	49,35	20,39	15$000	740$250
21	51,10	21,11	15$000	766$500
21-A	51,30	21,19	15$000	769$500
23	53,45	22,08	15$000	801$750
23-A	48,13	19,88	15$000	721$950
A	68,38	28,25	21$000	1:435$980
B	49,60	20,49	19$000	942$400
C	31,90	13,18	19$000	606$100
D	168,05	69,44	19$000	3:192$950

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ILHA SECCA"

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	29,56	12,21	21$000	620$760
2	28,34	11,71	21$000	595$140
3	27,25	11,26	19$000	517$750
4	40,17	16,59	21$000	843$570
5	35,00	14,46	21$000	785$000
6	42,50	17,56	19$000	807$500
7	51,04	21,09	19$000	969$760
8	50,80	20,99	19$000	965$200
9	50,95	21,05	19$000	968$050
10	51,00	21,07	17$000	867$000
11	49,24	20,34	19$000	935$560
12	50,40	20,82	17$000	856$800
13	54,05	22,33	19$000	1:026$950
14	50,90	20,03	17$000	865$300
15	55,10	22,76	19$000	1:046$900
16	50,80	20,99	17$000	863$600
17	52,98	21,89	17$000	900$660
18	50,60	20,90	15$000	759$000
19	49,93	20,63	17$000	848$810
20	50,80	20,99	15$000	762$000
21	32,58	13,46	21$000	684$180
22	32,80	13,55	19$000	623$200
23	33,60	13,88	19$000	638$400
24	33,30	13,76	19$000	632$700
25	50,20	20,74	21$000	1:054$200
26	50,02	20,66	21$000	1:050$420
27	49,10	20,28	19$000	932$900
28	49,37	20,40	19$000	938$030
29	48,43	20,01	19$000	920$170
30	48,62	20,09	19$000	923$780
31	49,95	20,64	19$000	949$050
32	49,25	20,35	19$000	935$750
33	49,22	20,33	17$000	836$740
34	48,54	20,05	17$000	825$180
35	49,68	20,52	17$000	844$560
36	49,33	20,38	17$000	838$610
37	47,05	19,44	17$000	799$850
38	51,60	21,32	17$000	877$200
39	50,03	20,67	17$000	850$510
40	50,88	21,02	17$000	864$960
41	33,00	13,63	17$000	561$000
42	31,80	13,14	17$000	540$600
43	49,52	20,46	17$000	841$840
44	51,90	21,44	17$000	882$300
45	52,10	21,52	17$000	885$700
46	52,60	27,73	17$000	894$200

LOTES PROXIMOS A' ESTAÇÃO DE "ITAPURA":

Lotes	Area em Hects	Alqs	Preço por Hectare	Importancia total
1	51,10	21,11	21$000	1:073$100
2	48,43	20,01	19$000	920$170
3	46,72	19,30	19$000	887$680
4	47,01	19,42	19$000	893$190
5	46,92	19,38	19$000	891$480
6	46,99	19,41	19$000	892$810
6-A	47,11	19,46	19$000	895$090
7	31,87	13,16	21$000	669$270
8	33,10	13,67	19$000	628$900
9	35,83	14,80	19$000	680$770
10	39,35	16,26	19$000	747$650
11	42,26	17,46	19$000	802$940
12	23,89	9,87	19$000	453$910
13	22,23	9,18	19$000	422$370
14	44,94	18,57	19$000	853$860
15	29,40	12,14	19$000	558$600
16	29,40	12,14	19$000	558$600
17	35,64	14,72	19$000	677$160
18	37,09	15,32	19$000	704$710
19	38,20	15,78	19$000	725$800
20	39,01	16,11	17$000	663$170
21	25,52	10,54	19$000	484$880
22	31,92	13,19	19$000	606$480
23	70,90	29,29	19$000	1:347$100
24	34,33	14,18	19$000	652$270
25	36,01	14,88	17$000	612$170
26	34,82	14,38	17$000	591$940
27	34,55	14,27	17$000	587$350
28	33,19	13,71	17$000	564$230
29	34,46	14,23	17$000	585$820
30	32,83	13,56	17$000	558$110
31	33,57	13,87	17$000	570$690
32	64,69	26,73	19$000	1:229$110
33	48,50	20,04	19$000	921$500

A avaliação comprehende o valor das terras e as despesas com a medição e demarcação. Serão observadas as seguintes condições nas propostas:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, até ao maximo de 500 hectares, apresentadas em envelopes fechados, devidamenteselladas com estampilha estadual de 1$500 e com a firma do proponente reconhecida. Devendo ser declarado no sobrescripto o seguinte: — Proposta para a compra de terras devolutas na zona da Estrada de Ferro Noroeste.

2.a

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

3.a

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de dez (10) dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 30 de maio proximo futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Nesta Directoria dar-se-ão aos interessados todas as informações e esclarecimentos que pedirem, onde tambem se lhes mostrarão os memoriaes descriptivos e a planta dos respectivos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 7 de abril de 1916.

Antonio Felix de Araujo Cintra.
Director.

BOTUCATU'

Concorrencia para o serviço de reforço do abastecimento de agua e rêde de exgottos

De ordem do sr. tenente-coronel Antonio José de Carvalho Barros, prefeito municipal, acha-se aberta, pelo prazo de trinta dias, a contar da data deste edital, a concorrencia publica para a execução total dos serviços de aguas e exgottos desta cidade de Botucatu', de accôrdo com as plantas e orçamentos feitos pelo engenheiro sr. dr. A. França Meirelles, approvados pela Directoria da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, em data de 14 de abril de 1913, e que constam do seguinte:

1.o — Adducção do ribeirão do Capão Grande;

2.o — Remanejamento da rêde de distribuição;

3.o — Reservatorio de cimento armado;

4.o — Linha adductora e barragens provisorias para a limpeza da represa do Rio Pardo;

5.o — Rêde de exgottos;

6.o — Fossas Mouras;

7.o — Tanque septico;

8.o — Filtros.

As propostas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, deverão vir acompanhadas do recibo de deposito de caução inicial de cinco contos de réis (rs. 5:000$), para garantia do contracto e execução dos serviços.

Para cada um dos serviços acima discriminados, será apresentado orçamento detalhado, para o que na Secretaria da Prefeitura encontrarão os interessados os quadros respectivos e plantas.

Os serviços serão fiscalizados por um engenheiro nomeado pela Prefeitura e as medições parciaes e finaes serão feitas separadamente para cada um delles.

A titulo de auxilio á fiscalização, o contractante entrará com a quantia de um conto de réis mensaes para os cofres da Prefeitura, durante o tempo da execução dos serviços.

Os accrescimos ou diminuições na quantidade da obra projectada serão pagos ou descontados, servindo de base o preço de unidade proposto pelo concorrente.

Para os serviços não previstos no orçamento, que só serão executados depois de approvação do prefeito, deverão ser estabelecidos os preços entre o engenheiro fiscal e o contractante.

No caso de duvidas de caracter technico, que possam surgir durante a execução dos serviços ou na sua entrega final, servirá de arbitro o engenheiro designado pelo dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, cuja opinião será acceita por ambas as partes.

As medições parciaes, bem como os respectivos pagamentos, serão feitos á proporção que o contractante entregue obras no valor de cem contos de réis (rs. 100:000$000), descontando-se 10 o|o como caução, para a garantia da medição final do serviço.

As cauções parciaes de 10 o|o para cada um dos serviços acima discriminados poderão ser retiradas quatro mezes depois da entrega final de todo o serviço, ficando o contractante obrigado a fazer durante este prazo os reparos que forem necessarios á entrega das obras em bom funccionamento.

As obras serão iniciadas dentro de dois mezes e concluidas dentro de dezoito mezes, a contar da data da assignatura do contracto.

O concorrente, cuja proposta fôr acceita, terá o prazo de quinze dias para comparecer á Secretaria da Prefeitura para assignar o contracto e enviará uma amostra do material ceramico que vai empregar, bem como adoptará cimento já approvado ou préviamente analysado pela Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo.

O pagamento será feito em letras ao par, juros maximos de dez por cento ao mez (10 o|o), á proporção da entrega dos serviços.

Essas letras serão resgataveis em vinte annos, não excedendo de dez por cento os seus juros, que serão pagos semestralmente, sendo o resgate feito annualmente.

Para a escolha das propostas, a Camara reserva-se o direito de attender á idoneidade do proponente e, principalmente, ao facto de já haver executado serviços congeneres, não se obrigando a acceitar a mais barata e annullando a concorrencia, caso nenhuma proposta lhe convenha.

Ao engenheiro fiscal compete:

1.o — Dar as ordens para a locação e nivelamento das linhas adductoras e collectores de exgottos, verificando a exactidão destes serviços;

2.o — Traçar os *grades* convenientes, de accôrdo o mais possivel com o projecto elaborado, e fornecer cópias dos perfis ao empreiteiro, para lhe servir de base á execução.

3.o — Dar as ordens de execução do serviço, conforme mais conveniente fôr para o bom andamento das obras;

4.o — Fiscalizar a construcção, tanto na parte concernente á qualidade do material empregado, como quanto á observancia dos perfis fornecidos;

5.o — Annotar todas as modificações realizadas durante a execução das obras e fazer as respectivas alterações nas plantas e perfis;

6.o — Fazer o cadastro da rêde de aguas e da rêde de exgottos, determinando a planta na escala de 1:1000 as suas posições respectivas, com todos os ramaes domiciliarios e bem assim os perfis definitivos das linhas adductoras e collectores de exgottos;

7.o — Fazer as medições convenientes do serviço e calcular detalhadamente as folhas de pagamento, pelos preços apresentados pelo contractante;

8.o — Não autorizar serviço que não conste do projecto e não fazer preços que não estejam incluidos no orçamento, sem prévia autorização do prefeito municipal.

Os proponentes apresentarão preços para as ligações na rêde geral e para a fiscalização das installações durante o tempo do serviço e respectivo prazo de conservação.

O material que fôr retirado da actual rêde de agua, para o remanejamento, pertencerá á Camara Municipal.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Camara e da Prefeitura, até o dia quinze de maio proximo, ao meio dia, para serem abertas em sessão da Camara logo depois dessa hora.

Os serviços a executar são os seguintes:

I — ADDUCÇÃO DO RIBEIRÃO DO CAPÃO GRANDE

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Locação e nivelamento da linha	ml.	43380.00
2	Roçado e destocamento	mq.	5360.00
3	Caminhos de serviço	ml.	1300.00
4	Canalização de fo. fo. de 8" inclusivé assentamento, corda, chumbo, transporte, excavação e reenchimento	ml.	4338.00
5	Ventosas, inclusivé assentamento	uma	4
6	Registos de descarga 3", inclusivé cruzeta e accessorios	um	3
7	Barragem de alvenaria de pedra, com argamassa 1:3, inclusivé comporta, ralo, registo e tubo de descarga de 4". Cubo de alvenaria 18,mc900. — Revestimento 23,mq.00		total
8	Passagens superiores de 20 metros sobre o corrego Lavapés, em cavalletes de madeira		total
9	Limpeza da bacia		total

II — REMANEJAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Canalização fº fº de 6", inclusivé assentamento e material, excavação e reenchimento	ml.	50.00
2	Canalização fº fº galvanizado, de 4", nas mesmas condições	ml.	1768.00
3	Canalização de fº galvanizado, de 3", inclusivé peças especiaes, assentamento, excavações e reenchimento	ml.	625.00
4	Canalização de fº galvanizado, de 2", nas mesmas condições	ml.	1945.00
5	Canalização de fº galvanizado, de 1 1|2", nas mesmas condições	ml.	1383.00
6	Cruzetas ou T, de fº fº, de 6"		2
7	Cruzetas ou T de fº fº, de 4"		25
8	Registos de parada, inclusivé caixa e assentamento:		
	de 6"		1
	de 4"		3
	de 3"		4
	de 2"		6
	de 1 1|2"		10
9	Restabelecimento das ligações nas canalizações a substituir	ml.	1744.00
	A deduzir:		
	Aproveitamento das canalizações retiradas, admittindo uma depreciação de 10 o|o:		
	Tubos de 1 1|2"	ml.	260.00
	Tubos de 2"	ml.	1208.00
	Tubos de 3"	ml.	220.00
	Tubos de 4"	ml.	50.00

NOTA: — A Prefeitura descontará do pagamento o valor destes tubos e pagará o assentamento, por proposta apresentada pelo concorrente.

III — RESERVATORIO DE CIMENTO ARMADO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Excavação até 4,m de profundidade inclusive 30 transporte vertical	mc.	1130.00
2	Reposição de terra	mc.	200.00
3	Armadura metallica		
	Perimetro: ferro 12 m|m	kg.	600.000
	ferro 10 m|m	kg.	458.000
	ferro 9 m|m	kg.	567.000
	Cantoneiras	kg.	212.000
	Cobertura: ferro 6 m|m	kg.	863.000
	ferro 16 m|m	kg.	539.000
	Columnas de ferro de 16 m|m	kg.	175.000
	8 m|m	kg.	18.000
	Radier: ferro 12 m|m	kg.	289.000
	8 m|m	kg.	493.000
	Sapata ferro 8 m|m	kg.	40.000
	Perdas	kg.	187.000
	Segundo compartimento: — egual ao primeiro	kg.	3931.000
	Casa de manobras:		
	ferros 6 m|m	kg.	136.000
	8 |mm	kg.	218.000
	12 m|m	kg.	15.000
	16 m|m	kg.	48.000
	Perdas	kg.	21.000
4	Concreto 1:2:4 em forma, inclusive formas		
	Compartimentos	mc.	75.000
	Casa de manobras	mc.	8.000
5	Revestimento interno em argamassa 1:2	mq.	401,00
6	Chalet sobre a casa de manobras		total
7	Cruzetas de f.o f.o de 6''		2
	Cruzetas de f.o f.o de 4''		2
8	Valvulas de parada de 6''		4
	Valvulas de parada de 4''		4
9	Tubos de f.o f.o de 6''	ml.	7.00
	Tubos de f.o f.o de 4''	ml.	11.00
10	Ventiladores		2

IV — LINHA ADDUCTORA E BARRAGENS PROVISORIAS PARA LIMPEZA DA REPRESA DO RIO PARDO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Locação e nivelamento da linha	ml.	938.00
2	Roçada e destocamento	mq.	2634.00
3	Caminhos de serviços	ml.	938.00
4	Transportes, assentamentos e levantamentos de tubos de aço de 8" — inclusivé tubo	ml.	938.00
5	Barragens de alvenaria 5 m. c. 3, 23 mq. de revestimento, inclusivé movimento de terra e e registos de descarga		total
6	Limpeza da bacia		total
7	Ligação com o encanamento actual com uma cruzeta		total

V — REDE DE EXGOTTOS

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Locação e nivelamento	ml.	15539.000
2	Excavação em terra, 1.a camada 1,50	mc.	19876.000
3	Accrescimo para excavação abaixo de 1,50 de profundidade	mc.	1750.000
4	Escoramento descontinuo para toda a valla de profundidade maior de 1,50	mq.	20659.00
5	Canalização de tubos de barro vidrado com bolsa e junta de pixe dosado com diametro		
	de 6"	ml.	13895.00
	de 8"	ml.	279.00
	de 9"	ml.	162.00
	de 12"	ml.	810.00
6	Canalização em tubos de cimento moldado c| 0m,04 de espessura, diametro interno 15", 1 metro de comprimento. Argamassa 1:3, inclusivé assentamento	ml.	137.00
7	Canalização de cimento moldado, c| 0m,05 de espessura, diametro interno 18", 1 metro de comprimento, argamassa 1:3, inclusivé assentamento	ml.	456.00
8	Cruzeta para ligação domiciliaria (Accrescimo por m. linear)	ml.	15539.00
9	Peças de inspecção, typo rectangular		89
10	Peças de inspecção typo cylindrico		42
12	Tanques de lavagem automaticos para 600 lts.		8
	Tanques de lavagem automaticos para 1.200 lts.		7
13	Passagens superiores do collector de cimento moldado de 15"		
	Alvenaria de tijolo	mc.	16.551
	Dolle argamassa 1:3	mc.	7.762
	Ferros de 8 m|m de diametro	kgs.	676.200
17	Reenchimento das vallas	mc.	19876.000

VI — FOSSAS MOURAS

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Excavação em rampa	mc.	96.000
2	Concreto 1:4:8 para radier	mc.	0.760
3	Concreto 1:2:4 para radier	mc.	1.130
4	Concreto 1:2:4 em forma, com pedregulho lavado ou pedra fina, inclusive forma para paredes externas e cobertura	mc.	2.750
5	Armadura metallica —		
	Muros de perimetro: ferro 6 M|M	Kg.	108.200
	ferro 12 m|m.	Kg.	8.500
	Radier: ferro 6 m|m.	Kg.	76.100
6	Revestimento interno — 1:2	mq.	30.60
7	Curvas ceramicas de 6''		2
8	Tubos ceramicos de 6''		3
9	Reenchimento com apiloamento	mc.	28.00
10	Tampão		1

VII — TANQUE SEPTICO

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Excavação até 4,40 em rampa	mc.	2216.000
2	Armação de ferro para o radier, ferro 6 m|m	Kg.	367.200
	Idem em forma de concreto para paredes de chicanas ferro 6 m|m.	Kg.	1563.100
	Idem para contrafortes e muros de perimetro ferro 6 m|m.	Kg.	548.200
	ferro 10 m|m.	Kg.	3848.000
3	Ferro duplo T c| 12 c|m — ml. 267 ou	Kg.	2990.400
	Idem vigamento do filtro de sahida vigas 0,10 de altura — ml. 20m. ou	Kg.	164.000
4	Concreto 1: 2: 4 para radier e nervuras	mc.	77.110
5	Concreto 1:2:4 para muros de perimetro, contrafortes e chicanas, e caixa de areia, inclusive formas	mc.	133.520
6	Revestimento com argamassa 1:2 do tanque e caixa de areia	mq.	1395.05
7	Chapa ferro galvanizado, vasada para o fundo c| 0,004 de espessura	mq.	7.20
8	Pedregulho para o filtro	mc.	7.200
9	Registos de parada para manobras:		
	diametro 0,40		2
	diametro 0,30		2
10	Encanamento fº fº c| assentamento:		
	Curva 15''		1
	Tubo 15''	ml.	4
	Tubo 12''	ml.	12

VIII — FILTROS

N. de ordem	Designação dos serviços	Unidade	Quantidade
1	Preparo do terreno, regularização	mq.	900.00
2	Armadura metallica — Radier		
	ferro 5 m|m	kg.	2412.000
	Canal de descarga ferro 8 m|m	kg.	353.000
	ferro 5 m|m	kg.	124.000
	Montantes verticaes, — cantoneiras 30 c|m.	kg.	43.000
3	Concreto 1:3:5 — Radier	mc.	119.058
4	Concreto 1:2:4 com pedregulho ou pedra fina em forma, para o canal, paredes e dalle	mc.	12.278
5	Concreto 1:2:4 com pedra de 2 a 5 centimetros para envolver as manilhas dos syphões	mc.	1.121
6	Alvenaria de tijolo com argamassa 1:3 para os muros de contorno do canal	mc.	56.971
7	Revestimento com argamassa 1:2	mq.	1146.69
8	Material ceramico — c| transporte e assentamento:		
	Manilhas de 12"		16
	Cruzetas de 12 X 12"		8
	Curvas de 12"		16
9	Campanulas de fº fº escorvadores fº galvº.		
	Installação de 8 apparelhos		8
10	Tubos de fº galvº de 3" com furos e bicos de pulverização	ml.	315.00
11	Telhas ou chapas de ferro, vasadas, para cobertura dos drenos de 0,15 de largura ou de diametro	ml.	278.00
12	Hastes de ferro para supportar os tubos		30
13	Machfers, escorios pedregulho ou detrictos calcareos para a camada filtrante	mc.	800.000

Secretaria da Camara e da Prefeitura Municipaes de Botucatú, 15 de abril de 1916.

O Secretario:
Gamaliel Almeida.

O Prefeito Municipal.
Antonio José de Carvalho Barros.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto sobre capital empregado em predios urbanos do districto fiscal da Capital

Estando se procedendo ao lançamento do imposto sobre capital empregado em predios urbanos, do districto fiscal da capital, de ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, convido os srs. contribuintes que se julgarem prejudicados com os lançamentos a comparecerem na segunda secção desta Recebedoria, afim de apresentarem suas reclamações, INDEPENDENTE DE REQUERIMENTO, fazendo nessa occasião suas declarações sobre o valor das propriedades e apresentando os titulos de acquisição ou os contractos de construcção, nos termos do artigo 12 letras A e B, n. 2, do decreto n. 2621, de 24 de dezembro de 1915, para serem corrigidas quaesquer irregularidades que se tenham dado ou que se venham a dar no correr do serviço do lançamento.

Segunda Secção, em 1.o de abril de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Oswaldo Pabst, secretario da Camara Municipal de Rio Preto, Estado de S. Paulo, etc.

De ordem do sr. Léo Lerro, Prefeito Municipal, faço saber que, em sessão da Camara, realizada em 21 de março do corrente anno, foi declarada sem effeito a lei n. 77, de 23 de dezembro de 1908, que concedia licença ao cidadão Manuel Rodrigues de Carvalho, para exploração, uso e goso de uma linha telephonica neste municipio, por inobservancia da ultima parte da clausula terceira do respectivo contracto, celebrado em 30 de dezembro de 1908. Pelo que por este edital faço a presente notificação ao mesmo sr. Manuel Rodrigues de Carvalho ou seus successores, visto como o primeiro não tem seu domicilio neste municipio e com relação aos seus successores, si por ventura houver, não consta na Secretaria desta Camara qualquer transferencia por parte do mesmo Manuel Rodrigues de Carvalho.

Dado e passado na Secretaria da Prefeitura, Rio Preto, aos 3 de abril de 1916.

O secretario,
Oswaldo Pabst,

«SUISSA» a melhor lona impermeavel para toldos - «OLIVIA» o melhor preparado para encerar soalhos. Moveis e tapeçarias

CASA ANDRADE - 29 - Rua da Boa Vista - 29

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916. 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Cantareira, entre as ruas S. Caetano e Paula Sousa, lado dos numeros pares, até em frente ao n. 66; Pires da Motta, entre as ruas Bueno de Andrade e José Getulio; Fausto Ferraz, entre a rua Carlos Sampaio e avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Claudino Pinto, entre as ruas Carneiro Leão e Santa Cruz da Figueira; Dr. Ricardo Baptista, entre as ruas Major Diogo e Conselheiro Ramalho; Dr. Veiga Filho entre as ruas S. Vicente de Paulo e Conselheiro Brotero; John Harrisson, do lado dos numeros impares, entre o n. 15 e a rua 12 de Outubro, e nesta rua, na extensão de 19m40, a contar da esquina da rua John Harrisson, lado dos numeros impares, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria da Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL

De ordem do sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, scientifico a quem este possa interessar, que o Thesouro do Estado, de 24 do corrente mez em deante, procederá á substituição das cautelas representativas das apolices da 7.a série, pelos titulos definitivos.

Esta substituição será feita em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, devendo as cautelas ser apresentadas na Inspectoria do Thesouro do Estado, afim de ser determinada a substituição.

Secção do Expediente do Thesouro do Estado de S. Paulo, em 15 de abril de 1916.

O official maior,
Luiz Americano.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 7

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Libero Badaró, n. 9?, se procederá ao sorteio de 75 titulos do 6.o emprestimo municipal, contrahido de accôrdo com a lei n. 276, de 30 de setembro de 1896.

Directoria da Despesa, 8 de abril de 1916.

O Director,
Francisco Galvão.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

TARIFA MOVEL

No proximo mez de maio, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 12 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 40 0|0 e a tabella "Sal" o de 24 0|0. São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5 e os generos: algodão em rama, com destino a Santos, e carregos de algodão para qualquer destino.

Itatiba, 20 de abril de 1916.

Francisco Homem de Mello,
Inspector Geral.

ESTRADAS DE FERRO FILIADAS A' CONTADORIA CENTRAL EM S. PAULO

A Commissão de Tarifas faz publico que, tendo sido approvada por todas as estradas de ferro em trafego mutuo, por proposta da mesma Commissão, conforme a acta n. 61, de 15 de fevereiro p. passado, está em vigor desde 15 de março ultimo a classificação abaixo:

Apparelhos de madeira, tabella 5.

Escriptorio da Commissão de Tarifas, S. Paulo, 17 de abril de 1916.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa Movel

Durante o mez de maio vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0|0 sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de abril de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

COMPANHIA DE INDUSTRIAS TEXTIS

Pagamento do dividendo

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber os dividendos approvados na assembléa de 24 de março passado, e na razão de 12$000 por anno, por acção.

O pagamento será feito das 3 ás 5 horas, nos dias uteis, na séde social, á rua Brigadeiro Galvão, n. 119, a começar do dia 1 a 15 de maio proximo futuro.

A Directoria.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo e dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$400; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000; Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

DISTINGUE-SE o trato de uma senhora, senhorita ou cavalheiro, pelo apuro das suas unhas, e isto só se consegue com "A belleza das unhas" Oderfin — A' venda em todas as pharmacias.

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, no Bandeirante, rua S. João, 87.

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, a 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 30$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87

Pensão hotel Moraes

tem sempre commodos reservados para as exmas. familias, dispõe de refeitorio e mesas reservadas para as mesmas; as refeições são das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Preços modicos por mez e diarias. Optimo cozinheiro. Recebe pensionistas externos e internos. Largo Paysandu', ns. 12, 14 e 16. S. Paulo, em ponto central, a 5 minutos das estações ferroviarias.

ANNUNCIOS

Pelo amor de Deus

A viuva d. Antonia Silva, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas no escriptorio desta folha, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

TUBERCULOSE

Um preservativo de inteira confiança e um combatente que já tem feito verdadeiros milagres as capsulas nutro-poctoraes de Camargo Mendes, (Creosoto-hypophosphito de cal-capivara).

Nas Drogarias e na pharmacia Camargo. — S. Paulo.

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro n. 10
EM S. PAULO

Preço . . . 6$000 — Pelo correio, 6$300

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 reis aos alumnos deste Externato

SERRAS

Serras para metaes, serras circulares, serras de fitas, serras para serras francezas e serrotes a mão.

Sempre têm em stock

LION & COMP.
S. PAULO — CAIXA, 44

A's pessoas caridosas

O abaixo assignado pede ás pessoas caridosas, especialmente a todas as senhoras mães de familia, um auxilio para crear tres gemeas nascidas em um só ventre, no dia 27 do mez findo, estando os paes sem recursos e sem meios para a alimentação.

Desde já agradeço ás pessoas que me auxiliarem neste acto de caridade.

José Fernandes.

Rua Dr. Pedro Toledo, 65 — Villa Clementino — ou nesta redacção

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde se curou com a formula do notavel sabio suisso, de uma tuberculose do terceiro grau, com febre, suores, dôr no peito, tosse terrivel, escarros, até com sangue, grande fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, envia a receita a quem pedir enviando endereço e 200 réis em sellos, ao coronel Silvestre Casanova, caixa postal n. 1.728 — Rio de Janeiro.

CASA FUCHS

S. Paulo — Caixa 373
RUA DE S. BENTO, N. 83

Nova remessa de artigos para

Foot-ball e Tennis

Bolas legitimas Mc. Gregor; Camaras de ar de primeira, Rackets e bolas Spalding e Slazenger "1916"

Uniformes para clubs

grande sortimento em qualquer côr e typo.

Guia de Foot-ball 1916

PEÇAM OS NOVOS PREÇOS

Preços especiaes para clubs e negociantes

Fundição

Eixo para transmissão de diversos tamanhos, polias grandes e pequenas. Rodas com eixo para vagonetes e usadas, vendem-se pela metade do ferro batido. Materiaes de ferro fundido, tubos para encanamentos, caixas para descarga, marca Brasil — Preferida e Brilla, capacidade de 15 a 20 litros. Hygienicas. Preço barato. Fundição Modelo, Largo do Cambucy, 43. — G. FIORENTINI.

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

Molestias do coração

Um cavalheiro abastado, que durante 12 annos soffreu de grave enfermidade do coração, e desenganado pelos melhores especialistas do Rio e S. Paulo, tendo já os pés inchados, falta de ar, palpitações dolorosas, cançaço, as arterias e veias batendo, o figado inchado, urinando pouco e já com barriga dagua, não podendo mais deitar-se do lado esquerdo, tendo-se curado completamente nos Estados Unidos com a receita de um sabio medico americano, envia gratuitamente a receita, por um acto de humanidade, a quem pedir, pelo correio, enviando endereço com um sello de 200 réis para a resposta, a Anselmo Canabarro, Caixa postal, 1.835 — Rio de Janeiro.

Romances a 1$000

A Livraria Magalhães acaba de receber grande sortimento de romances dos autores mais conhecidos entre os quaes Richebourg, Maupassant, Zola, Tolstoi, G. Ohnet, etc. - vol. em brochura a 1$000, franco de porte para o interior.

RUA DA QUITANDA, 5

Charutos Suerdieck

HOLLANDEZES
FLORINHAS
TRES ESTRELLAS
A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

PARQUE BALNEARIO HOTEL

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

A ESTAÇAO DE BANHOS COMEÇARA' EM 1.o DE MAIO PROXIMO

Quartos com agua quente e fria - Appartamentos de luxo - Orchestra composta de 7 professores - Todas as tardes "The Tango", casino com diversões variadas - Cozinha nacional e extrangeira

Pedidos e informações a FOMM & COMP.

Parque Balneario Hotel - Santos

N. B. - O hotel acha-se aberto todo anno e a fallencia da Comp. Parque Balneario e o leilão dos bens da mesma em nada alteram o funccionamento do hotel.

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão, Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: S. ROQUE
Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

Grande Leilão Judicial

em Ribeirão Preto

Da Massa Fallida de João Baptista Garcia,

no dia 5 de Maio p. vindouro ás 12 horas

á

Rua General Ozorio n. 80

Devidamente autorizado pelo sr. Autão Adelino Mendes, liquidatario dessa fallencia

o leiloeiro official

Antonio Eugenio de Moraes

levará a leilão todos os bens da referida massa fallida, constante de Moveis, Utensilios, todas as Mercadorias da

RELOJOARIA GARCIA

existindo muitos objectos recommendaveis pelo feitio, taes como: relogios de parede e despertadores, aneis, brincos, correntes, medalhas, etc., etc. e optimas vetrines e balcões, os quaes podem ser vistos no referido predio, prestando o leiloeiro e o sr. liquidatario todos os esclarecimentos que forem pedidos pelos interessados.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nosso sleitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

MOVEIS EM CLUBS

ENTREGA ADEANTADA

Casa Financial

UNICA NO GENERO

Acceitam-se inscripções para a série 9 de moveis

Visitem a bella exposição de moveis na sobre-loja da loja de joias (entrada pela loja de joias)

Rua Libero Badaró, 60 - (Antigo 101)

Caixa n. 909 — Telephone n. 2.812

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 25

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em abril e maio

N. das extracções	MEZ		Dia	Premio maior	Preço do bilhete
654	"	25	Terça-feira	20:000$000	1$800
655	"	28	Sexta-feira	20:000$000	1$800
656	Maio,	2	Terça-feira	20:000$000	1$800
657	"	5	Sexta-feira	20:000$000	1$800
658	"	9	Terça-feira	15:000$000	1$000
659	"	11	QUINTA-FEIRA	(50:000$000) (50:000$000)	2$000
660	"	15	Segunda-feira	20:000$000	1$800
661	"	18	QUINTA-FEIRA	50:000$000	4$500
662	"	23	Terça-feira	20:000$000	1$800
663	"	26	Sexta-feira	20:000$000	1$800
664	"	29	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 13 — Caixa, 71 — Campinas

Avisos Religiosos

ARABELLA MARIZ DE CAMARGO

Laurentino de Camargo e filhos, Eugenio Mariz, senhora e filhos, esposo, filhos, paes e irmãos da sempre chorada

ARABELLA MARIZ DE CAMARGO

convidam todas as pessoas de suas amizades a comparecerem, segunda-feira proxima, ás 8 e meia da manhã, á missa do 30.o dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na egreja da Boa Morte. Por mais este acto de religião e caridade, antecipam os seus eternos agradecimentos.

THEATRO APOLLO

RUA D. JOSE' DE BARROS N. 8

Empresa Paschoal Segreto

Grande Compagnia Dialettale "Città di Napoli" — Direttore-proprietario: Carlo Nunziata.

AMANHÃ — Terça-feira, 25 de abril de 1916 — AMANHÃ

Estréa com a mais hilariante das pochades, tendo alcançado grandioso successo em toda parte onde foi exhibida

TUTTI IN CAMICIA

(Genero livre) — Non per signorine.

A seguir — NIENTE DI DAZIO?

Novidades para S. Paulo: UNO CHA' PROLIFICANTE — 69 BIS 69.

Ultimas récitas extraordinarias que dará Carlo Nunziata e a sua companhia antes de embarcar para a Republica Argentina.

Preços — Frisas 12$ camarotes 10$000 cadeira distincta 2$, cadeira de 2.a, 1$000; entrada geral $500.

Bilhetes á venda no Café Brandão, das 10 ás 17 horas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa: JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Billoro — Maestro director de orchestra, cav. Arturo de Angelis.

HOJE — Segunda-feira, 24 de abril de 1916 — HOJE

A's 8 3|4

10.a recita de assignatura.

Commemoração rossiniana, festejando o centenario da 1.a representação da opera

BARBEIRO DE SEVILHA

1.o — Conferencia pelo prof. Piccarolo;
2.o — A opera de Rossini

BARBEIRO DE SEVILHA

Rosina — E. Clasenti
Almaviva — Del-Ry
Figaro, barbeiro — F. Federici
Basilio — Meloschi.

Brevemente — CARMEN, a opera mais anciosamente esperada de todo o repertorio.

Sexta-feira, 28, no Theatro Municipal, récita de gala em favor da Cruz Vermelha Portugueza, promovida pela Grande Commissão Pró-Patria.

Bilhetes á venda, das 10 horas em deante, na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Camarotes e frisas, 40$; poltronas, 8$; amphitheatro e balcão, 5$; galeria numerada, 3$; geral, 2$000.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour

Tournée do dr. Christiano de Sousa, da qual faz parte a festejada actriz Abigail Maia.

HOJE — 2.a-feira, 24 de abril — HOJE

A's 19.45 e ás 21.45

PREMIE'RE da extraordinaria peça em 3 actos de Alexandre Bisson e Antony Mars, traducção do inimitavel escriptor Eduardo Garrido:

As surprezas do divorcio

Protagonistas: Dr. CHRISTIANO DE SOUSA e ABIGAIL MAIA.

3 actos de franca hilaridade.

TERÇA-FEIRA — SOIRE'E CHIC!

Programma extraordinario — Canções brasileiras pela querida actriz ABIGAIL MAIA, entre ellas o celebre INDERE'.

Brevemente — PUF?!... — Exito garantido.

Bilhetes á venda no "Café União", rua S. Bento, 75-A, das 10 ás 18 horas e depois na bilheteria do theatro Casino Antarctica.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 24 de abril

BRILHANTE SOIRE'E ACADEMICA

Um interessante e maravilhoso conjuncto de novidades, que serão exhibidas EXTRA PROGRAMMA

A RELIQUIA DA VENTURA

Emocionante drama de aventuras de indios colonizadores da fabrica BALBOA em 1 prologo e 7 actos.

Interpretação magistral pela linda artista JAKIE SAUNDERS

Film todo colorido, pelo celebre processo PATHECOLOR

O MOVIMENTO LENTO PELO CINEMA

Interessante film pertencente á serie scientifica da fabrica PATHE'.

AMANHÃ — O grande film da fabrica KATANA FILMS

PARA TI, MEU AMOR

6 longos actos.

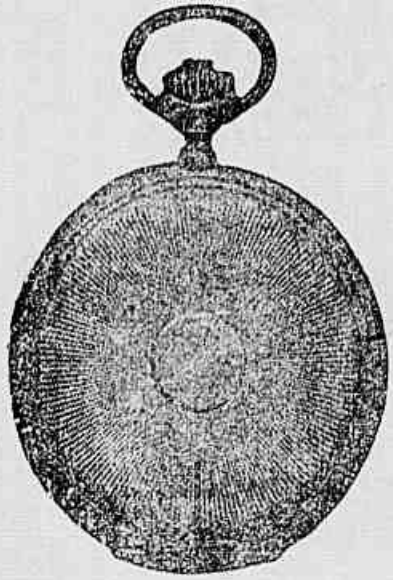
12:000$000 em premios, só para 2.500 ASSIGNANTES

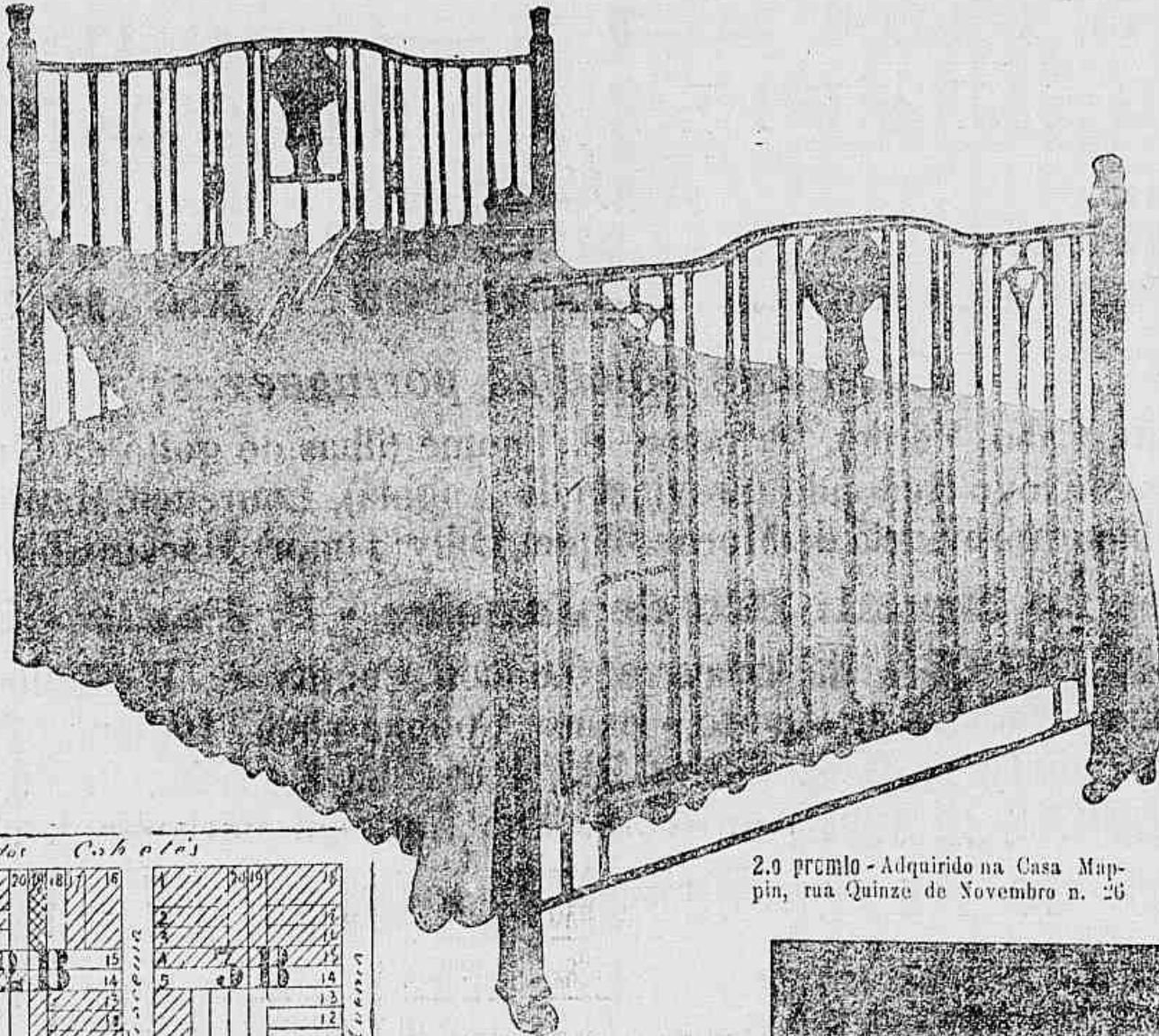
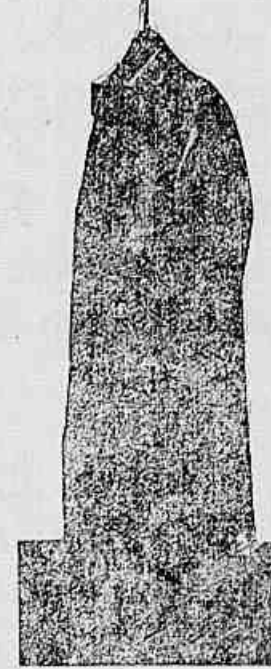
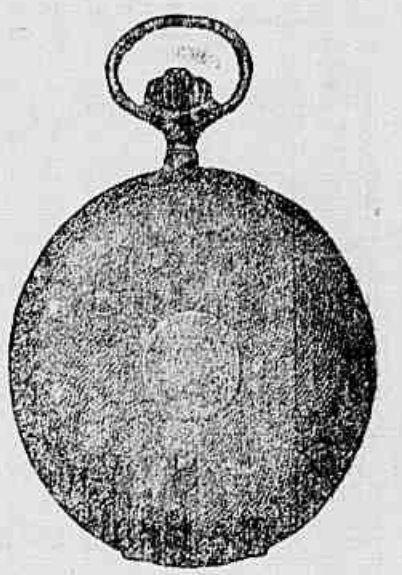
CORREIO PAULISTANO

30 - PREMIOS - 30

GRANDE CONCURSO

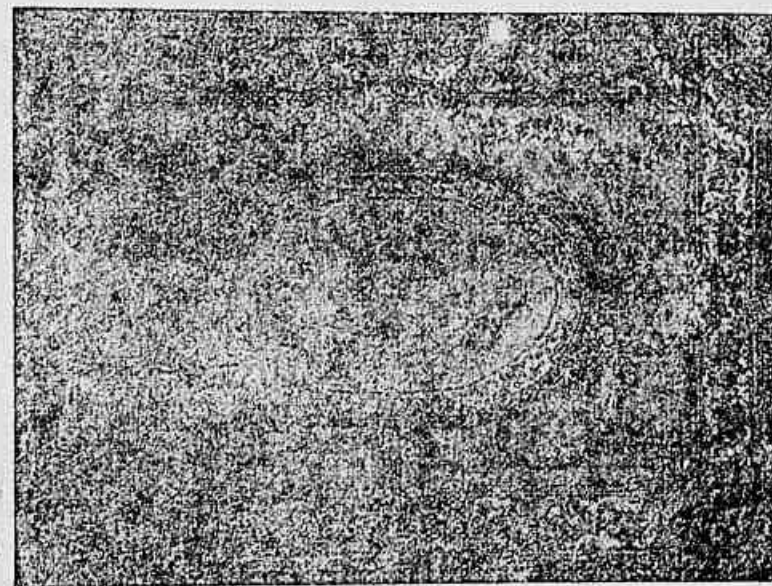
Assignatura, Desde esta data até 30 de junho de 1917, 24$000

Sorteio em começo de julho

8.o premio - Ouro 18 kilates, adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro, ns. 25 e 27

20.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

2.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

29.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

5.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

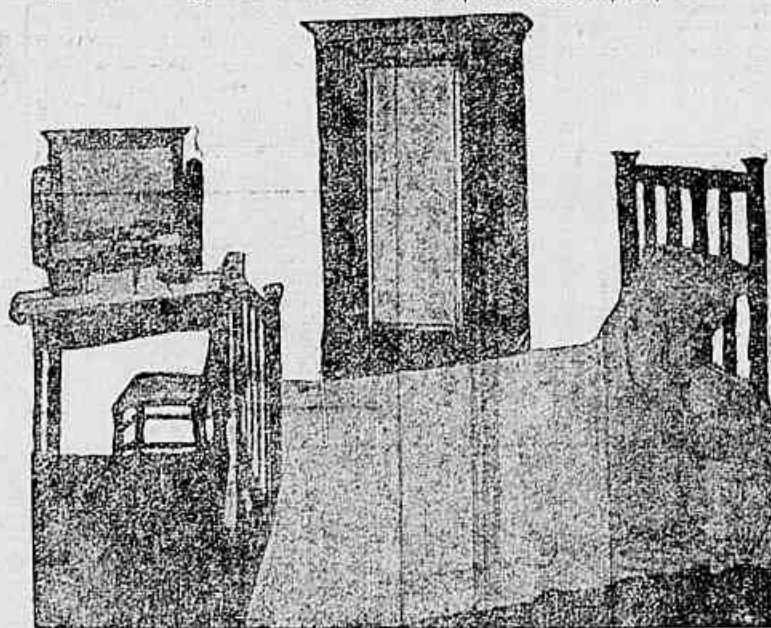
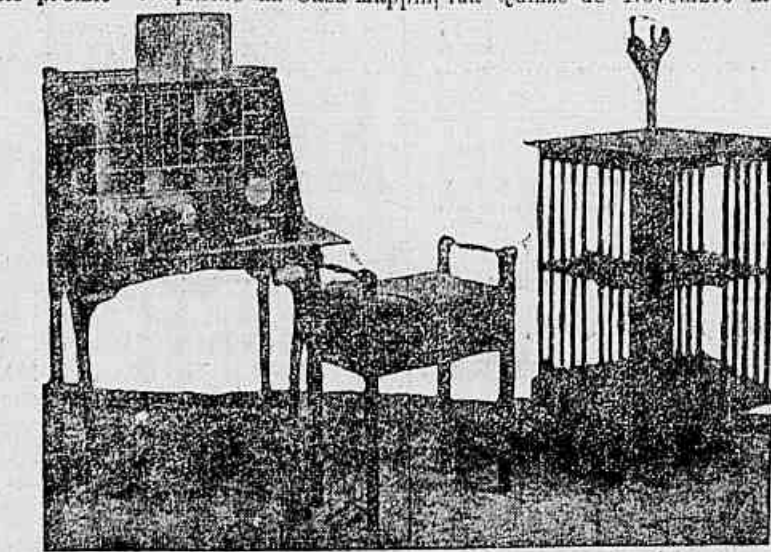
11.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua Quinze de Novembro n. 55

Alameda dos Cahetés — 1B — 2B — 3B — Alameda dos Tamoyos — 1A — 2A — 3A — Avenida D. Rodrigues Alves

1.o, 3.o e 4.o premios - Lotes de terreno em Indianopolis, nesta capital

14.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

17.o premio e 18.o premio - Adquiridos na Casa Edison, Rua Quinze de Novembro n. 55

30.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, ns. 16, 18 e 20

6.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

22.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

16.o premio - Adquirido na Casa Edison, rua 15 de Novembro n. 55

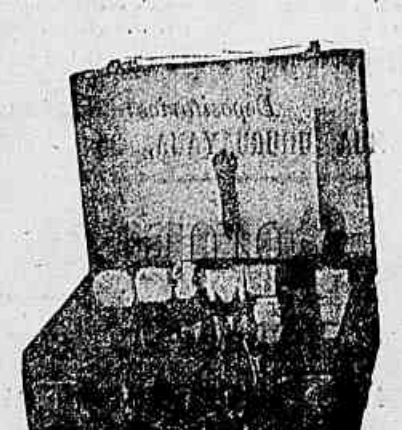
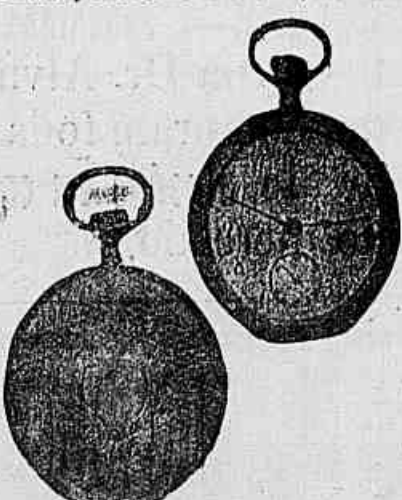
26.o e 28.o premios - Adquiridos na Casa Edison, rua 15 de Novembro, 55

10.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro, 26

7.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

13.o premio - Adquirido na Casa Mappin, rua Quinze de Novembro n. 26

21.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita, 16, 18 e 20

9.o premio - Ouro 18 kilates - Adquirido na Casa Michel, Rua Quinze de Novembro, 25 e 27

24.o premio - Adquirido na Casa Allemã, rua Direita ns. 16, 18 e 20

15.o e 12.o premios - Ouro 18 kilates - Adquiridos na Casa Michel, rua Quinze de Novembro ns. 25 e 27

DESCRIPÇÃO DOS PREMIOS:

1.o premio — Lote de terreno n. 11 da quadra 2-A, no bairro do Indianopolis, desta capital, com uma superficie de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Rodrigues Alves, por 50 metros de fundo — Valor, 2:000$000. 2.o premio — Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo. Colchão de elastico, tudo da melhor fabricação ingleza. Este premio se completa com um colchão de clina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez com rendas tecidas a mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas — Valor, 1:650$000. 3.o premio — Lote de terreno n. 5, da quadra 2-B, no bairro de Indianopolis, com uma superficie total de 500 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a avenida Agooõ por 50 metros de fundo — Valor, 1:250$000. 4.o premio — Lote de terreno n. 19, da quadra 2-B, no bairro Indianopolis, desta capital, com uma superficie total de 400 metros quadrados, com 10 metros de frente sobre a alameda Cahetés, por 40 metros de fundo Valor, 800$000. 5.o premio — Um artistico relogio-savonette, de ouro, 18 k., da afamada marca Nardin, para cavalheiro, de tres tampas — Valor, 555$000. 6.o premio — Um jogo de dormitorio, para solteiro, em embuya natural, composto de um guarda-roupa com espelho "biseauté", uma toilette com espelho "biseauté", uma cama com colchão de elastico reforçado e uma cadeira — Valor, 500$000. 7.o premio — Um artistico relogio-torre, de roble, norte-americano, marcando horas e meias horas, de um metro e 97 centimetros de altura — Valor, 445$000. 8.o premio — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin Valor, 450$000. 9.o premio — Um artistico relogio para cavalheiro, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 410$000. 10.o premio — Um jogo de vestibulo, em junco natural, para saletta, hall ou jardim, com peças desarmaveis, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa — Valor 240$000. 11.o premio — Um artistico grammophone marca "Guarany", caixa com desenhos em côres. Braço systema "Victor", Reproductor "Columbia" — Valor, 300$000. 12.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 295$. 13.o premio — Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, bureau estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya — Valor, 260$000. 14.o premio — Um esplendido tapete de Smyrna, de 3 metros de comprimento e 2 de largo, côr celeste claro — Valor, 255$000. 15.o premio — Um artistico relogio para senhora, ouro 18 k., da afamada marca Nardin — Valor, 250$. 16.o premio — Um artistico grammophone, marca "Wagner", caixa com columnas japonezas. Braço systema "Victor", corda dupla. Reproductor "Especial — Valor, 230$000. 17.o premio — Um artistico grammophone, marca "Donizetti", caixa "New-Style". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 220$000. 18.o premio — Um artistico grammophone marca "Verdi". Braço systema "Victor". Reproductor "Especial" — Valor, 200$000. 19.o premio — Um terno de frack superior, sob medida; á vontade do sorteado, a côr e a qualidade da fazenda confeccionado na importante alfaiataria "A Importadora", rua Direita n. 4-A, até o valor de 170$000. 20.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, para frio e chuva — Valor, 155$000. 21.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmoradissima confecção — Valor, 150$000. 22.o premio — Uma poltrona modelo "Morris", com almofadões em velludo beije, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura, e seu correspondente porta-livros — Valor, 145$000. 23.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 140$000. 24.o premio — Um esplendido "necessaire" de viagem, importado, esmeradissima confecção — Valor, 135$000. 25.o premio — Um sobretudo sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, até o Valor de 130$000. 26.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 125$000. 27.o premio — Um terno de paletot sacco, sob medida, á vontade do sorteado a côr e qualidade da fazenda, confeccionado na importante alfaiataria "A IMPORTADORA", rua Direita n. 4-A, — Valor, 120$000. 28.o premio — Um artistico grammophone marca "Especial", braço systema "Victor", reproductor "Exhibition" — Valor, 115$000. 29.o premio — Um impermeavel de superior qualidade, importado, gosto especial para cavalheiro — Valor, 105$000. 30.o premio — Uma manta de viagem, pura lã, material duravel, comprimento um metro e 95 centimetros e largura um metro e cinco centimetros — Valor de 100$000.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(BANCO PORTUGUEZ)

Fundado em 1864 ═══ Séde em LISBOA

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Capital - Escudos . . . . . 12,000:000$ - Rs. 36.000:000$000
Realizado - Escudos . . . . 7,200:000$ - Rs. 21.600:000$000
Fundo de Reserva - Escudos. 3,350:000$ - Rs. 10.050:000$000

Filiaes nas colonias portuguezas:

S. Vicente, S. Thiago (ilhas de Cabo Verde), Principe, S. Thomé (ilhas do golfo da Guiné), Bolama (Guiné), Loanda, Benguella, Lobito, Mossamedes e Novo Redondo (provincia de Angola), Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane, Ibo e Moçambique (provincia de Moçambique), Dilly (Timor), Macau (China), Nova Gôa, Mormugão (India).

Filiaes no Brasil: Rio de Janeiro - S. Paulo - Santos

PRINCIPAES CORRESPONDENTES - Na Inglaterra: London County & Westminster Bk. Ltd., National Bank of South Africa. Na Italia: Banca Italiana di Sconto, Banca Commerciale Italiana. Na França: Comptoir National d'Escompte, de Paris, London County & Westminster Bk., Paris. Na Hespanha: Credit Lyonnais. Nos Estados Unidos: Guaranty Trust Company of New-York, The National Park Bank of New-York.

Filial em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 49 - Caixa postal, 1.147 - Telephone, 5.434 - End. Tel., "Colonial"

Fornece saques á vista e a prazo sobre todos os paizes e faz todas as operações bancarias, nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado. - Os saques em moeda portugueza são emittidos AO MELHOR CAMBIO DO DIA e pagaveis em todas as cidades, villas e principaes povoações de Portugal, ilhas e colonias, INDEPENDENTEMENTE DE AVISO.

RECEBE DEPOSITOS A' ORDEM E A PRAZO, A'S SEGUINTES TAXAS:

A' ordem	3 o/o	A prazo fixo de 6 mezes	5 1/2 o/o
Contas correntes limitadas (50$ até 10:000$)	4 o/o	" " " " 9 "	6 o/o
A prazo fixo de 3 mezes.	5 o/o	" " " " 12 "	7 o/o

GUARANESIA

PARA o ESTOMAGO e INTESTINOS

1.a PHASE DA VIDA:

INFANCIA

A mais bella quadra da vida!
. . . A alegria do presente:

A esperança do futuro sobraçando a **Guaranesia** como si fosse a sua melhor boneca.

Depositarios: **Campos Heller & Cia.**

RUA URUGUAYANA, 35 - RIO :: Em todas as pharmacias

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

Escola de linguas

Dirigida pelo professor L. Dib. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Leccionam-se theorica e praticamente as linguas: Portugueza, Franceza, Ingleza, Allemã, Italiana, Hespanhola, Russa, Arabe e Latina. Lecciona-se tambem particularmente. Largo da Sé, 3, 4.o andar, sala n. 3 (elevador).

CASA DE BANHOS

Rua Conselheiro Chrispiniano n. 25

Alugam-se ahi uma bella sala e uma saleta de frente, com todo o conforto e hygiene.

25, rua Conselheiro Chrispiniano, 25

SOBRADO NO CENTRO

Acceitam-se propostas para o arrendamento de todo o 1.o andar (ou parte delle só) do predio n. 40 da rua 15 de Novembro (altos da Casa Garraux) tendo dois grandes salões com 5 janellas para a rua 15 de Novembro e mais 7 salas menores internamente. Tem accesso por duas portas na rua 15, sendo uma independente e outra em commum com o 2.o andar.

As propostas devem ser entregues na **Casa Garraux**, até o dia 30 do corrente.

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

JUDICIAL

Segunda-feira, 24 de Abril

á rua José Bonifacio, 7 *(sobreloja)*

ás 10 horas da manhã

ALBINO DE MORAES

leiloeiro official dos consulados allemão, francez, americano e inglez e do juizo federal, telephone 1503

Distinguido com a competente autorização do exmo. sr. NESTOR DE BARROS, muito digno liquidatario da massa fallida da Companhia Parque Balneario de Santos, offerecerá á licitação dos srs. pretendentes todos os bens immoveis, moveis e utensilios, accessorios e materiaes para construcções, que foram arrecadados na fallencia da Companhia Parque Balneario de Santos e que constituem o hotel, cassino, bar e almoxarifado, dependencias e casas na Praia José Menino, e a ilha Urubuqueçaba, conforme a relação circumstanciada que fica á disposição dos interessados no escriptorio do liquidatario, largo da Sé n. 3, sobreloja.

Esses bens são os seguintes:

CASAS NOVAS - 7 na Avenida D. Anna Costa, ns. 495, 497, 499, 501, 540, 542 e 544. - 2 na rua Floriano Peixoto, ns. 17 e 19. - 14 na travessa do Gonzaga, ns. 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 23, 25, 27, 29, 31 e 33. - 8 na rua Particular, ns. 8, 10, 12, 14, 7, 9, 11 e 13.

CASAS VELHAS - Chalet de madeira da rua Floriano Peixoto n. 8. Praia José Menino ns. 10 e 9. Avenida Anna Costa ns. 536, 556 e 558. O Grande Hotel Parque Balneario, Cassino e Bar.

TERRENOS - 99713 metros quadrados de terrenos, na Praia José Menino e ruas lateraes, sendo 28666 metros quadrados occupados pelas edificações acima e a ilha Urubuqueçaba com 23970 metros quadrados livres e desembaraçados de qualquer onus.

Segunda-feira, 24 de Abril *ás 10 horas da manhã*

á rua José Bonifacio, 7 *(sobreloja)*

NOTA - O liquidatario reserva o direito de suspender ou adiar o leilão, si assim convier aos interesses da massa. Não se admittem lances que não sejam feitos por pessoas idoneas. Escriptura no prazo conveniente e signal de 25 o/o no acto, sem excepção de pessoa alguma.

ALBINO DE MORAES

LEILOEIRO OFFICIAL

Brevemente sera feito, com o consentimento da credora hypothecaria, o leilão dos terrenos de Campo Grande, conforme se annunciará opportunamente.

(Informações com o leiloeiro, no seu escriptorio á *rua José Bonifacio, 7*, telephone 1503.)

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS 15.000.000 — Réis 9.000:000$000

Succursal de S. Paulo: 34-A, Rua de S. Bento, 34-A

CAPITAL DA SUCCURSAL .... 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o/o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo ao maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde.

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESEADO

no dia 30 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

AMAZON

no dia 4 de Maio, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir de Santos:

AMAZON

no dia 12 de maio para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra.

A sahir do Rio:

MEXICO

no dia 14 de Maio para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha La Pallice e Inglaterra

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

LICOR DE TAYUYÁ

De S. João da Barra

CURA: *Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue*

E' tonico depurativo e anti-rheumatico

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria